



AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ELABORAR UM RELATÓRIO DE BASE

INSTALAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS E BIOMETANO DE FERREIRA DO ALENTEJO

(Artigo 42º do Decreto-lei nº 127/2013, de 30 de agosto de 2013 (Diploma REI))

ABRIL DE 2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	4
3. INFORMAÇÃO DE BASE	5
4. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO, ENVOLVENTE E USOS HISTÓRICOS	6
4.1 DESCRIÇÃO DA ENVOLVENTE ATUAL E DOS USOS HISTÓRICOS DO LOCAL	7
4.2 DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO	9
5. AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ELABORAR O RELATÓRIO BASE	10
5.1 INVENTÁRIO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS UTILIZADAS, PRODUZIDAS OU LIBERTADAS NA INSTALAÇÃO (FASE 1)	10
5.2 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS POTENCIALMENTE RELEVANTES (FASE 2)	12
5.3 AVALIAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE POLUIÇÃO NO PERÍMETRO DA INSTALAÇÃO (FASE 3)	13
5.4 CONCLUSÃO SOBRE A NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE BASE (FASE 4)	15
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

O presente documento fundamenta a avaliação da necessidade de elaboração de um Relatório de Base (RB) para a Instalação de Produção de Biogás e Biometano de Ferreira do Alentejo (daqui em diante IPBB-Ferreira do Alentejo), de acordo com o nº 1 do artigo 42º do Decreto-lei nº 127/2013, de 30 de agosto de 2013 (Diploma REI), no âmbito do processo de licenciamento ambiental que se encontra a decorrer.

O artigo 42º do REI prevê que nos casos em que uma atividade envolva a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação, o operador tem de elaborar e submeter à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), um Relatório de Base (RB) antes de iniciar a exploração daquela instalação ou no momento da primeira renovação da Licença Ambiental (LA), de alteração substancial ou atualização da licença.

De acordo com as notas interpretativas da APA, pretende-se que a informação incluída no RB seja a necessária para determinar o estado de contaminação do solo e águas subterrâneas de modo a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades. Sempre que o estado de contaminação do solo e ou águas subterrâneas constitua um perigo imediato para a saúde ou para o ambiente, a APA acordará com o operador quais as medidas de minoração/remediação a tomar bem como os prazos de implementação das mesmas.

A presente avaliação da necessidade de elaboração do RB teve por base as Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base - daqui em diante Diretrizes CE¹, as Notas Interpretativas da APA n.ºs 2/2014² e 5/2014³.

A IPBB- Ferreira do Alentejo é abrangida pela categoria 5.3 b) do Anexo I do REI – “*Valorização, ou uma combinação de valorização e eliminação, de resíduos não perigosos com uma capacidade superior a 100 toneladas por dia*” (por se tratar de uma operação de valorização por digestão anaeróbia).

Tem como CAE principal, o CAE 35210 – Produção de Gás, e como secundários, os CAE 38322 – Valorização de resíduos não metálicos, 20110 – Fabricação de gases industriais e 35113 – Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e., situando-se na União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, no concelho de Ferreira do Alentejo, distrito de Beja.

¹ Diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios de base nos termos do artigo 22º, nº 2, da Diretiva 2010/75/EU relativa às emissões industriais (2014/C 136/03), publicadas a 06/05/2014 no Jornal Oficial da União Europeia. Disponível em [[https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52014XC0506\(01\)&from=EN](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52014XC0506(01)&from=EN)], informação consultada em novembro 2014.

² Nota Interpretativa n.º 2/2014, de 2014.03.07. Definição de Substâncias Perigosas (aplicação do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto). Disponível em [https://apambiente.pt/sites/default/files/_SNIAMB_Avaliacao_Gestao_Ambiental/PCIP/Notas%20Interpretativas/NI_2_2014-Def_subst_perigosa.pdf], informação consultada em novembro de 2024

³ Nota interpretativa n.º 5/2014, de 17/07/2014. Relatório de Base. Disponível em [https://apambiente.pt/sites/default/files/_Avaliacao_Gestao_Ambiental/PCIP/Ni_5-Relatorio_de_Base.pdf], informação consultada em novembro de 2024.

2. METODOLOGIA

A metodologia para suporte à avaliação da necessidade de elaborar o RB da IPBB – Ferreira do Alentejo apresenta-se esquematizada na Figura 1 discriminada pelas suas principais fases de trabalho e com indicação dos capítulos deste relatório onde são tratadas.

São identificadas as três principais fases de trabalho estabelecidas pelas Diretrizes CE e Nota Interpretativa da APA 5/2014, para a avaliação da necessidade de elaboração do RB:

- Inventariação e recolha de informação de base (Capítulo 3);
- Descrição da instalação (Capítulo 4);
- Avaliação da necessidade de elaborar o RB (Capítulo 5):
 - Inventário das substâncias perigosas que serão utilizadas, produzidas ou potencialmente libertadas na instalação (Fase 1);
 - Identificação das substâncias perigosas potencialmente relevantes (Fase 2);
 - Avaliação da possibilidade de poluição do local de implantação da instalação (Fase 3);
- Conclusão sobre a necessidade de elaborar o RB (Capítulo 6).

O risco de poluição será analisado exclusivamente dentro do perímetro da instalação de acordo com o artigo 42º do REI e o constante nas Diretrizes CE, com especial incidência nas áreas onde são armazenadas, utilizadas e/ou produzidas substâncias perigosas. As áreas administrativas não são contempladas nesta avaliação.

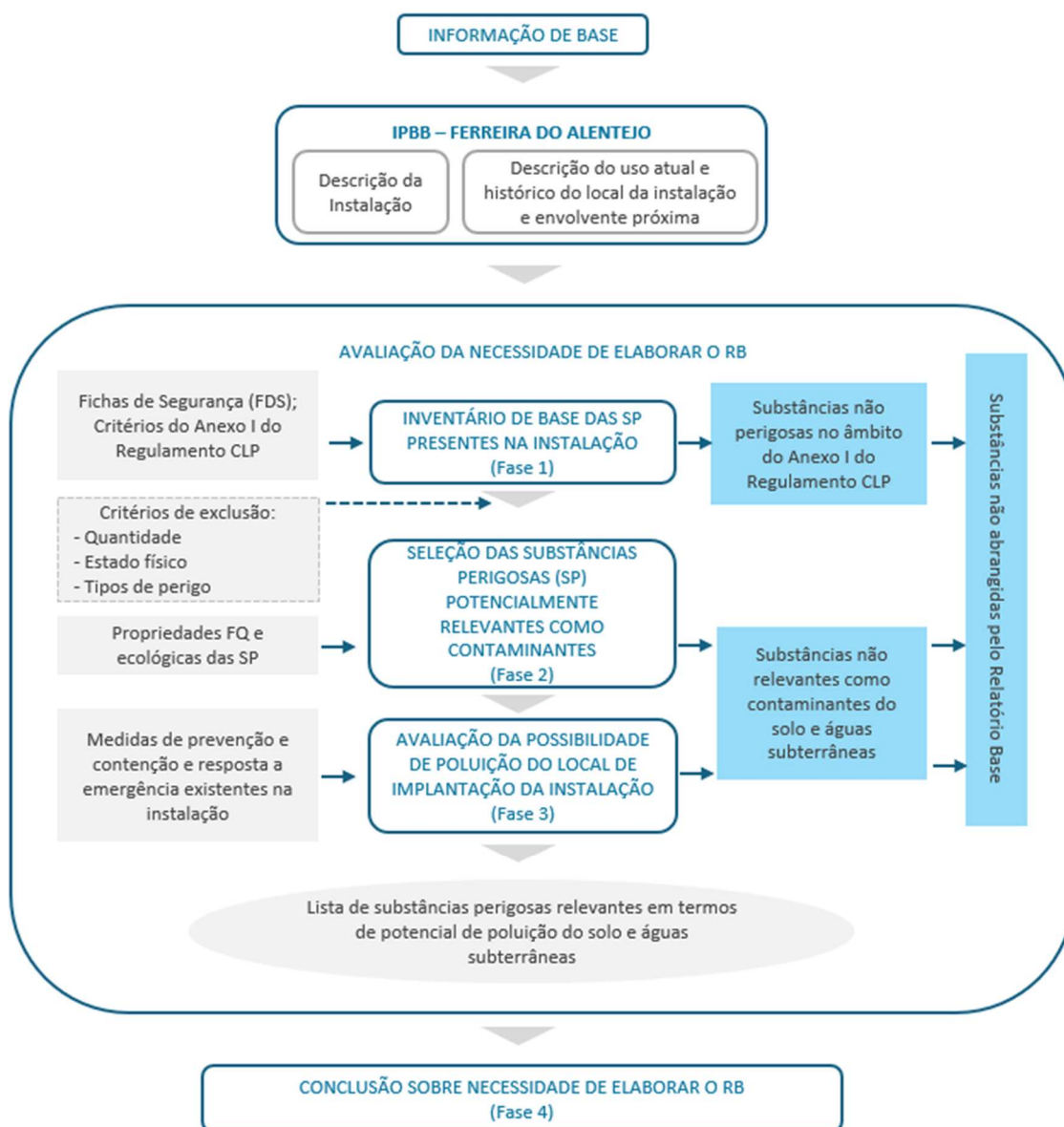


Figura 1 - Metodologia para avaliação da necessidade de elaborar o RB da IPBB - Ferreira Alentejo

3. INFORMAÇÃO DE BASE

Procedeu-se à análise e tratamento da seguinte informação de base relacionada com a IPBB – Ferreira do Alentejo:

- Avaliação de Riscos da IPBB – Ferreira Alentejo (2024);
- Informação no âmbito da instrução do pedido de Licença Ambiental;
- Fichas de dados de segurança das substâncias/misturas presentes na instalação (**Anexo 1 – FDS**);

- Documentos com descrição do projeto, medidas/procedimentos de prevenção da contaminação de solos e águas subterrâneas;
- Cartografia (constante dos Anexos da Memória descritiva da PCIP):
 - Planta de implantação da instalação com identificação das áreas de produção, armazéns oficinas, escritórios e instalações sociais. Escala 1:1000, de 17.07.2025
 - Planta da rede de abastecimento de água. Escala 1:500. Rev06, de 03.07.2025
 - Planta da rede de drenagem de águas residuais. Escala 1:500. Rev06, de 03.07.2025
 - Planta da rede de drenagem pluvial. Escala 1:500. Rev06, de 03.07.2025.

4. DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO, ENVOLVENTE E USOS HISTÓRICOS

A IPBB – Ferreira Alentejo situa-se na União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, no concelho de Ferreira do Alentejo, distrito de Beja (Figura 2).

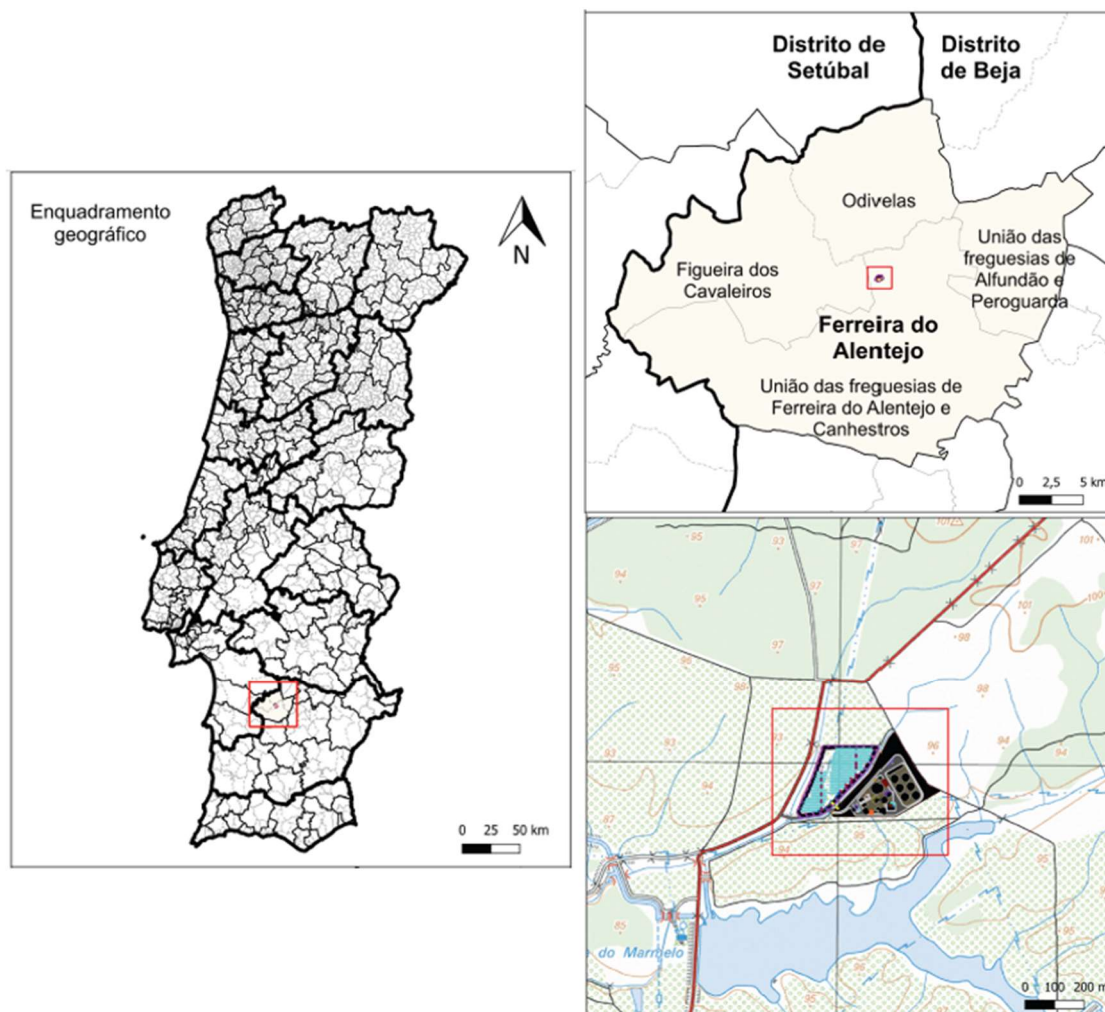


Figura 2 - Localização da IPBB - Ferreira do Alentejo

4.1 DESCRIÇÃO DA ENVOLVENTE ATUAL E DOS USOS HISTÓRICOS DO LOCAL

Na envolvente da instalação, para além das áreas do olival, importa referir a existência de áreas de montado, de instalações administrativas, de armazéns da herdade (Monte do Marmelo), uma pequena UPAC adjacente, Lagar do Marmelo e áreas ocupadas por infraestruturas geridas pela ABORO (Associação dos Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas), designadamente:

- A barragem do Monte do Marmelo e a albufeira correspondente;
- Edifício associado a estação elevatória;
- Canais de rega;
- Caminhos de acesso pavimentados que permitem, desde a EN259/IP8 aceder à “Herdade das Cortes”, a norte e à EN2, a nascente.

Em termos hidrográficos a principal linha de água atravessada é a ribeira do Carvalhosinho, onde está implantada a barragem do Monte do Marmelo.

O edificado é praticamente ausente na área de estudo, para além dos elementos anteriormente referidos.

Existem alguns recetores sensíveis na envolvente próxima, nomeadamente e de forma não exaustiva, o Monte dos Cortes, 1,5 km a nor-noroeste.

Em relação a aglomerados populacionais, a aldeia de Figueira de Cavaleiros dista 2,7 km a oés-sudoeste e Ferreira do Alentejo encontra-se 5 km a sudeste.

A topografia não apresenta pendentes acentuadas a considerar.

Na Erro! A origem da referência não foi encontrada. **3** apresentam-se fotografias ilustrativas de alguns dos elementos referidos.



1 – Aspeto do olival na área do extremo norte da unidade de biometano



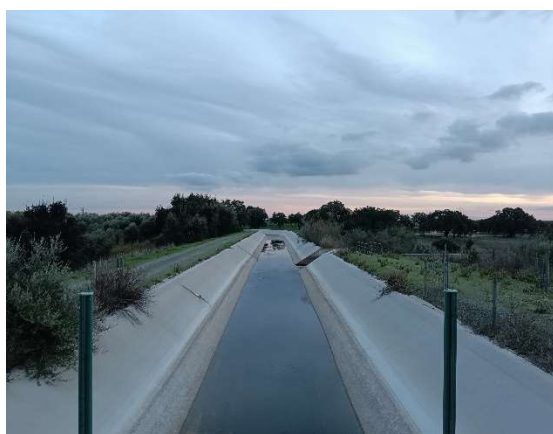
2 – Área de pastagem melhorada a nascente da unidade de biometano



3 – Caminho no olival no limite sul da unidade de biometano



4 – Albufeira da barragem do Monte Marmelo a sul da unidade de biometano



5 – Canal de rega da ABORO próximo da Barragem do Monte do Marmelo



6 – Vista parcial da Herdade das Cortes

Figura 3 – Fotografias ilustrativas da área de estudo

4.2 DESCRIÇÃO DA INSTALAÇÃO

A instalação da IPBB – Ferreira do Alentejo ocupará uma área de 4,6 ha estando integrada num terreno com área total de 291,225 hectares, denominado de Herdade do Marmelo, na Freguesia de Ferreira do Alentejo e Canhestros.

O terreno onde vai ser implantada esta Unidade de produção está atualmente ocupado por olival circundado de caminhos de acesso, e a topografia não apresenta pendentes acentuadas a considerar.

Para o correto funcionamento da IPBB Ferreira do Alentejo, será necessária a construção - recorrendo a contentores pré-fabricados, de um edifício de escritórios, sanitários, uma portaria e de vários volumes técnicos e infraestruturas de apoio (Tabela 1).

A IPBB- Ferreira do Alentejo não fará descargas diretas de efluentes para as águas superficiais, sendo apenas descarregadas águas pluviais limpas.

As águas residuais domésticas produzidas na instalação serão enviadas para fossa estanque, sendo posteriormente enviadas para tratamento em operador licenciado.

Tanto as águas residuais industriais como as águas pluviais potencialmente contaminadas, serão recolhidas nos canais de drenagem e encaminhadas novamente para o processo.

O abastecimento de água será efetuado pela ABORO – Associação dos Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas) e complementado por um furo de captação de águas subterrâneas, cujo licenciamento é parte integrante do presente projeto.

A instalação armazenará produtos químicos na oficina e armazém de peças e consumíveis, na sala de bombas, na zona do pré-tratamento do biogás e na zona de preparação de polímero. Adicionalmente, prevê instalar um depósito de combustível (gasóleo) superficial de 3 m³ de capacidade (identificado com o nº 19, na planta de implantação). (**Anexo 2 – Planta Geral de Implantação**).

Listam-se em seguida de forma exaustiva os diversos edifícios e infraestruturas a construir dentro do perímetro da IPBB – Ferreira do Alentejo, que se encontram identificadas de acordo com a planta da instalação (**Anexo 2 – Planta Geral de Implantação**):

Tabela 1- Listagem de edifícios e infraestruturas a construir na IPBB - Ferreira do Alentejo

Referência da planta #	Descrição
A	Serviços Centralizados + Escritórios
B	Portaria
C	Estação de Tratamento de Água
D	Reservatório de Água Bruta e Reserva para Combate a Incêndios
E	Parque Resíduos

Referência da planta #	Descrição
F	Zona Descarga do Bagaço
G	Área Armazenamento de Estrume de Galinha
H	Caldeira + Armazenamento de Biomassa
I	Limpeza e Purificação de Biogás
J	Liquefação de CO ₂
K	Liquefação de Biometano
L	Oficina e Armazém de Peças/Consumíveis
M	Queimador
N	Área Armazenamento Digerido Sólido
O	Área Armazenamento Bagaço
1	Tanques de Receção
2	Posto de Seccionamento
3	Alimentador de Sólidos
4	Cinta transportadora
5	Digestor Primário
6	Pós-digestor
7	Sala de Bombas e Sala Elétrica
8	Digestor Terciário
9	Digestor Terciário
10	2x Separador FSP
11	Tanque de Filtrado FSP
12	Bombas de Alimentação
13	2x Centrífugas
14	Tanque de filtrado SSD
15	Bomba digerido líquido
16	Preparação polímero
17	Edifícios de PT
18	Gerador de Emergência
19	Depósito Diesel 3m ³
20	Fossa Séptica

5. AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE ELABORAR O RELATÓRIO BASE

5.1 INVENTÁRIO DAS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS UTILIZADAS, PRODUZIDAS OU LIBERTADAS NA INSTALAÇÃO (FASE 1)

Nesta fase, que configura a Fase 1 das Diretrizes CE, procedeu-se à inventariação de todas as substâncias/misturas perigosas (SP) classificadas de acordo com os critérios estabelecidos no

Anexo I do Regulamento (CE) n.1272/2008, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP), que serão utilizadas, produzidas ou potencialmente libertadas na IPBB – Ferreira do Alentejo.

Os edifícios administrativos e a portaria não foram incluídos no âmbito deste inventário. Todas as restantes atividades existentes no interior do perímetro da instalação foram consideradas no inventário base de SP disponibilizado pela instalação-

Os resíduos não estão abrangidos pelo Regulamento CLP, conforme estabelecido no n.º 3 do artigo 1.º deste Regulamento. Contudo, os resíduos classificados como perigosos devem ser considerados na avaliação de necessidade de relatório de base, em termos da avaliação do respetivo potencial de contaminação para o solo e águas subterrâneas.

O inventário de base inclui as substâncias/produtos a utilizar no IPBB – Ferreira do Alentejo, excluindo as substâncias presentes em pequenas quantidades e em locais confinados, nomeadamente consumíveis de manutenção ou limpeza normal, conforme previsto nas Diretrizes CE e na Nota Interpretativa 5/2014 da APA. Não se antecipa, num futuro próximo, a utilização de substâncias perigosas distintas das contempladas no inventário de base.

Considerando que esta instalação ainda se encontra numa fase preliminar ao início de operação, existe alguma incerteza relativamente aos tipos de substâncias a serem utilizadas, bem como aos respetivos fornecedores. Por este motivo, procurou-se recorrer à experiência de instalações similares da Capwatt em operação noutros países. Em situações de ausência de informação quanto aos fornecedores, foram consultadas as Fichas de Dados de Segurança (FDS) de substâncias ou misturas equivalentes, de modo a identificar, a partir da lista inicial, aquelas classificadas como perigosas nos termos do Regulamento CLP.

O inventário das substâncias perigosas que serão utilizadas, produzidas ou potencialmente libertadas no IPBB – Ferreira do Alentejo, inclui a seguinte informação por substância (**Anexo 3 – Inventario_Substancias_Perigosas_Final**):

- tipologia [reagentes (REAG), consumíveis (CONS), combustíveis (COMB), resíduos⁴ (RESID), produtos finais (PF)];
- estado físico (sólido, líquido, gasoso);
- classes de perigo do Regulamento CLP (advertências de perigo H);
- número CAS (*Chemical Abstracts Service*);
- tipo de armazenamento;
- quantidades/volumes anuais presentes de cada substância;
- local na instalação (atividade e/ou equipamento) onde a substância perigosa é utilizada, produzida ou libertada;

⁴ Apenas nos casos de resíduos perigosos, conforme Nota APA 5/2014.

- indicação se a substância está ou não em uso na instalação.

5.2 IDENTIFICAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS POTENCIALMENTE RELEVANTES (FASE 2)

Nesta fase, que configura a Fase 2 das Diretrizes CE, foram selecionadas as substâncias perigosas (SP) relevantes a partir do inventário de base construído na Fase 1, isto é, as substâncias perigosas com potencial para contaminarem os solos e águas subterrâneas.

Etapas 1 - Seleção das substâncias perigosas consideradas relevantes

A Etapa 1 visa a aplicação de um conjunto de critérios para suporte à seleção das substâncias perigosas consideradas relevantes, que são descritos em seguida:

- **Critério 1** - Exclusão das substâncias presentes na forma gasosa, devendo ser consideradas apenas as que se encontram nos estados sólido e líquido, que apresentam maior potencial de poluição do solo e águas subterrâneas. O biogás resultante da digestão anaeróbia não é assim incluído no âmbito deste documento, por não ser considerado como um contaminante das águas subterrâneas e solos.
- **Critério 2** - Exclusão das substâncias classificadas de acordo com a parte 2 (perigos físicos) do Anexo I do Regulamento CLP, que caracteriza os perigos de natureza física das substâncias (inflamáveis, explosivas, etc) e que se relacionam com aspetos de segurança do local de trabalho. Devem ser igualmente excluídas as substâncias classificadas de acordo com a parte 5 (classe de perigo suplementar da UE – Perigoso para a camada de ozono), por não se considerar que incluem perigos relevantes para a poluição do solo e águas subterrâneas. Relativamente à parte 3 (perigos para a saúde) do Anexo I do Regulamento CLP, considera-se igualmente que podem ser excluídas substâncias pertencentes às seguintes categorias/classes de perigosidade, por não se considerarem relevantes em termos de possibilidade de provocarem a poluição dos solos e águas subterrâneas: corrosão/irritação cutânea, lesões oculares graves/irritação ocular, sensibilização respiratória ou cutânea, perigo de aspiração.

Em resumo, apenas foram consideradas as substâncias:

- pertencentes às seguintes classes/categorias de perigo da parte 3 (perigos para a saúde) do Anexo I do Regulamento CLP: Toxicidade aguda, Mutagenicidade em células germinativas; Carcinogenicidade, Toxicidade reprodutiva; Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única; Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida.
- classificadas na parte 4 (perigos para o ambiente) do Anexo I do Regulamento CLP.

Nota: Se a classificação de perigo de uma substância incluir perigos da parte 3 (perigos para a saúde) e/ou parte 4 juntamente com as partes 2 e/ou 5, a substância não poderá ser excluída.

Após a aplicação destes critérios, foi obtida uma lista de substâncias que seguiu para análise na etapa 2 (**Anexo 3**) e para as quais foram recolhidas as propriedades físico-químicas e informação ecológica, conforme se apresenta de seguida.

Etapas 2 - Recolha de características físico-químicas e informação ecológica relevante para avaliar o potencial de poluição do solo e águas subterrâneas das substâncias obtidas na etapa 1.

Nesta fase foram recolhidas as propriedades físico-químicas e informação ecológica das substâncias perigosas obtidas na Etapa 1. Esta informação tem como objetivo avaliar o potencial de contaminação de solos e águas subterrâneas de cada substância e deve incluir, se disponível: persistência/degradação (DT50 - tempo de meia vida ou tempo de semi-vida, biodegradação, hidrólise/fotólise); mobilidade (solubilidade, Koc - coeficiente de adsorção ou coeficiente de partição solo-água); bioacumulação (Kow - coeficiente de partição octanol-água) e volatilidade.

Para recolha das propriedades físico-químicas das substâncias perigosas foram consultadas as respetivas Fichas de Dados de Segurança (FDS), de modo a considerar as características do produto/mistura. Quando a FDS não continha esta informação foram consultadas bases de dados internacionais de toxicologia e produtos químicos, nomeadamente a Toxnet, agora disponível em (<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>).

Obteve-se a lista final de substâncias consideradas potencialmente relevantes, isto é, as substâncias perigosas que, com base nas suas características físico-químicas e informação ecológica, se consideram ter potencial para contaminar os solos e/ou águas subterrâneas (**Anexo 3**). Esta tabela já inclui a informação sobre as medidas de prevenção/contenção que estarão presentes na instalação e que são tratadas na próxima secção.

5.3 AVALIAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE POLUIÇÃO NO PERÍMETRO DA INSTALAÇÃO (FASE 3)

Nesta fase, que configura a Fase 3 das Diretrizes CE, é avaliada a probabilidade de libertação das substâncias/misturas perigosas (potencialmente) relevantes (lista obtida na Etapa 2, Fase 2 e que consta do **Anexo 3**) e de serem atingidos os solos e águas subterrâneas no interior do perímetro da instalação, tendo em consideração:

- a) Quantidade máxima passível de armazenamento para cada substância/mistura perigosa da lista de substâncias potencialmente relevantes;
- b) Condições de armazenagem, manuseamento e transporte dentro da instalação;
- c) Medidas/procedimentos de prevenção, contenção e resposta a emergências.

O transporte de substâncias perigosas dentro do perímetro da IPBB-Ferreira Alentejo não é considerado relevante, sendo efetuado em pequenos percursos. Face ao exposto, a análise prosseguiu com incidência nos seguintes locais com armazenamento/presença de substâncias perigosas potencialmente relevantes:

- parque de resíduos (Letra “E” na planta de implantação);
- oficina e armazém de peças e consumíveis (Letra “L” na planta de implantação);
- zona de pré-tratamento de biogás (Letra “I” na planta de implantação);
- posto de abastecimento de gasóleo (Número “19” na planta de implantação).

Detalha-se em seguida a análise efetuada para estes locais.

Parque de Resíduos

O parque de resíduos será impermeabilizado, coberto e com contenção própria, que impedirá que eventuais derrames atinjam os solos e a rede de água pluviais limpas.

Esta área estará devidamente sinalizada e os resíduos serão acondicionados de acordo com a sua tipologia e identificados com o respetivo código LER e indicação de origem.

Adicionalmente, os resíduos serão armazenados em contentores adequados, sendo os resíduos líquidos colocados sobre bacias de retenção.

O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame).

Na eventualidade de ocorrer um derrame de um resíduo líquido perigoso, pelas quantidades armazenadas e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que o mesmo ficará dentro do parque, sendo os resíduos resultantes removidos e enviados para tratamento em OGR.

Face ao exposto, considera-se baixo o risco de contaminação de solos e águas subterrâneas pelos resíduos armazenados neste local.

Oficina e Armazém de peças e consumíveis produtos químicos

A oficina e armazém de peças será instalada num contentor pré-fabricado, o qual permite a contenção de eventuais derrames que possam ocorrer.

Adicionalmente, os produtos líquidos serão armazenados sobre bacias de retenção, com volume adequado para as quantidades armazenadas.

O edifício estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame).

Na eventualidade de ocorrer um derrame, pelas quantidades armazenadas e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que o mesmo ficará dentro do edifício, sendo os resíduos resultantes removidos e enviados para tratamento em OGR.

No exterior do edifício será instalada uma grelha com ligação à rede de drenagem de águas residuais do processo, que terá ligação ao separador de hidrocarbonetos, constituindo uma garantia adicional de contenção.

Face ao exposto, considera-se baixo o risco de contaminação de solos e águas subterrâneas neste local.

Zona de pré-tratamento de biogás

A zona de pré-tratamento do biogás ficará instalada dentro de um contentor pré-fabricado, o qual permite a contenção de eventuais derrames que possam ocorrer.

Adicionalmente, os produtos líquidos serão armazenados sobre bacias de retenção, com volume adequado para as quantidades armazenadas.

O edifício estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti derrame), pelo que, na eventualidade de ocorrer um derrame, pelas quantidades armazenadas e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que o mesmo ficará dentro do edifício.

Posto de Abastecimento de Gasóleo

O gasóleo será armazenado em depósito metálico superficial de 3m³.

Este depósito, de parede dupla, será instalado em bacia de retenção de betão, e estará equipado com sistema de alarmística, permitindo uma atuação rápida em caso de um eventual derrame.

Importa salientar que, durante o abastecimento, serão utilizadas bacias de retenção portáteis, de forma a conter eventuais derrames que possam ocorrer durante o mesmo.

Adicionalmente, serão instalados extintores e baldes de areia, de modo a conter eventuais derrames.

Na eventualidade de ocorrer um derrame, pelas quantidades armazenadas e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que o mesmo será prontamente contido, não sendo expectável que atinja a rede de drenagem de águas pluviais limpas. Os resíduos resultantes de uma situação de derrame, serão removidos e enviados para tratamento em OGR.

Face ao exposto, considera-se baixo o risco de contaminação de solos e águas subterrâneas neste local.

5.4 CONCLUSÃO SOBRE A NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE BASE (FASE 4)

De acordo com as Diretrizes CE, a conclusão sobre a necessidade, ou não, de elaboração do RB para uma dada instalação deve basear-se em dois critérios:

- 1) Utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes na instalação;
- 2) Possibilidade de contaminação/poluição do solo e águas subterrâneas no perímetro da instalação pelas substâncias perigosas referidas em 1).

Tendo em conta os resultados obtidos, interessa destacar os seguintes aspetos:

- Na instalação estão presentes substâncias perigosas, as quais possuem características/propriedades intrínsecas com potencial para contaminar solos e águas subterrâneas;
- A instalação tem prevista a implementação de medidas de prevenção/contenção e controlo de derrames que reduzem a probabilidade de afetação/contaminação de contaminação de solos, águas subterrâneas e águas pluviais;
- As quantidades utilizadas/manuseadas/produzidas/armazenadas de algumas das substâncias perigosas não são consideradas relevantes para a potencial poluição/contaminação dos solos.

Face ao exposto, conclui-se pela não necessidade de elaboração de um RB nos termos do artigo 42º do REI para a IPBB- Ferreira Alentejo.

ANEXOS

Anexo_01_Planta_Geral_Implantacao



LEGENDA UPAC	
—	VALA DE "DC"
	POSTO DE TRANSFORMAÇÃO "PRODUÇÃO PV"
	POSTO DE SECCIONAMENTO
	CAMINHO DE CIRCULAÇÃO /MANUTENÇÃO NOVO A= 2.539,00m/2
—	VALA DE MÉDIA TENSÃO - 30 kV
—	VALA DE BAIXA TENSÃO - 0,6/1,0 kV
	INVERSOR DC/AC
---	VEDAÇÃO EM REDE METÁLICA GALVANIZADA A= 32,092,21m/2
---	Limite total de terreno 291,225 hectares
	Área total de Implantação dos painéis 8 016,53 m²
	Área do prédio 80 655,00 m²

- A

Serviços Centralizados + Escritórios | 119.00 m²
- B

Portaria | 8.00 m²
- C

Estação de Tratamento de Água | 153.94 m²
- D

Reservatório Água Bruta + Combate a Incêndios | 124.69 m²
- E

Parque de Resíduos | 82.56 m²
- F

Zona Descarga Bagaço | 404.68 m²
- G

Área Armazenamento Estrume de Galinha | 404.68 m²
- H

Caldeira + Armazenamento de Biomassa | 144.00 m²
- I

Limpeza e Purificação de Biogás | 168.00 m²
- J

Liquefação de CO₂ | 282.00 m²
- K

Liquefação de Biometano | 282.00 m²
- L

Oficina e Armazém de peças e consumíveis | 135.00 m²
- M

Queimador de Emergência | 2.00 m²
- N

Armazenamento de Dígido Sólido | 1543.00 m²
- O

Armazenamento de Bagaço | 4 355.00 m²
- 1

Tanques de Recepção (2) | 124.00 m²
- 2

Posto de Seccionamento | 21.60 m²
- 3

Alimentador de Sólidos 2x80m³ | 123.00 m²
- 4

Cinta Transportadora | 32.00 m²
- 5

Digestor Primário Volop=4161 m³ | 1182.00 m²
- 6

Pós-digestor Volop=4407 m³
- 7

Sala de Bombas e Sala Elétrica | 156.25 m²
- 8

Digestor Terciário 1 Volop=3755 m³ | 483.00 m²
- 9

Digestor Terciário 2 Volop=3755 m³ | 483.00 m²
- 10

2x Separador FSP | 23.00 m²
- 11

Tanque Filtrado FSP Volop=283 m³ | 71.00m²
- 12

Bombas de Alimentação | 8.00 m²
- 13

2x Centrífugas | 30.00 m²
- 14

Tanque Filtrado Centrífuga Volop=60 m³ | 17.00 m²
- 15

Bomba do tanque de armazenamento de filtrado SSD | 22.59 m²
- 16

Preparação de Polímero
- 17

Edifícios PT | 72.00 m²
- 18

Gerador de Emergência | 11.50 m²
- 19

Depósito Diesel 3m³ | 11.88 m²
- 20

Fossa Séptica | 7 m²

- Limite total de terreno | 291,225 hectares
- Limite da área de intervenção | 45 978,58 m²
- Vedação em rede metálica galvanizada
- Afastamento de 20m ao limite da parcela
- 6m afastado do caminho municipal
- Zona Verde
- Área de Segurança dos equipamentos
- Faixa de Proteção de Albufeira
- Arruamento interior em betão betuminoso | 9 721,06 m²
- Pavimento em Agregado Britado | 10 471,06 m²
- Edificado e equipamentos (cobertos e descobertos) | 10 241,70 m²

Área do prédio | 222 128,00 m²
Área total de Implantação | 10 418,20 m²
Área total de Construção | 9 623,00 m²
Área total Impermeabilizada | 19 962,76 m²
Índice de Ocupação Bruto | 0,0035
Altura de fachada - edifício de escritórios | 3,60m
Altura de fachada - portaria | 3,60m
Altura máxima de equipamentos | 16m
Volumetria - edifício de escritórios | 428,55 m³
Volumetria - portaria | 27,65 m³

revisão	data	descrição

rua Bento de Jesus Carapa, 17
1495-686 Cruz Quebrada
T +351 91 243 01 25
E cristinaborgesfreitas@cbf.pt

cliente

CAPWATT BIOMETANO FERREIRA DO A

projecto

Central de Biogás, Biometano e
UPAC

fase

ARQUITECTURA

peça desenhada

Planta geral de implantação sobre
levantamento topográfico

escalas

desenho nº

subst

arquivo digital

c:\vector\capwatt_talentia_jm-ron_imprensa_v6_desenho-01-des_2023-07-10_1815

arquitecto

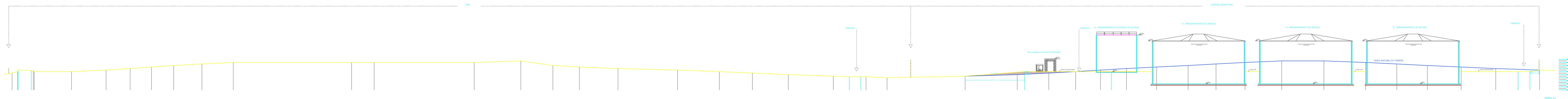
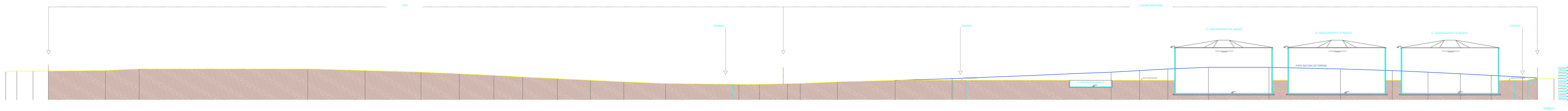
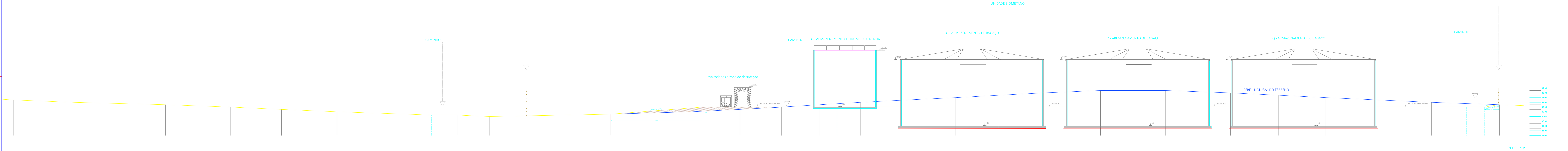
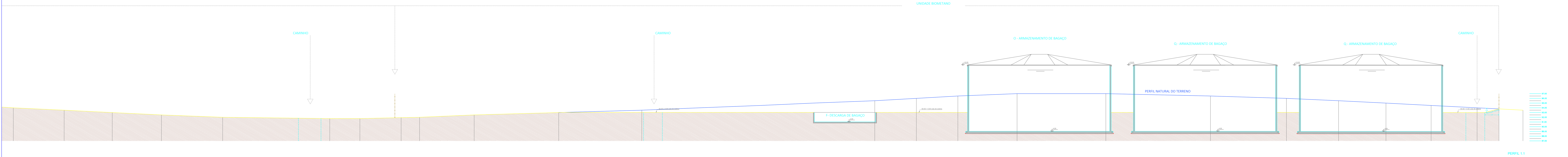
cristina freitas, org.

data

maio

responsável

reservam-se os direitos de autor sobre todas as infor
inseridas neste desenho,
não podendo ser reproduzidos no seu todo ou em par
expresso consentimento



revisão	data	descrição

rua bento de Jesus caraga, 17
1450-556 Cruz Quebrada
T +351 91 243 01 25
E cristinaborges@lupac.pt

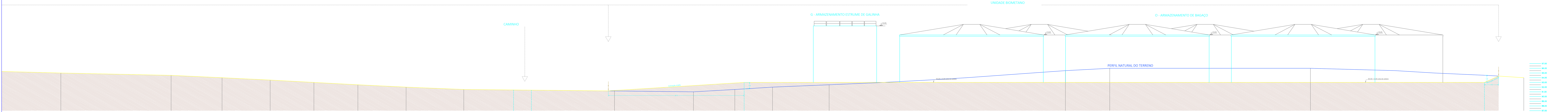
cliente CAPWATT BIOMETANO FERREIRA DO ALENTO,
projecto Central de Biogás, Biometano e
LUPAC

fase ARQUITECTURA
peça desenhada Perfis 1 e 2

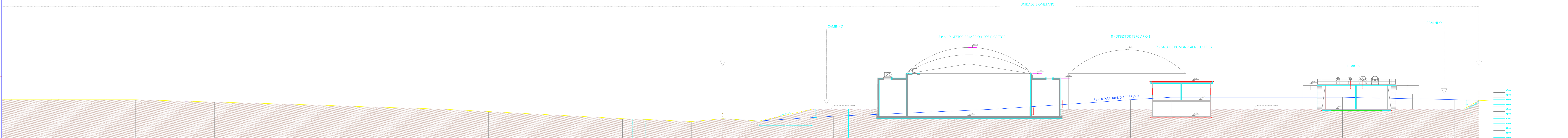
escalas	desenho n°	subt
1/500 1/200	P ARQ ARQ41.169B	0.3

arquiteto cristina freitas, ara
responderam as as direitas de autor sobre todas as informações
inseridas neste desenho,
expresso consentimento

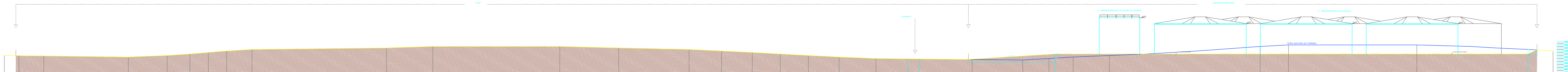
data maio 2025
reservam-se as direitas de autor sobre todas as informações
inseridas neste desenho,
expresso consentimento



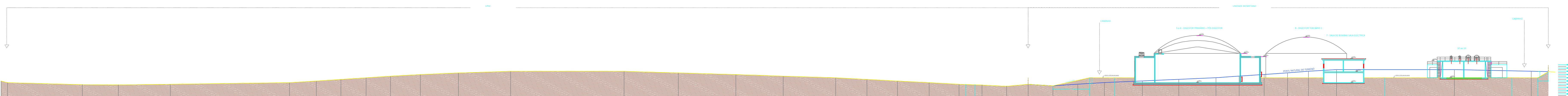
PERFIL 3.3



PERFIL 4.4



PERFIL 3.2



PERFIL 4.3

revisão	data	descrição

rua bento de Jesus coraça, 17
1450-586 Cruz Quebrada
T +351 91 443 07 25
E - cristinaborges@lupac.pt

cliente	CAPWATT BIOMETANO FERREIRA DO ALENTEJO,
projecto	Central de Biogás, Biometano e LUPAC
fase	ARQUITECTURA
peça desenhada	Perfis 3 e 4

escalas	desenho n°	subt	04
1/500	1/200	P	ARQ ARQ41.169B

arquiteto
cristina freitas, ara
maio 2025
reservam-se as direitas de autor sobre todas as informações
inseridas neste desenho,
não podendo ser reproduzidas no seu todo ou em parte,

Anexo_02_Inventario_Substancias_Perigosas_Final

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase1

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máx presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida, libertada	Utilização
									Tipo	Implantação e Contenção		
1	Gasóleo	COMB	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H226 H332 H315 H351 H373 H304 H411	3 m³	Depósito metálico superficial 3m3 de capacidade Parede dupla e sistema de deteção de fugas	Área impermeabilizada em betão Bacia de retenção	Equipamentos de apoio	Máquinas/ Frota
2	Antiespuma	CONS	Líquido	mistura	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	-	200 l	Tanque (TKC-03010)	Sala de bombas: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Digestão anaeróbia	Evitar formação de espuma - utilização pontual, caso seja necessário
3	AD 21	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H302 H314 H315 H412 H332 H319 H320 H373	500 l	Cuba	Zona do pré-tratamento do biogás: piso impermeabilizado em betão Sobre bacia de retenção	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Dessulfurização do Biogás
4	Hidróxido de Sódio (NaOH)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H290 H314	500 l	Cuba	Zona do pré-tratamento do biogás: piso impermeabilizado em betão Sobre bacia de retenção	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Purificação do Biogás
5	Donaufloc Polímero (floculante)	CONS	Sólido	mistura	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	na	1000 l	Tanque de preparação de polímero - PKG-08010	Área da preparação do polímero: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Separação sólido/líquido digerido	Desidratação do digerido
6	Ox-VIRIN (Desinfetante)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H242 H302 H312 H332 H314 H335 H412	200 l	Contentor de polietileno	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Arco de desinfecção e lavagem de camiões	Desinfecção dos camiões de transporte de subprodutos animais
7	Jonclean Excell (Detergente)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H314 H373 H318	200 l	Contentor de polietileno	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Arco de desinfecção e lavagem de camiões	Detergente para limpeza dos camiões de transporte de subprodutos animais
8	13 02 05* Óleo usado de motores	RES	Líquido	-	S	-	-	1,2 m³	Oleão de 1,2 m³	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
9	15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas com substância perigosas	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
10	15 02 02* Absorventes: panos de limpeza contaminados	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
11	16 01 07* Filtros de óleo	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	NA

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase1

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máx presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida, libertada	Utilização
									Tipo	Implantação e Contenção		
12	16 05 04* Aerossóis	RES	Sólido	-	S	-	-	200 l	Tambor de aço de 200 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	NA
13	16 06 01* Baterias	RES	Sólido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a substituição das baterias levará o resíduo de imediato		-	NA
14	13 05 02* Lamas provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a limpeza dos separadores levará o resíduo de imediato		-	NA
15	13 05 07* Águas com óleo provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-			-	NA
16	Biogás	PI	Gasoso	8006-14-2	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H220 H280	5,2 ton	Gasómetros	-	Digestão anaeróbia	Produção de biometano
17	Biometano	PF	Gases sob pressão : Gás liquefeito refrigerado	74-82-8	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H224 H281 H402	100 m³ 42,6 ton	Tanque de 100m3, com parede aço de carbono	Tanque de 100m3, com parede aço de carbono	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Comercialização
18	Óleo lubrificante	CONS	Líquido	-	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	-	200 l	Tambor de aço de 200 litros	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Oficina e armazém de peças e consumíveis	Manutenção
19	Massa consistente	CONS	Sólido	-	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	-	-	-	-	Oficina e armazém de peças e consumíveis	Manutenção
20	Hipoclorito de sódio	CONS	Líquido	7681-52-9	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H400 H411 H290 H314	200 L	1 depósito de 200 l	Piso impermeabilizado Bacias de retenção	ETA	Tratamento de água
21	Cloreto de sódio	CONS	Sólido	7647-14-5	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	-	200 L	2 depósito de 200 l		ETA	Tratamento de água

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa1

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máxima presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida,	Utilização
									Tipo	Implantação e Contenção		
1	Gasóleo	COMB	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H226 H332 H315 H373 H304 H411	3 m³	Depósito metálico superficial 3m3 de capacidade Parede dupla e sistema de deteção de fugas	Área impermeabilizada em betão Bacia de retenção	Equipamentos de apoio	Máquinas/ Frota
2	Antiespuma	CONS	Líquido	mistura	N	Sem classif de perigo (mistura isenta de numeração CLP)	-	200l	Tanque (TKC-03010)	Sala de bombas: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre-bacia de retenção	Digestão anaeróbia	Evitar formação de espuma – utilização pontual, caso seja necessário
3	AD 21	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H302 H314 H315 H412 H332 H319 H320 H373	500 l	Cuba	Zona do pré-tratamento do biogás: piso impermeabilizado em betão Sobre bacia de retenção	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Dessulfurização do Biogás
4	Hidróxido de Sódio (NaOH)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H290 H314	500l	Cuba	Zona do pré-tratamento do biogás: piso impermeabilizado em betão Sobre bacia de retenção	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Purificação do Biogás
5	Polímero (floculante)	CONS	Sólido	mistura	N	Esta mistura não cumpre os critérios de classificação referidos no Regulamento nº. 1272/2008/CE.	na	1000l	Tanque de preparação de polímero – PKG-08010	Área da preparação do polímero: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre-bacia de retenção	Separação sólido/líquido digerido	Desidratação do digerido
6	Ox-VIRIN (Desinfetante)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H242 H302 H312 H332 H314 H335 H412	200 l	Contentor de polietileno	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Arco de desinfeção e lavagem de camiões	Desinfeção dos camiões de transporte de subprodutos animais
7	Jonelean-Excell	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H314 H373 H318	200l	Contentor de polietileno	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre-bacia de retenção	Arco de desinfeção e lavagem de camiões	Detergente para limpeza dos camiões de transporte de subprodutos animais
8	13 02 05* Óleo usado de motores	RES	Líquido	-	S	-	-	1,2 m³	Oleão de 1,2 m³	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
9	15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas com substância perigosas	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
10	15 02 02* Absorventes: panos de limpeza contaminados	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso
11	16 01 07* Filtros de óleo	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	NA
12	16 05 04* Aerossóis	RES	Sólido	-	S	-	-	200 l	Tambor de aço de 200 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	NA

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa1

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máx presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida,	Utilização
									Tipo	Implantação e Contenção		
13	16 06 01* Baterias	RES	Sólido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a substituição das baterias levará o resíduo de imediato		-	NA
14	13 05 02* Lamas provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a limpeza dos separadores levará o resíduo de imediato		-	NA
15	13 05 07* Águas com óleo provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-			-	NA
16	Biogás	PI	Gasoso	8006-14-2	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H220 H280	5,2 ton	Gasómetros	-	Digestão anaeróbia	Produção de biometano
17	Biometano	PF	Gases sob pressão - Gás liquefeito refrigerado		S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H224 H281 H402	100 m³ 42,6 ton	Tanque de 100m³, com parede aço de carbono	Tanque de 100m³, com parede aço de carbono	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Comercialização
18	Óleo lubrificante	CONS	Líquido	-	N	O produto não é classificado em conformidade com o regulamento CLP.		200 l	Tambor de aço de 200 litros	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre-bacia de retenção.		Manutenção
19	Massa consistente	CONS	Sólido		N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso		-	-	-		Manutenção
20	Hipoclorito de sódio	CONS	Líquido	7681-52-9	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H400 H411 H290 H314	200 L	1 depósito de 200 l	Piso impermeabilizado Bacias de retenção	ETA	Tratamento de água
21	Cloreto de sódio	CONS	Sólido	7647-14-5	N	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso	-	200 L	2 depósitos de 200 l		ETA	Tratamento de água

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa2

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máx presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida,	Utilização	Composição	DT50
									Tipo	Implantação e Contenção				
1	Gasóleo	COMB	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H226 H332 H315 H351 H373 H304 H411	3 m³	Depósito metálico superficial 3m3 de capacidade Parede dupla e sistema de deteção de fugas	Área impermeabilizada em betão Bacia de retenção	Equipamentos de apoio	Máquinas/ Frota	Gasóleos, fuel, hidrocarbonetos renováveis	nd
3	AD 21	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H302 H314 H315 H412 H332 H319 H320 H373	500 l	Cuba	Zona do Pré-tratamento do biogás, em piso impermeabilizado em betão Sobre bacia de retenção	Pré-tratamento e upgrading do biogás	Dessulfurização do Biogás	Tricloreto de Ferro, Ácidos carboxílicos	nd
6	Ox-VIRIN (Desinfetante)	CONS	Líquido	mistura	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H242 H302 H312 H332 H314 H335 H412	200 l	Contentor de polietileno	Oficina e armazém de peças e consumíveis: piso impermeabilizado em betão, contenção própria Sobre bacia de retenção	Arco de desinfeção e lavagem de camiões	Desinfeção dos camiões de transporte de subprodutos animais	Ácido peracético, Peróxido de hidrogénio, Ácido Acético	nd
8	13 02 05* Óleo usado de motores	RES	Líquido	-	S	-	-	1,2 m³	Oleão de 1,2 m3	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso	NA	-
9	15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas com substância perigosas	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso	NA	-

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa2

#	Identificação	Persistencia / Degradação			Mobilidade			Bioacumulação		Volatilidade	Relevância em termos de potencial para contaminar solos e águas subterrâneas	Risco potencial de poluição? (baixo, médio, alto)	Fonte de informação propriedades FQ
		Biodegradação	Hidrólise/Fotólise	Conclusão Persistência	Solubilidade em água	Koc	Conclusão Mobilidade	Kow	Conclusão Bioacumulação				
1	Gasóleo	nd	nd	nd	Insolúvel	nd	baixa.	médio	médio (é expectável que parte dos componentes tenha potencial de bioacumulação)	não relevante/baixa	O produto tem potencial de contaminação de solo e águas subterrâneas. Contudo, o depósito terá um sistema de alarmística para a deteção de fugas, assim como uma bacia de contenção com um volume que excede em 10% a capacidade do tanque, pelo que em caso de ocorrência de um derrame, este ficará confinado na própria bacia de retenção, de onde será removido e encaminhado para OGR. Adicionalmente, o depósito de gasóleo será alvo de inspeções periódicas por uma entidade externa .	Baixo	FDS IPBB Ferreira do Alentejo
3	AD 21	nd	nd	nd	Solúvel	nd	nd	nd	nd	nd	Não existe informação suficiente sobre as propriedades físico-químicas da mistura.Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente a bacia de retenção com um volume que excede em 10% a capacidade da cuba e o facto de estar em piso impermeável, considera-se que em caso de ocorrência de um derrame este ficará contido na bacia. Caso atinja o exterior, considera-se que as medidas de atuação terão capacidade para conter o mesmo, de forma a evitar a afetação do solo e águas subterrâneas. A adição do produto é efetuada de forma automática, minimizando a ocorrência de derrames face a um abastecimento manual.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
6	Ox-VIRIN (Desinfetante)	Biodegradável em meio aeróbico	nd	Esta substância não está considerada como persistente nem muito persistente	Elevada	0,63 elevado	Mobilidade elevada em solos	1,25 baixo	Esta substância não está considerada como bioacumulável nem muito bioacumulável	Não significativo	O produto tem potencial de contaminação de solo e águas subterrâneas. Contudo, será armazenado em quantidades pouco significativas e sobre bacia de retenção, pelo que em caso de ocorrência de um derrame, ficará confinado na própria bacia de retenção, de onde será removido e encaminhado para OGR.	Baixo	FDS IPBB Ferreira do Alentejo
8	13 02 05* Óleo usado de motores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se encontra disponível informação relativa às propriedades físico-químicas do resíduo e não existe conhecimento detalhado da sua composição. Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente o facto da substância/produto estar armazenado num oleão sobre bacia de retenção, em área coberta e com piso impermeabilizado. O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame). Na eventualidade de ocorrer um derrame de um resíduo líquido perigoso, pelas quantidades armazenadas e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que o mesmo ficará dentro do parque, sendo os resíduos resultantes removidos e enviados para tratamento em OGR.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
9	15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas com substância perigosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se encontra disponível informação relativa às propriedades físico-químicas do resíduo e não existe conhecimento detalhado da sua composição. Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente o facto da substância/produto estar armazenado num contentor sobre bacia de retenção, em área coberta e com piso impermeabilizado. O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame). Pelas quantidades armazenadas, pelo facto do resíduo se encontrar no estado sólido e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que numa situação de perda de contenção, o mesmo ficará dentro do parque.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa2

#	Identificação	Tipo	Estado Físico	CAS	Substância Perigosa segundo FDS (S/N)	Classificação de acordo do CLP (advertências de perigo H)	Frases de Perigo (H)	Quantidade máx presente na IPBB	Armazenamento		Local (atividade e/ou equipamento) onde a SP é utilizada, produzida,	Utilização	Composição	DT50
									Tipo	Implantação e Contenção				
10	15 02 02* Absorventes: panos de limpeza contaminados	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso	NA	-
11	16 01 07* Filtros de óleo	RES	Sólido	-	S	-	-	1000 l	IBC de 1000 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso	NA	-
12	16 05 04* Aerossóis	RES	Sólido	-	S	-	-	200 l	Tambor de aço de 200 litros	Parque de resíduos Piso impermeabilizado Contenção própria Bacias de retenção	-	Resíduo perigoso	NA	-
13	16 06 01* Baterias	RES	Sólido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a substituição das baterias levará o resíduo		-	Resíduo perigoso	NA	-
14	13 05 02* Lamas provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-	n.a. Este resíduo não será armazenado; a entidade que efetuar a limpeza dos separadores levará o resíduo de imediato		-	Resíduo perigoso	NA	-
15	13 05 07* Águas com óleo provenientes do separador óleo/água	RES	Líquido	-	S	-	-	-			-	Resíduo perigoso	NA	-
20	Hipoclorito de sódio	CONS	Líquido	7681-52-9	S	De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto é classificado como perigoso	H400 H411 H290 H314	200 l	1 depósito de 200 litros	Piso impermeabilizado Bacias de retenção	ETA	Tratamento de água	NA	NA

Capwatt Ferreira do Alentejo
Inventário de Substâncias Perigosas
Fase2-Etapa2

#	Identificação	Persistência / Degradação			Mobilidade			Bioacumulação		Volatilidade	Relevância em termos de potencial para contaminar solos e águas subterrâneas	Risco potencial de poluição? (baixo, médio, alto)	Fonte de informação propriedades FQ
		Biodegradação	Hidrólise/Fotólise	Conclusão Persistência	Solubilidade em água	Koc	Conclusão Mobilidade	Kow	Conclusão Bioacumulação				
10	15 02 02* Absorventes: panos de limpeza contaminados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se encontra disponível informação relativa às propriedades físico-químicas do resíduo e não existe conhecimento detalhado da sua composição. Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente o facto da substância/produto estar armazenado num contentor sobre bacia de retenção, em área coberta e com piso impermeabilizado. O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame). Pelas quantidades armazenadas, pelo facto do resíduo se encontrar no estado sólido e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que numa situação de perda de contenção, o mesmo ficará dentro do parque.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
11	16 01 07* Filtros de óleo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se encontra disponível informação relativa às propriedades físico-químicas do resíduo e não existe conhecimento detalhado da sua composição. Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente o facto da substância/produto estar armazenado num contentor sobre bacia de retenção, em área coberta e com piso impermeabilizado. O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame). Pelas quantidades armazenadas, pelo facto do resíduo se encontrar no estado sólido e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que numa situação de perda de contenção, o mesmo ficará dentro do parque.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
12	16 05 04* Aerosóis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Não se encontra disponível informação relativa às propriedades físico-químicas do resíduo e não existe conhecimento detalhado da sua composição. Tendo em conta as medidas de contenção existentes, nomeadamente o facto da substância/produto estar armazenado num bidão sobre bacia de retenção, em área coberta e com piso impermeabilizado. O parque estará dotado de equipamentos para controlo e contenção de derrames (kits anti-derrame). Pelas quantidades armazenadas, pelo facto do resíduo se encontrar no estado sólido e pelas medidas de contenção e controlo descritas, considera-se que numa situação de perda de contenção, o mesmo ficará dentro do parque.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
13	16 06 01* Baterias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	O resíduo não fica armazenado no local, pelo que a possibilidade de contaminação dos solos e águas subterrâneas é baixa.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
14	13 05 02* Lamas provenientes do separador óleo/água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	O resíduo não fica armazenado no local, pelo que a possibilidade de contaminação dos solos e águas subterrâneas é baixa.	Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
15	13 05 07* Águas com óleo provenientes do separador óleo/água	-	-	-	-	-	-	-	-	-		Baixo	IPBB Ferreira do Alentejo
20	Hipoclorito de sódio	NA	NA	NA	Solubilidade relevante na água	Altamente móvel nos solos	Relevante na água e solos	Não bioacumulável	Não bioacumulável	Não significativa	O produto tem potencial de contaminação de solo e águas subterrâneas. Tendo em conta as medidas de contenção e controlo existentes, nomeadamente a bacia de retenção com um volume que excede em 10% a capacidade do depósito e o facto de estar em piso impermeável, considera-se que em caso de ocorrência de um derrame este ficará contido na bacia. Caso atinja o exterior, considera-se que as medidas de atuação (kits de emergência) terão capacidade para conter o mesmo, de forma a evitar a afetação do solo e águas subterrâneas. A adição do produto é efetuada de forma automática, minimizando a ocorrência de derrames face a um abastecimento manual.	Baixo	FDS IPBB Ferreira do Alentejo

Anexo_03_FDS

Ficha de dados de segurança
em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**Revisão substituída:** rev. 3**1.1 Identificador do produto:** Mistura de óleos base e aditivos.**Nome comercial:** GALP FORMULA LS 5W40**Código Segurança de Produto:** LUB-591**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Não são aconselhadas as utilizações que não estejam contempladas no ponto seguinte.

Utilização da substância /da mistura: Óleo para motores.**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança****Fabricante/fornecedor:**

Petrogal, S.A.

R. Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 21 724 25 00

e-mail: reach@galp.com

1.4 Número de telefone de emergência

Nº Nacional de emergência: 112

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

Centro de Informação Antivenenos

Tel: 808 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

O produto não é classificado em conformidade com o regulamento CLP.

2.2 Elementos do rótulo**Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008** Não aplicável.**Pictogramas de perigo** Não aplicável.**Palavra-sinal** Não aplicável.**Advertências de perigo** Não aplicável.**Recomendações de prudência**

P280 Usar luvas de protecção.

Dados adicionais:

Contém C14-16-18 alquilfenol. Pode provocar uma reacção alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

2.3 Outros perigos

A exposição a concentrações elevadas de névoas pode causar irritação do tracto respiratório e olhos.

A penetração do produto a alta pressão através da pele pode provocar lesões graves nos tecidos subcutâneos.

Os contactos repetidos e prolongados podem resultar em pele seca, eritemas, dermatite e foliculite.

Risco de contaminação do solo e da água de subsolo.

O produto derramado torna o chão escorregadio.

Ver também as secções 11 e 12.

Resultados da avaliação PBT e mPmB**PBT:** Não satisfaz os critérios PBT.**mPmB:** Não satisfaz os critérios mPmB.

continua na pág. 2

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 1

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Descrição:

Mistura composta pelos seguintes componentes:

- Óleos base.

- Aditivos.

Óleos base > 80%(m/m)

Óleo base derivado do petróleo: extracto DMSO (IP 346) < 3% (m/m).

(Nota L)

Substâncias perigosas ou com limites de exposição estabelecidos por legislação europeia:

CAS: 64742-54-7 EINECS: 265-157-1 Número de índice: 649-467-00-8 Reg.nr.: 01-2119484627-25	destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio ⚠ Asp. Tox. 1, H304	40%
CAS: 72623-87-1 EINECS: 276-738-4 Número de índice: 649-483-00-5 Reg.nr.: 01-2119474889-13	óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio ⚠ Asp. Tox. 1, H304	2,6%
CAS: 64742-54-7 EINECS: 265-157-1 Número de índice: 649-467-00-8 Reg.nr.: 01-2119484627-25	destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio ⚠ Asp. Tox. 1, H304	2,6%
CAS: 72623-86-0 EINECS: 276-737-9 Número de índice: 649-482-00-X	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio ⚠ Asp. Tox. 1, H304	2,6%
CAS: 36878-20-3 EINECS: 253-249-4 Reg.nr.: 01-2119488911-28	bis(nonilfenil)amina Aquatic Chronic 4, H413	1,2%
Número CE: 931-468-2 Reg.nr.: 01-2119498288-19	C14-16-18 alquilfenol ⚠ STOT RE 2, H373 ⚠ Skin Sens. 1, H317	1,2%

Avisos adicionais:

Os textos das indicações de perigo, se existirem, podem ser consultados no capítulo 16.

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

Nota L :

Não é necessário classificar a substância como cancerígena se for possível provar que a substância contém menos de 3 % de matérias extractáveis em DMSO, medidas através do método IP 346 «Determinação dos extractos de aromáticos policíclicos (APC) nos óleos de base para lubrificação não usados e em amostras de petróleo sem asfalto - método do índice refractivo de extracção de sulfóxido de dimetilo», Instituto do Petróleo, Londres. A presente nota aplica-se apenas a determinadas substâncias complexas da Parte 3 derivadas do petróleo.

Os textos das advertências de perigo, se existirem, podem ser consultados no capítulo 16.

As percentagens apresentadas na tabela acima, se existirem, correspondem à concentração mais elevada que é possível incorporar na mistura (sendo possível incorporar menos).

Limites de exposição ocupacional: ver Secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação: Deslocar para o ar livre. Em caso de mal-estar consultar um médico.

Em caso de contacto com a pele:

Retirar o vestuário contaminado e lavar ou limpar a seco antes de nova utilização.

Lavar imediatamente a zona afectada com água e sabão e enxaguar abundantemente.

Nunca utilizar gasolina, querosene ou outros solventes para lavar pele contaminada.

continua na pág. 3

Ficha de dados de segurança
em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 2

Salpicos de produto quente causam queimaduras nos olhos e na pele.

Em caso de penetração do produto a alta pressão através da pele, TRANSPORTAR A VÍTIMA IMEDIATAMENTE PARA O HOSPITAL.

Em caso de irritação persistente, consultar um médico.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água corrente mantendo as pálpebras abertas, durante alguns minutos. Em caso de queixas persistentes consultar um médico.

Remover as lentes de contacto, se existirem e se for fácil fazê-lo.

Em caso de ingestão:

Não é normal ocorrer ingestão a não ser deliberadamente. Contudo, se tal acontecer, não induzir o vômito e consultar imediatamente um médico.

Em caso de contaminação da boca, lavar abundantemente com água.

Não induzir o vômito.

Em caso de ingestão, assumir sempre que ocorreu aspiração.

Pedir assistência médica.

Não dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Vias de exposição:

Inalação Irritação das vias respiratórias no caso da inalação de altas concentrações de névoas.

Contacto com a pele

O produto pode causar a sensibilização da pele.

Penetração na pele:

Ao fim de algumas horas podem verificar-se inchaço e dores fortes nos tecidos atingidos.

Contacto com os olhos Ligeira irritação.

Ingestão Perigo de lesões pulmonares graves por aspiração, na sequência de ingestão.

Perigos A aspiração de fluido nos pulmões pode causar pneumonia química.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A penetração do produto a alta pressão através da pele pode provocar lesões graves nos tecidos subcutâneos, mesmo que não surjam sintomas nem lesões evidentes imediatos.

Em caso de ingestão, assumir sempre que ocorreu aspiração.

NÃO INDUZIR O VÔMITO.

A vítima deverá ser imediatamente transportada para o hospital.

Não espere que surjam os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados para extinção:**

Espuma (apenas pessoal treinado).

Água pulverizada (apenas pessoal treinado).

Dióxido de carbono.

Outros gases inertes (sujeito aos regulamentos)

Pó químico seco.

Areia ou terra

Por razões de segurança, meios não recomendados para extinção:

Não utilizar jactos de água directos no produto a arder:

podem provocar salpicos e espalhar o fogo.

A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.

Propriedades relacionadas: ver secção 9

continua na pág. 4

Ficha de dados de segurança
em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 3

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Equipamento especial de protecção:**

Equipamento de protecção respiratória autónomo:

Em caso de incêndio de grandes dimensões ou em espaços com deficiência de oxigénio.

Vestuário completo de protecção:

Em caso de incêndio de grandes dimensões.

Máscara de protecção respiratória:

Em caso de incêndio de pequenas dimensões.

Outras indicações:

Refrigerar os reservatórios em perigo, por meio de jacto de água pulverizada.

Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.

Manter as pessoas envolvidas na operação afastadas dos reservatórios e com o vento pelas costas.

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Impedir a entrada na rede de esgotos.

Os resíduos do incêndio, assim como os fluidos de extinção contaminados, devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.

Evitar o contacto com a pele.

Usar luvas de protecção.

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.

Ter em atenção que o piso pode ficar escorregadio devido ao produto derramado.

Utilizar calçado antiderrapante.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.

Evitar que penetre na canalização / água de superfície / água subterrânea.

Em caso de entrada significativa do produto em cursos de água ou esgotos avisar as Autoridades.

Em caso de derrames na via pública avisar as Autoridades.

Em caso de derrames no mar ou em vias navegáveis, avisar as Autoridades e as outras embarcações.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas.

Pequenos derrames: remover com material absorvente não combustível (ex: areia, terra).

Derrames significativos: remover por bombagem (utilizando equipamento antideflagrante).

Derrames no mar: confinar por meio de barreiras flutuantes e remover por bombagem (com equipamento antideflagrante) ou por absorvente adequado.

A utilização de dispersantes deverá ser aconselhada por um perito e, se necessário, aprovada pelas autoridades locais.

Recolher os resíduos em contentores devidamente rotulados.

6.4 Remissão para outras secções

Para informações sobre uma manipulação segura, ver a secção 7.

Para informações referentes ao equipamento pessoal de protecção, ver a secção 8.

Para informações referentes à eliminação, ver a secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Evitar o contacto com a pele.

Evitar o contacto com os olhos.

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

Evitar a formação de névoas.

Evitar a formação e a inalação de névoas.

continua na pág. 5

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 4

Não comer nem beber durante o manuseamento.

Controlo da exposição/protecção individual: consultar o capítulo 8.

Avisos para protecção contra incêndios e explosões

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.

Não acumular nos locais de trabalho materiais impregnados com produto.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais especificamente aprovados para este produto.

O material dos recipientes deve ser resistente aos hidrocarbonetos.

A compatibilidade deverá ser confirmada junto do fabricante.

Incompatibilidades de armazenagem: Não armazenar junto de agentes oxidantes fortes.

Outras condições de armazenagem:

Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados.

Manter apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto.

Manter afastado de fontes de ignição.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver subsecção 1.2.

Para mais informações, consultar a ficha técnica do produto.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição ocupacional a monitorizar:

Não existem limites de exposição estabelecidos para a mistura.

DNEL

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

Oral	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	0,74 microgram/kg/24h (consumidor)
Dérmica	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	50 mg/kg/8h (trabalhador)
Inalação	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	140 mg aerosol/m3/8h (trabalhador)
	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	5,4 mg/m3/8h (trabalhador)

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

Oral	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	0,31 mg/kg/24h (consumidor)
Dérmica	DNEL (longo prazo/long term - sistémico/systemic)	0,31 mg/kg bw/24h (consumidor)
		0,62 mg/kg bw/24h (trabalhador)
Inalação	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	1,09 mg/m3/24h (consumidor)
		4,37 mg/m3/24h (trabalhador)

PNEC

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

Oral	PNEC oral	9,33 mg/kg (consumidor)
------	-----------	-------------------------

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

	PNECsediment	132.000 mg/kg (água doce)
		13.200 mg/kg (água do mar)
	PNEC solo	263.000 mg/kg (solo)
	PNEC aqua	0,1 mg/l (água doce)
		0,01 mg/l (água do mar)

8.2 Controlo da exposição

Equipamento de protecção pessoal:

Medidas gerais de protecção e higiene:

Assegurar ventilação adequada nos locais de trabalho.

Guardar o vestuário de protecção à parte do restante vestuário.

continua na pág. 6

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 5

Não introduzir nos bolsos materiais contaminados com o produto.

Lavar as mãos antes de pausas e no fim do trabalho.

Não comer nem beber durante o trabalho.

Manter afastado de produtos alimentares e bebidas.

Protecção da respiração:

Névoas do óleo: máscara respiratória (com filtro combinado para partículas e vapores orgânicos, de tipo A2/P2).

Respiradores de acordo com as normas EN 140 e EN 141.

Usar protecção respiratória no caso de formação de aerossóis ou de névoas.

Consultar as normas EN 14387 e EN 140.

Protecção das mãos:

Usar luvas de protecção.

As luvas devem obedecer aos requisitos das normas pertinentes (ex: EN374)

As luvas deverão ser inspeccionadas periodicamente para detecção de desgaste, perfurações ou contaminações.

Material das luvas

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto.

Proceder à escolha do material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

Material recomendado:

Policloreto de vinil (PVC).

As normas CEN EN 420 e EN 374 indicam os requisitos gerais e listas de tipos de luvas.

A escolha de luvas próprias não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

Tempo de penetração do material das luvas

Deve informar-se, junto do fabricante, sobre as condições de durabilidade das luvas a utilizar e respeitá-las.

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.

(consultar norma europeia EN166)

Protecção do corpo:

Utilizar vestuário de protecção.

Usar fato de protecção química à prova de salpicos, quando necessário.

Utilizar botas antiderrapantes.

Não usar anéis, relógios ou objectos similares que possam reter o produto e induzir reacções cutâneas.

Vestuário de protecção: consultar a norma EN 1149.

Limitação e monitorização da exposição no ambiente

Manusear e armazenar cumprindo a legislação e as boas práticas aplicáveis.

Cumprir a legislação em vigor na eliminação do produto.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Indicações gerais

Os valores apresentados nesta secção pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança para o homem e para o ambiente, não podendo ser encaradas como especificações do produto.

Aspeto:

Forma:

Líquido

Cor:

Castanho

Odor:

A hidrocarbonetos.

valor pH:

Não determinado.

Não aplicável.

continua na pág. 7

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 6

Mudança do estado:

Ponto de fusão / Intervalo de fusão: Ver ponto de fluxo

Ponto de ebulição / Intervalo de destilação: Não determinado.

200 - 800 °C

Valor reportado no Relatório de Segurança Química REACH para a categoria Other Lubricating Base Oils

Ponto de fluxo

- 42 °C

Ponto de inflamação:

247 °C

Inflamação (sólido, gaseiforme):

Não aplicável. Produto líquido.

Temperatura de decomposição:

Consultar a secção 10

Temperatura de autoignição:

De acordo com a coluna 2 do anexo VII do Regulamento REACH, este parâmetro não tem que ser reportado porque o produto não é inflamável.

Propriedades explosivas:

O produto não apresenta risco de explosão.

Limites de inflamabilidade:

Inferior:

Não determinado.

O produto não é inflamável.

Superior:

Não determinado.

O produto não é inflamável.

Pressão do vapor:

< 0,1 hPa a 20°C (óleos base)

Valor reportado no Relatório de Segurança Química-REACH para a categoria: Other Lubricating Base Oils
Não determinada.

Densidade a 20 °C:

0,85 g/cm³

Massa volúmica a 15°C

0,850 g/cm³

Densidade do vapor

Não determinado.

Taxa de evaporação

A volatilidade do produto é negligenciável.

Não determinado.

A volatilidade do produto é negligenciável.

Solubilidade em / miscibilidade com água:

Praticamente imiscível.

Coeficiente de repartição: n-octanol/água

Não determinado.

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica:

Não aplicável.

Viscosidade cinemática a 40 °C:

80,8 mm²/s

Viscosidade cinemática a 40°C

83,9 mm²/s

Viscosidade cinemática a 100°C

13,9 mm²/s

Índice de viscosidade

171

Propriedades comburentes

Não classificado.

Com base na estrutura química dos óleos base e na informação disponível sobre os outros componentes, não é expectável que a mistura reaja exotermicamente com materiais combustíveis.

9.2 Outras informações

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade

O produto não apresenta perigos de reactividade se utilizado em condições normais de uso. Fora dessas condições, não são conhecidos perigos de reactividade para além dos mencionados no restante texto desta secção.

continua na pág. 8

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 7

10.2 Estabilidade química Estável nas condições normais de uso.

Decomposição térmica / condições a evitar:

Não existe decomposição nas condições de utilização recomendadas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas com agentes oxidantes fortes (ácidos fortes concentrados, peróxidos, cloratos, nitratos, etc).

10.4 Condições a evitar

Evitar calor, faíscas, chamas nuas e outras fontes de ignição.

Proteger das fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos fortes

Agentes oxidantes fortes.

Bases

10.6 Produtos de decomposição perigosos

A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

LD/LC50 valores relevantes para a classificação:

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

Oral	LD50	> 5.000 mg/kg bw (rato)
Dérmica	LD50	> 2.000 mg/kg bw (coelho)
Inalação	LC50	> 5,53 mg/l (rato)

Corrosão/irritação cutânea

Dados para os óleos base - Os dados sobre a irritação na pele foram obtidos através de estudos realizados durante 24h em vez de estudos de 4h recomendados pelos guias da OCDE. Consequentemente, não é expectável que o resultado de um tempo de exposição menor origine a classificação desta categoria de substâncias. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Não classificado como irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Dados para os óleos base - Estudos realizados em coelhos indicam que os óleos base não são irritantes para os olhos. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Não classificado como irritante.

por inalação: Não classificado como irritante.

Toxicidade subaguda a crónica:

A inalação repetida e prolongada de névoas de produto pode causar distúrbios nas vias respiratórias.

Sensibilização

Sensibilização cutânea

Dados para os óleos base - Testes realizados em porquinhos-da-Índia (OECD 406) não evidenciaram sensibilização cutânea.

Dados para os óleos base (IP 346<3%) - Estudos realizados em humanos (voluntários) não evidenciaram sensibilização cutânea.

Sensibilização respiratória

Dados para os óleos base - Não existe informação relevante disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - O potencial mutagénico das substâncias desta categoria tem sido amplamente estudado em ensaios in vivo e in vitro. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

continua na pág. 9

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 8

Carcinogenicidade

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - O potencial cancerígeno destas substâncias foi estudado em animais após exposição dérmica. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - Os resultados de estudos de toxicidade para o desenvolvimento e a reprodução não mostram evidências de toxicidade no desenvolvimento ou reprodutiva em ratos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Dados para os óleos base - Estudos de exposição aguda não evidenciam toxicidade sistémica.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - Estudos de exposições repetidas pelas vias de inalação e cutânea não evidenciaram efeitos sistémicos.

Perigo de aspiração Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Dados CMR

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

NOAEL (reprotox) (F/D) 1.000 mg/g bw/d (rato)

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade aquática: Não é classificado como perigoso para o ambiente aquático.

Aguda (curto prazo):

64742-54-7 Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

Todos os estudos de toxicidade aguda aquática com peixes, invertebrados e algas em amostras de outros óleos à base de lubrificante apresentam valores de toxicidade aguda superiores a 100 mg/l.

12.2 Persistência e degradabilidade

Dados para os óleos base - Não se prevê que os principais constituintes dos óleos base cumpram os critérios de fácil degradabilidade, mas são inerentemente biodegradáveis.

Dados para os óleos base - Baixo potencial para sofrer hidrólise em meio aquático. Este processo degradativo não contribuirá para a remoção do ambiente.

Nenhuma informação experimental sobre o produto acabado. No entanto, a fração "óleo mineral" do produto é inerentemente biodegradável. Alguns componentes do produto podem não ser facilmente biodegradáveis.

Dados para os óleos base - Baixo potencial para sofrer fotólise na água e no solo. Este processo degradativo não contribuirá para a remoção da substância do ambiente.

Os óleos base não cumprem os critérios de persistência ou muita persistência.

12.3 Potencial de bioacumulação

Dados para os óleos base: os constituintes de outros óleos à base de lubrificante apresentam valores medidos ou previstos para log K_{ow} entre 2 e mais de 6 e são considerados como potencialmente bioacumulativos.

Contém componentes com potencial de bioacumulação.

Os óleos base não cumprem os critérios de bioacumulação nem de muita bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

Dados para os óleos base - A mobilidade no solo é reduzida e o processo dominante é a adsorção.

Outras recomendações:

Índice de risco da água classe 1 (D) (auto-classificação) (Alemanha) : pouco perigoso para a água

Não permitir que quantidades significativas atinjam águas subterrâneas e de superfície ou as redes de esgotos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não satisfaz os critérios PBT.

mPmB: Não satisfaz os critérios mPmB.

continua na pág. 10

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 9

12.6 Outros efeitos adversos Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Os óleos usados podem conter contaminantes perigosos para a saúde e para o ambiente.
O produto não usado não é considerado um resíduo perigoso.

Produto:

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível.
Não lançar no esgoto resíduos do produto.

A eliminação do produto usado deve ser feita mediante entrega a operadores licenciados para o efeito.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Lista europeia de resíduos

Produto usado:

13 02 05* - óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação.

Este(s) código(s) apenas pode(m) ser atribuído(s) como sugestão, em conformidade com a composição original do produto e as utilizações previsíveis a que se destina.

O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado, em conformidade com as utilizações, contaminações ou alterações efectivas do material.

Embalagens:

As embalagens contaminadas com resíduos perigosos deverão ser entregues a operadores licenciados para o efeito.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Reciclar sempre que possível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ADR, ADN, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR, ADN, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR, ADN, IMDG, IATA
Classe

Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem

ADR, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente

Poluente marinho:

Não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o

anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não aplicável.

Transporte/outras indicações:

ADR

notas:

Não é regulamentado para transporte.

IMDG

notas:

Não é regulamentado para o transporte.

continua na pág. 11

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 10

IATA
notas:

Não é regulamentado para o transporte.

Regulamento da ONU:

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Canadá: Canadian Domestic Substances List (DSL)

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

64742-54-7 óleo-base não especificado

72623-87-1 óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

72623-86-0 óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

93819-94-4 zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

Filipinas: Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

64742-54-7 óleo-base não especificado

72623-87-1 óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

72623-86-0 óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

93819-94-4 zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

China: Chinese Chemical Inventory of Existing Chemical Substances (IECSC)

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

64742-54-7 óleo-base não especificado

72623-87-1 óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

72623-86-0 óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

93819-94-4 zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

Austrália: Australian Inventory of Chemicals Substances (AICS)

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

64742-54-7 óleo-base não especificado

72623-87-1 óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

72623-86-0 óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

93819-94-4 zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

Coreia: Korean Existing Chemical Inventory (KECL)

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

KE-12546

64742-54-7 óleo-base não especificado

KE-12546

72623-87-1 óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio

KE-22621

64742-54-7 destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio

KE-12546

72623-86-0 óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio

KE-22620

36878-20-3 bis(nonilfenil)amina

KE-26230

93819-94-4 zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

-

continua na pág. 12

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 11

União Europeia: EINECS (European Inventory of Existing Commercial chemical Substances)	
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio
64742-54-7	óleo-base não especificado
72623-87-1	óleos lubrificantes (petróleo), C20-50, óleo base neutro tratado com hidrogénio
64742-54-7	destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio
72623-86-0	óleos lubrificantes (petróleo), C15-30, óleo base neutro tratado com hidrogénio
36878-20-3	bis(nonilfenil)amina
93819-94-4	zinco bis(O-(6-metilheptil)) bis (O-(sec-butil)) bis(ditiofosfato)

Diretiva 2012/18/UE

Substâncias perigosas designadas - ANEXO I Nenhuma substância listada.

Regulamentação europeia exceptuando Seveso

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo a substâncias que empobrecem a camada de ozono
 Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XIV Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII Não aplicável.

Regulamentação nacional

Decreto-Lei n.º 150/2015: transpõe a Diretiva 2012/18 UE (Seveso III).

Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho: transpõe a Directiva 2004/35/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à responsabilidade ambiental em termos de prevenção e reparação de danos ambientais.

Avisos para limitação do trabalho:

Os empregados não devem ser expostos a produtos perigosos. Em caso isolado os serviços públicos podem permitir excepções.

Os empregados não podem ser expostos a produtos perigosos causadores de cancro contidos nesta preparação. Em caso isolado os serviços públicos podem permitir excepções.

Outros regulamentos, restrições e decretos que proibem

Se comercializado ao público em geral, as embalagens devem ter fechos de segurança para crianças.

Se comercializado ao público em geral, as embalagens devem apresentar indicação de perigo detectável pelo tacto para invisuais.

Legislação portuguesa sobre classificação, embalagem e rotulagem:

Decreto-Lei 98/2010, de 11 de Agosto.

15.2 Avaliação da segurança química

Foi realizada uma Avaliação de Segurança Química a um ou mais componentes.

Não foi realizada Avaliação de Segurança Química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Este documento contém informação importante para a garantia de segurança na armazenagem, manuseamento e utilização deste produto.

Assim, deverá estar acessível e ser explicado aos trabalhadores envolvidos e aos responsáveis pela segurança.

Frases relevantes

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Cenários de Exposição

A substância não é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 nem cumpre os critérios PBT ou mPmB. Assim, de acordo com o art.º 14 do REACH, não são necessários:

a) Avaliação da exposição, incluindo a definição de cenários de exposição (ou identificação das categorias relevantes de utilização e exposição, se for caso disso) e uma estimativa da exposição;

continua na pág. 13

Ficha de dados de segurança
em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 07.08.2019

revisão nº: 4

data da revisão: 05.08.2019

Nome comercial: GALP FORMULA LS 5W40

continuação da pág. 12

b) Caracterização dos riscos.

Ficha de segurança emitida por:

Galp - Petrogal, S.A. - ARP - DPT - DTR - Qualidade e Segurança de Produtos
Rua da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal
Tel.: +351 21 724 25 00

Legenda:

na: não aplicável
nd: não disponível
ca: cerca de

Abreviaturas e acrónimos:

SCL: Specific Concentration Limits
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
LD50: dose letal 50%
PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic
vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative
Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea – Categoria 1
STOT RE 2: Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) – Categoria 2
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração – Categoria 1
Aquatic Chronic 4: Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático – Categoria 4

Fontes:

REACH - Relatório de Segurança Química submetido para a categoria de substâncias: Other Lubricant Base Oils.
Informação dos fornecedores de matérias-primas.
Literatura técnica especializada.

Dados alterados em relação à versão anterior:

As alterações mais relevantes foram feitas nas secções marcadas com (*).

Secções 1 a 16 da FDS - principais alterações

- Subsecção 1.3: Actualização do Fabricante/Fornecedor.
- Subsecção 1.4: Modificação do Número de Emergência.
- Subsecção 2.3: Modificação da informação sobre a avaliação PBT e mPmB.
- Subsecção 3.2: Actualização da caracterização Química.
- Subsecção 8: Modificação da informação sobre o DNEL e PNEC
- Subsecção 16: Actualização do emissor da FDS

Informações de segurança voluntárias em conformidade com o formato da ficha de dados de segurança segundo o regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)



Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça, de granulação grossa

número do artigo: **NH60**
Versão: **5.0 pt**
Substitui a versão de: 15.06.2018
Versão: 4

data de elaboração: 04.05.2015
Revisão: 17.01.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Identificação da substância	Cloreto de sódio
Número do artigo	NH60
Número de registo (REACH)	A substância não necessita ser registada, de acordo com o regulamento (CE) n.º 1907/2006 [REACH]
Número CE	231-598-3
Número CAS	7647-14-5

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas:	produto químico de laboratório utilização laboratorial e analítica
-----------------------------------	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Carl Roth GmbH + Co KG
Schoemperlenstr. 3-5
D-76185 Karlsruhe
Alemanha

Telefone: +49 (0) 721 - 56 06 0
Telefax: +49 (0) 721 - 56 06 149
e-mail: sicherheit@carlroth.de
Sítio da internet: www.carlroth.de

Pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança: : Department Health, Safety and Environment

e-mail (pessoa competente): sicherheit@carlroth.de

1.4 Número de telefone de emergência

Nome	Rua	Código postal/cidade	Telefone	Sítio da internet
Centro de Informação Antivenenos	Rua Almirante Barroso, 36	1000-013 Lisboa	808 250 143	

1.5 Importador

Telefone:
Telefax:
Sítio da internet:

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: NH60

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CRE)

Esta substância não cumpre os critérios para a sua classificação de acordo com o Regulamento n.º 1272/2008/CE.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º. 1272/2008 (CRE)

não é necessário

Palavra-sinal não é necessário

2.3 Outros perigos

Não existe informação adicional.

SECÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substâncias

Nome da substância	Cozinhar sal
Número CE	231-598-3
Número CAS	7647-14-5
Fórmula molecular	NaCl
Massa molar	58,44 g/mol

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros



Notas gerais

Retirar a roupa contaminada.

Após inalação

Proporcionar ar fresco.

Após contacto com a pele

Enxaguar a pele com água/tomar uma ducha.

Após contacto com os olhos

Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Após ingestão

Enxaguar a boca. Caso sinta indisposição contacte um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Náuseas, Vômito

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: NH60

- 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**
nenhum

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção



Meios adequados de extinção

Adequar as medidas de extinção ao local
água pulverizada, espuma, pó seco para extinção de incêndios, dióxido de carbono (CO₂)

Meios inadequados de extinção

jacto de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não combustível.

Produtos de combustão perigosos

Em caso de incendio podem formar-se: cloreto de hidrogénio (HCl)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combater o incêndio tomando as precauções normais e a partir de uma distância razoável. Use equipamento de respiração autónomo.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência



Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Não respirar as poeiras.

6.2 Precauções a nível ambiental

Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recomendações sobre como confinar um derrame

Limpeza com material absorvente (por exemplo: tecido, lã).

Recomendações sobre como proceder à limpeza de um derrame

Remover utilizando meios mecânicos.

Outras informações relacionadas com a actuação em caso de derrames ou emissões

Colocar em recipientes adequados para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5. Equipamento de protecção individual: ver secção 8. Materiais incompatíveis: ver secção 10. Condições relativas à eliminação: ver secção 13.

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: NH60

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Não são necessárias medidas especiais.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o recipiente bem fechado. Armazenar em local seco.

Substâncias ou misturas incompatíveis

Ter em conta as indicações sobre o armazenamento compatível de produtos químicos.

Ter em conta outros conselhos

• Requisitos em termos de ventilação

Utilizar ventilação geral e local.

• Conceção especial de compartimentos ou recipientes de armazenagem

Temperatura de armazenagem recomendada: 15 – 25 °C.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valores-limite nacionais

Valores limite de exposição profissional (limites de exposição no local de trabalho)

Não estão disponíveis dados.

DNEL/DMEL/PNEC relevantes e outros níveis limite

• valores para a saúde humana

Parâmetro de perigo	Nível limite	Objectivo de protecção, via de exposição	Utilizado em	Tempo de exposição
DNEL	2.069 mg/m³	humana, inalatória	trabalhador (indústria)	crónicos - efeitos sistémicos
DNEL	2.069 mg/m³	humana, inalatória	trabalhador (indústria)	agudos - efeitos sistémicos
DNEL	295,5 mg/kg pc/dia	humana, cutânea	trabalhador (indústria)	crónicos - efeitos sistémicos
DNEL	295,5 mg/kg pc/dia	humana, cutânea	trabalhador (indústria)	agudos - efeitos sistémicos

• valores ambientais

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

Parâmetro de perigo	Nível limite	Compartimento ambiental
PNEC	5 mg/l	água doce
PNEC	500 mg/l	estação de tratamento de águas residuais (ETAR)
PNEC	4,86 mg/kg	solo

8.2 Controlo da exposição

Medidas de protecção individual (equipamentos de protecção individual)

Protecção ocular/facial



Usar óculos de segurança com protecção lateral.

Protecção da pele



- **protecção das mãos**

Usar luvas adequadas. As luvas de protecção química adequadas, se testadas de acordo com a NE 374.

- **tipo de material**

NBR (Borracha de nitrilo)

- **espessura do material**

>0,11 mm

- **duração do material das luvas**

> 480 minutos (permeação: nível 6)

- **outras medidas de protecção**

Fazer períodos de recuperação para a regeneração da pele. É recomendável a protecção preventiva da pele (cremes/pomadas de protecção).

Protecção respiratória



É necessária protecção respiratória quando: Desenvolvimento de poeiras. Dispositivo filtrador de partículas (NE 143). P1 (filtra pelo menos 80% das partículas em suspensão, código de cores: Branco).

Controlo da exposição ambiental

Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas.

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto

Estado físico	sólido (cristalino)
Cor	incolor
Odor	sem odor
Limiar olfativo	Sem dados disponíveis

Outros parâmetros físico-químicos

pH (valor)	5 – 7 (água: 100 g/l, 20 °C)
Ponto de fusão/ponto de congelação	801 °C a 1 atm
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	>1.450 °C
Ponto de inflamação	não aplicável
Taxa de evaporação	sem dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Estas informações não estão disponíveis

Limites de explosividade

• limite inferior de explosão (LEL)	esta informação não está disponível
• limite superior de explosão (UEL)	esta informação não está disponível
Limites de explosão de nuvens de poeiras	estas informações não estão disponíveis
Pressão de vapor	1,3 hPa a 865 °C
Densidade	2,17 g/cm³ a 20 °C
Densidade de vapor	Esta informação não está disponível.
Densidade aparente	~ 1.140 kg/m³
Densidade relativa	Não está disponível informação relativa a esta propriedade.

Solubilidade(s)

Solubilidade em água	317 g/l a 20 °C
----------------------	-----------------

Coeficiente de partição

n-octanol/água (log KOW)	Esta informação não está disponível.
Temperatura de auto-ignição	Não está disponível informação relativa a esta propriedade.
Temperatura de decomposição	sem dados disponíveis
Viscosidade	não relevante (matéria sólida)
Propriedades explosivas	não deve ser classificada como explosiva
Propriedades comburentes	nenhum

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: NH60

9.2 Outras informações

Não existe informação adicional.

Tensão superficial 73,03 mN/m (23 °C)

Tamanho das partículas 1 – 6,5 mm

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reactividade

Este material não é reactivo em condições ambientais normais.

10.2 Estabilidade química

O material é estável em condições ambientais normais e nas condições previsíveis de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reacção exotérmica com: Lítio, Metais alcalinos

10.4 Condições a evitar

Humidade.

10.5 Materiais incompatíveis

ferro

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Produtos de combustão perigosos: ver secção 5.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Não deve ser classificado como gravemente tóxico.

Via de exposição	Parâmetro de perigo	Valor	Espécies	Fonte
oral	LD50	3.000 mg/kg	rato	RTECS
cutânea	LD50	>10.000 mg/kg	coelho	RTECS

Corrosão/irritação cutânea

Não deve ser classificado como corrosivo/irritante cutâneo.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não deve ser classificado como susceptível de provocar lesões oculares graves ou irritante ocular.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não deve ser classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo.

Resumo da avaliação das propriedades CMR

Não deve ser classificado como mutagénico para as células germinativas, cancerígeno ou tóxico reprodutivo

• Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição única).

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

• **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida**

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição repetida).

Perigo de aspiração

Não deve ser classificado como apresentando perigo de aspiração.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

• **Em caso de ingestão**

vómito, náuseas

• **Se entrar em contacto com os olhos**

provoca irritação ligeira a moderada

• **Em caso de inalação**

não estão disponíveis dados

• **Se entrar em contacto com a pele**

essencialmente não irritante

Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

de acordo com 1272/2008/CE: Não deve ser classificado como perigoso para o ambiente aquático.

Toxicidade em meio aquático (aguda)

Parâmetro de perigo	Valor	Espécies	Fonte	Tempo de exposição
EC50	1.000 mg/l	dáfnia magna	IUCLID	48 h
LC50	5.840 mg/l	peixe	ECHA	96 h

Toxicidade em meio aquático (crónica)

Parâmetro de perigo	Valor	Espécies	Fonte	Tempo de exposição
EC50	2.430 mg/l	alga	ECHA	120 h
NOEC	252 mg/l	peixe	ECHA	33 d
LOEC	352 mg/l	peixe	ECHA	33 d
taxa de crescimento (CERx) 16%	5.800 mg/l	alga	ECHA	7 d

12.2 Processo de degradabilidade

Os métodos para determinação da degradabilidade biológica não são aplicáveis a substâncias inorgânicas.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não estão disponíveis dados.

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

12.4 Mobilidade no solo

Não estão disponíveis dados.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não estão disponíveis dados.

12.6 Outros efeitos adversos

Não estão disponíveis dados.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos



Para o tratamento dos resíduos, contactar a entidade responsável e autorizada para o tratamento.

Informações relevantes relativas à descarga através das águas residuais

Não deitar os resíduos no esgoto.

13.2 Disposições pertinentes em matéria de resíduos

A atribuição de códigos de resíduos/classificação de resíduos específicos do ramo e do processo deve ocorrer de acordo com o regulamento para a classificação de resíduos segundo o CER (Catálogo Europeu de Resíduos).

13.3 Observações

Deve fazer-se a triagem dos resíduos em categorias que possam ser tratadas separadamente pelas instalações, locais ou nacionais, de tratamento de resíduos. Tenha em conta a legislação nacional ou regional pertinente em vigor.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

- | | | |
|-------------|---|---|
| 14.1 | Número ONU | (não são submetidas a prescrições de transporte) |
| 14.2 | Designação oficial de transporte da ONU | não relevante |
| 14.3 | Classes de perigo para efeitos de transporte | não relevante |
| | Classe | - |
| 14.4 | Grupo de embalagem | não relevante não foi atribuído grupo de embalagem |
| 14.5 | Perigos para o ambiente | nenhum (não é perigoso para o ambiente de acordo com os regulamentos relativos a mercadorias perigosas) |
| 14.6 | Precauções especiais para o utilizador | |
| | Não existe informação adicional. | |
| 14.7 | Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC | |
| | A carga não será transportada como carga a granel. | |
| 14.8 | Informações para cada um dos regulamentos-tipo da ONU | |
| | • Transporte de mercadorias perigosas por estrada, por caminho-de-ferro ou por via navegável (ADR/RID/ADN) | |
| | Não submetido ao ADR, RID ou ADN. | |

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

• **Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG)**

Não submetido ao IMDG.

• **Organização da Aviação Civil Internacional (OACI-IATA/DGR)**

Não submetido ao OACI-IATA.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Disposições pertinentes da União Europeia (UE)

• **Regulamento 649/2012/UE relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos (PIC)**

Não referido.

• **Regulamento 1005/2009/CE relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono**

Não referido.

• **Regulamento 850/2004/CE relativo a poluentes orgânicos persistentes (POP)**

Não referido.

• **Restrições de acordo com REACH, Apêndice XVII**

não referido

• **Restrições de acordo com REACH, Título VIII**

Nenhum.

• **Lista das substâncias sujeitas a autorização (REACH, Apêndice XIV)/SVHC - lista de substâncias candidatas**

não referido

• **Directiva Seveso**

2012/18/UE (Seveso III)			
Nº	Substância perigosa/categorias de perigo	Quantidades-limiar (em toneladas) para a aplicação de requisitos de nível inferior e superior	Notas
	não atribuído		

• **Directiva 75/324/CEE, respeitante às embalagens aerossóis**

Lote de produção

Directiva europeia referente às Tintas Decorativas (2004/42/CE)

Teor de COV	0 % 0 g/l
--------------------	--------------

Directiva relativa às emissões industriais (COVs, 2010/75/UE)

Informações de segurança voluntárias em conformidade com o formato da ficha de dados de segurança segundo o regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)



Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

Teor de COV	0 %
Teor de COV	0 g/l

Directiva 2011/65/UE relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos eléctricos e electrónicos (RoHS) - Anexo II

não referido

Regulamento 166/2006/CE relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR)

não referido

Directiva 2000/60/CE que estabelece um quadro de acção comunitária no domínio da política da água

não referido

Regulamento 98/2013/UE sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos

não referido

Regulamento 111/2005/CE que estabelece regras de controlo do comércio de precursores de drogas entre a Comunidade e países terceiros

não referido

Inventários nacionais

A substância está listada nos seguintes inventários nacionais:

País	Inventários nacionais	Estatuto
AU	AICS	a substância está listada
CA	DSL	a substância está listada
CN	IECSC	a substância está listada
EU	ECSI	a substância está listada
EU	REACH Reg.	a substância está listada
JP	CSCL-ENCS	a substância está listada
JP	ISHA-ENCS	a substância está listada
KR	KECI	a substância está listada
MX	INSQ	a substância está listada
NZ	NZIoC	a substância está listada
PH	PICCS	a substância está listada
TR	CICR	a substância está listada
TW	TCSI	a substância está listada
US	TSCA	a substância está listada

Legenda

AICS	Australian Inventory of Chemical Substances
CICR	Chemical Inventory and Control Regulation
CSCL-ENCS	List of Existing and New Chemical Substances (CSCL-ENCS)
DSL	Domestic Substances List (DSL)
ECSI	Inventário CE de substâncias (EINECS, ELINCS, NLP)
IECSC	Inventory of Existing Chemical Substances Produced or Imported in China
INSQ	National Inventory of Chemical Substances
ISHA-ENCS	Inventory of Existing and New Chemical Substances (ISHA-ENCS)

Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

Legenda

KECI	Korea Existing Chemicals Inventory
NZIoC	New Zealand Inventory of Chemicals
PICCS	Philippine Inventory of Chemicals and Chemical Substances
REACH Reg.	REACH substâncias registadas
TCSI	Taiwan Chemical Substance Inventory
TSCA	Toxic Substance Control Act

15.2 Avaliação da segurança química

Não se efectuou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicação de alterações (ficha de dados de segurança revista)

Secção	Registo anterior (texto/valor)	Registo actual (texto/valor)	Relevante em termos de segurança
1.1	Número de registo (REACH): 01-2119485491-33-xxxx	Número de registo (REACH): A substância não necessita ser registada, de acordo com o regulamento (CE) n.º 1907/2006 [REACH]	sim
14.4	Grupo de embalagem: não relevante	Grupo de embalagem: não relevante não foi atribuído grupo de embalagem	sim

Abreviaturas e acrónimos

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas
ADN	Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieures (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior)
ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieures (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada)
CAS	Chemical Abstracts Service (serviço que mantém a lista mais completa de substâncias químicas)
CMR	cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução
COV	Compostos Orgânicos Voláteis
CRE	Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas
DGR	regulamentação referente a Mercadorias Perigosas (ver IATA/DGR)
DMEL	Derived Minimal Effect Level (nível derivado de exposição com efeitos mínimos)
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EC50	Effective Concentration 50 % (concentração efectiva 50 %). A EC50 corresponde à concentração de uma substância testada que provoca 50 % de alterações na resposta (por exemplo, no crescimento) durante um intervalo de tempo específico
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances (inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado)
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances (lista europeia das substâncias químicas notificadas)
GHS	"Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals" "Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos" desenvolvido pelas Nações Unidas
IATA	Associação Internacional do Transporte Aéreo

Informações de segurança voluntárias em conformidade com o formato da ficha de dados de segurança segundo o regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)



Cloreto de sódio SpülanS - compact Sal de regeneração para máquinas de lavar louça de granulação grossa

número do artigo: **NH60**

Abrev.	Descrição das abreviaturas utilizadas
IATA/DGR	Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (regulamentação referente a Mercadorias Perigosas para o transporte aéreo)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)
LC50	Concentração Letal 50 %: a CL50 corresponde à concentração de uma substância submetida a ensaio, que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico.
LD50	Dose Letal 50 %: a DL50 corresponde à dose de uma substância submetida a ensaio, que provoca 50 % de mortalidade durante um intervalo de tempo específico
LOEC	Lowest Observed Effect Concentration (Concentração Mínima com Efeitos Observáveis)
MARPOL	Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (abrev. de "poluente marinho")
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
NLP	ex-polímero
NOEC	No Observed Effect Concentration (Concentração Sem Efeitos Observáveis)
OACI	Organização da Aviação Civil Internacional
PBT	Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC	Concentração Previsivelmente Sem Efeitos
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas)
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire des marchandises Dangereuses (Acordo Europeu relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
SVHC	Substance of Very High Concern (Substância que Suscita Elevada Preocupação)

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), alterado por 2015/830/UE
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CRE, GHS UE)
- Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (regulamentação referente a Mercadorias Perigosas para o transporte aéreo)
- Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG)

Frases relevantes (código e texto integral, como indicado no capítulo 2 e 3)

não relevante.

Declarações de exoneração de responsabilidade

A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.
UFI:	8AH1-202S-100S-AF3T
Outros meios de identificação	Diesel com tecnologia Invigorate, Gasóleo Agrícola, Gasóleo simples, Agropuro Diesel Plus, Gasóleo colorido e marcado, Gasóleo Mineral
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas
SDS #	SPOR2102
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	
☒	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
☐	Utilizar em combustível - Consumidor
☐	Utilizar em combustível - Industrial
☐	Utilizar em combustível - Profissional

Utilização da substância ou mistura	Combustível para motores a gasóleo de ignição por compressão. Combustível para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.
--	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes,SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: 800 250 250
Portugal Poison Center	Centro de Informação Anti-venenos (CIAV) - Telefone : 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
-----------------------------	---------

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226
Acute Tox. 4, H332
Skin Irrit. 2, H315
Carc. 2, H351
STOT RE 2, H373
Asp. Tox. 1, H304
Aquatic Chronic 2, H411

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	1/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.2 Elementos do rótulo

UFI:

8AH1-202S-100S-AF3T

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H332 - Nocivo por inalação.
H351 - Suspeito de provocar cancro.
H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Geral

P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

Prevenção

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial ou proteção auditiva.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P260 - Não respirar o vapor ou o spray.
P264 - Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

Resposta

P391 - Recolher o produto derramado.
P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P304 + P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P301 + P310, P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
P362 + P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Armazenamento

P405 - Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Combustíveis, diesel
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças

Sim, é aplicável.

Aviso tátil de perigo

Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	2/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

Outros perigos que não resultam em classificação

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou mPmB.

Este produto contém quantidades significativas de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, alguns dos quais demonstraram, em estudos experimentais, provocar o cancro da pele.

Nota: Aplicações a Alta Pressão

As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.

 Líquido inflamável acumulador de carga estática pode ficar carregado electrostaticamente, mesmo em equipamento ligado e ligado à terra. As faíscas podem provocar a ignição do líquido e do vapor e causar incêndio por inflamação ou explosões.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2 Misturas****Definição do produto**

Mistura

Mistura complexa de hidrocarbonetos de destilação média, com cadeias de carbono entre C10 e C28. Também pode conter pequenas quantidades de aditivos proprietários para melhorar o rendimento. Pode conter ésteres metílicos de ácidos gordos (FAME) de acordo com os requisitos da norma EN 14214.

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
 Combustíveis, diesel	REACH #: 01-2119484664-27 CE (Comunidade Europeia): 269-822-7 CAS: 68334-30-5 Índice: 649-224-00-6	≥73 - 100	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 (Medula Óssea, fígado, timo) Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 4.1 mg/l STOT RE 2, H373: C ≥ 10%	[1] [2]
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	REACH #: 01-2119450077-42 CE (Comunidade Europeia): 618-882-6 CAS: -	0 - 20	Asp. Tox. 1, H304 EUH066	-	[1]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

 Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Contacto com os olhos**

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.

Via inalatória

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Consulte um médico.

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 3/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Ingestão	NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	Nocivo por inalação.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	O vapor, névoas ou fumos podem conter hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sabendo-se que alguns dos quais provocam o cancro na pele. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	Tal como com todos os produtos que contenham níveis potencialmente perigosos de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, o contacto prolongado ou repetido com a pele poderá causar dermatite ou distúrbios cutâneos irreversíveis mais graves, incluindo cancro.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico	O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após entubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas. Nota: Aplicações a Alta Pressão As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes. Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.
--------------------------------	--

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção**

Meios de extinção adequados	Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.
Meios de extinção inadequados	NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	4/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos provenientes da substância ou mistura

Líquido e vapor inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem alastrar-se pelo piso ou flutuar sobre as superfícies aquáticas até alcançarem fontes de ignição remotas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.

Produtos de combustão perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO₂)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 5/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

Derramamento de grande escala	Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.
6.4 Remissão para outras secções	Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência. Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5. Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado. Consulte a Secção 12 para precauções ambientais. Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro	
Medidas de protecção	Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não respirar vapor ou névoa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.
Recomendações gerais sobre higiene ocupacional	Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.
7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades	Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da flamabilidade potencial do vapor que se encontre na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenamento. Não entrar em tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro . Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página: 6/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato Portugal (Portugal)
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Combustíveis, diesel	Instituto Português da Qualidade (Portugal). [fuel diesel] Contacto com a pele. VLE-MP: 100 mg/m³, (expresso como hidrocarbonetos totais) 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003 Formulário: Fração inalável e vapor

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Índices de exposição biológica

Nome do Produto/Ingrediente	Exposure indices
No exposure indices known.	

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Combustíveis, diesel	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	4300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea 8 horas TWA	2.9 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória 8 horas TWA	68 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	2600 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea TWA	1.3 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória 24 horas TWA	20 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	DNEL	Longa duração Via inalatória -	147 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea -	42 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	7/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

	DNEL	Longa duração - Via inalatória	94 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração - Via cutânea	18 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual**Medidas de Higiene**

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a selecção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.
- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.
- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfixia.
- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.
- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de incêndio ou explosão.
- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.
- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.
- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

Use com ventilação adequada.

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A
Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 8/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual**Proteção ocular/facial**

Óculos de proteção contra respingos químicos.

Proteção da pele**Proteção das mãos****Informações gerais:**

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de proteção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece proteção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de proteção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de proteção devem conferir uma proteção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de proteção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Proteção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

• Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma proteção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 9/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

qual serão eliminadas.

• Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Pele e corpo

Recomendado: Luvas de nitrilo.

Usar vestuário de protecção adequado.

Calçado altamente resistente aos produtos químicos

Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.

Consultar a norma: ISO 11612

Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.

Consultar a norma: EN 1149

Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.

Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.

Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529

luvas: EN 420, EN 374

Protecção dos olhos: EN 166

Semi-máscara de filtragem: EN 149

Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405

Semi-máscara: EN 140 com filtro

Máscara completa: EN 136 com filtro

Filtros de partículas: EN 143

Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental.

Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**Aspeto**

Estado físico	Líquido.
Cor	Âmbar. [Claro]
Odor	Gasóleo
Limiar olfativo	0.7 ppm (Com base em Combustíveis, diesel)
pH	Não é aplicável. Com base em Solubilidade em água (Muito levemente solúvel em água)
Ponto de fusão/ponto de congelação	-29 para -18°C (-20.2 para -0.4°F) (Com base em Combustíveis, diesel)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	160 para 390°C (320 para 734°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: >55°C (>131°F) [Pensky-Martens]
Taxa de evaporação	Não relevante/aplicável devido à natureza do produto. Com base em baixa volatilidade
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não é aplicável. Baseado num estado físico.
Limite superior e inferior de explosividade	Inferior: 0.6% Superior: 6.5%
Pressão de vapor	0.4 kPa (3 mm Hg) [40°C (104°F)] (Com base em Concawe Categoria: Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO))

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 10/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C		Pressão de vapor a 50 °C			
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	0.65	0.087				
ácidos gordos, C16-18 e C18-insaturados, ésteres metílicos	3.15	0.42	EU A.4			
ácidos gordos, C14-18 e C16-18-insaturados, ésteres metílicos	3.15	0.42	EU A.4			
palmitato de metilo	0.000059	0.0000079				
estearato de metilo	0.000014	0.0000019				

Densidade relativa do vapor >1 [Ar = 1]

Densidade relativa 0.82 para 0.85

Densidade 820 para 845 kg/m³ (0.82 para 0.845 g/cm³) a 15°C

Solubilidade(s)

Meios	Resultado
água	Muito pouco solúvel

Miscível com água Não.

Coefficiente de partição: n-octanol/água Não é aplicável. Com base em Combustíveis, diesel - A substância é uma UVCB de hidrocarboneto. Os testes tradicionais para este parâmetro destinam-se a substâncias individuais, não sendo adequados para esta substância complexa.

Temperatura de autoignição 254 para 285°C (489.2 para 545°F) (Com base em Combustíveis, diesel)

Temperatura de decomposição Não é observada decomposição no ponto final de ebulição: >390°C (>734°F)

Viscosidade Cinemática: 2 para 4.5 mm²/s (2 para 4.5 cSt) a 40°C

Propriedades explosivas Com base em Combustíveis, diesel - Não é considerado explosivo com base nas suas propriedades estruturais e no balanço de oxigénio.

Propriedades comburentes Com base em Combustíveis, diesel - Não é considerado oxidante com base nas suas propriedades estruturais.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula Não é aplicável.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.

10.2 Estabilidade química O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.

10.4 Condições a evitar Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.

10.5 Materiais incompatíveis Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.			Código do produto	SPOR2102	Página: 11/36
Versão 13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal	Idioma	PORTUGUÊS
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.		(Portugal)			

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações	
 Combustíveis, diesel	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Equivalente à OECD	403	Rato	4.1 mg/l	4 horas	Com base em Carburante diesel
	DL50 Via cutânea	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Via cutânea	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em Carburante diesel
	DL50 Via oral	Equivalente à OECD	401	Rato	17900 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Via oral	Equivalente à OECD	420	Rato	7600 mg/kg	-	Com base em Carburante diesel
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	DL50 Via cutânea	EU	B3	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	EU	B1 tris	Rato	>2000 mg/kg	-	-

Conclusão/Resumo Nocivo por inalação.

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	N/A	N/A	N/A	N/A	≥4.1
Combustíveis, diesel	N/A	N/A	N/A	N/A	4.1

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
 Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não- irritante para os olhos.	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não- irritante para os olhos.	-	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à OECD	404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD	404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em Carburante diesel
Hidrocarbonetos renováveis (fração do	EU	B5	Não especificado	Olhos - Não- irritante para os	-	-

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	12/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

tipo combustível diesel)				olhos.		
	EU	B4	Não especificado	Pele - Não-irritante para a pele.	-	-

Pele

Causa irritação da pele.

Olhos

Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Sensibilizador

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Carburante diesel
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	pele	EU	B6	Não especificado	Não sensibilizante	-

Pele

Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula	Tipo	Resultado	Observações	
Combustíveis, diesel	OECD 471	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Positivo	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à OECD 476	Célula: Germe	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.
	não é uma norma	Célula: Somática	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	EU B10	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
	EU B13/14	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
	EU B17	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Não especificado	Negativo	-

Conclusão/Resumo

Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações	
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD	451	Camundongo	Via cutânea	2 anos	Positivo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Conclusão/Resumo

Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.			Código do produto	SPOR2102	Página: 13/36
Versão 13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato Portugal	Idioma	PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			(Portugal)		

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
 Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD	414	Rato	Via cutânea	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Carburante diesel)
	Equivalente à OECD	414	Rato	Via cutânea	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento)
	Equivalente à OECD	414	Rato	Via cutânea	20 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo)
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	OECD	416	Não especificado	Via oral	-	Negativo	Negativo	Negativo	-

Conclusão/Resumo

Desenvolvimento: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Fertilidade: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Efeitos sobre a lactação ou através dela: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade específica em órgão alvo

Nome do Produto/ Ingrediente	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos-alvo	Observações	
 Combustíveis, diesel	STOT - SE	Equivalente à OECD	434	Coelho	Via cutânea	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento
	STOT - RE	Equivalente à OECD	411	Rato	Via cutânea	LOAEL	20 para 200 mg/kg bw/dia	90 dias	sangue	Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo
	STOT - SE	Equivalente à OECD	401	Rato	Via oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 14/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica										
	STOT - SE	Equivalente à OECD	403	Rato	Via inalatória	LOAEL	>5 mg/l	4 horas	-	Aquecimento Com base em Carburante diesel
	STOT - RE	Equivalente à OECD	413	Rato	Via inalatória	NOAEC	>0.2 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Carburante diesel
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	-	OECD	408	Rato	Via oral	Não especificado	>100 mg/kg	-	-	-

Conclusão/Resumo	STOT - RE: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. STOT - SE: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.
Informações sobre vias de exposição prováveis	Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória, Olhos.
<u>Efeitos Potenciais Agudos na Saúde</u>	
Via inalatória	Nocivo por inalação.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
<u>Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas</u>	
Via inalatória	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito dor de cabeça sonolência/fadiga tontura/vertigem desmaio
Ingestão	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito
Contacto com a pele	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Contacto com os olhos	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão
<u>Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada</u>	
Via inalatória	O vapor, névoas ou fumos podem conter hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sabendo-se que alguns dos quais provocam o cancro na pele. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	Tal como com todos os produtos que contenham níveis potencialmente perigosos de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, o contacto prolongado ou repetido com a pele poderá causar dermatite ou distúrbios cutâneos irreversíveis mais graves, incluindo cancro.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.
<u>Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde</u>	
Geral	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. O vapor, névoas ou fumos podem conter hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sabendo-se que alguns dos quais provocam o cancro na pele.
Carcinogenicidade	Suspeito de provocar cancro. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.			Código do produto	SPOR2102	Página: 15/36
Versão 13	Data de lançamento	22 Novembro 2022		Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior		2 Agosto 2022.		(Portugal)		

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

- 11.2 Informações sobre outros perigos
- 11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino
- Não disponível.
- Observações - Desregulador endócrino - Saúde
- 11.2.2 Outras informações
- Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Combustíveis, diesel	Dados modelados	-	Microorganismo	EL50 >1000 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	Dados modelados	-	Microorganismo	NOELR 3.217 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 22 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 210 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 68 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	201	Algas	Agudo. ErL50 78 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 65 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Carburante diesel

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.			Código do produto	SPOR2102	Página: 16/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.					

SECÇÃO 12: Informação ecológica

	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 21 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 10 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 1 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 46 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
	Dados modelados	-	Daphnia	Crónico NOELR 0.2 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Imobilização	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	Dados modelados	-	Peixe	Crónico NOEL 0.083 mg/l Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	OECD	209	Microorganismo	Agudo. EC50 >100 mg/l	3 horas	-	-
	OECD	201	Plantas aquáticas	Agudo. EL50 >100 mg/l WAF	48 horas	-	-
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 >100 mg/l WAF	48 horas	-	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 >1000 mg/l WAF	96 horas	-	-
	OECD	211	Daphnia	Crónico CENO 1 mg/l WAF	21 dias	-	-

Perigos para o ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Parcialmente biodegradável Não persistente de acordo com os critérios da IMO

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 17/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 12: Informação ecológica			
Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 301 F	60 % - Prontamente - 28 dias	Com base em Carburante diesel
	OECD 301 F	57.5 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à EPA OTS 796.3100	35 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Gasóleos (petróleo), refinados com solvente.

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Hidrocarbonetos renováveis (fração do tipo combustível diesel)	>6.5	-	alta

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc})	Não disponível.
Mobilidade	Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Não disponível.
Observações - Desregulador endócrino - Ambiente	Não disponível.
Outras Informações Ecológicas	Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.
12.7 Outros efeitos adversos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	
Métodos de eliminação	Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.
Resíduo Perigoso	Sim.
Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)	
Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 01*	fuelóleo e gasóleo

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página: 18/36
Versão 13	Data de lançamento 22 Novembro 2022	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.	(Portugal)		

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

Referências

Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número da ONU ou número de ID	UN1202	UN1202	UN1202	UN1202
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	CARBURANTE DIESEL	CARBURANTE DIESEL	CARBURANTE DIESEL. Poluente marinho	CARBURANTE DIESEL
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3  	3  	3  	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Sim. Não é necessária a marca de substância perigosa para o ambiente.
Informações adicionais	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Número de identificação de perigo</u> 30 <u>Código relativo a túneis</u> D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Observações</u> Quadro: C. Perigo: 3+N2+F	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Programas de emergência</u> F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não disponível.

ADR/RID Código de classificação:

F1

ADN Código de classificação:

F1

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 19/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AIIC)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Japão (CSCL)

Não determinado.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Substâncias designadas

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Código do produto	SPOR2102	Página:	20/36
Versão	13	Data de lançamento	22 Novembro 2022	Formato	Portugal
Data da edição anterior	2 Agosto 2022.			Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**Nome**

Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Critérios de perigo**Categoria**

P5c

E2

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.
Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações**Abreviaturas e siglas**

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
ATE = Toxicidade Aguda Estimada
BCF = Factor de Bioconcentração
CAS = Chemical Abstracts Service
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
CSA = Avaliação de Segurança do Químico
CSR = Relatório de Segurança do Químico
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
ES = Cenário de Exposição
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC = Recipiente intermediário a granel
IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
RRN = REACH Número de Registro
SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
TWA = Média ponderada no tempo
UN = Nações Unidas
UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 21/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)

SECÇÃO 16: Outras informaçõesProcedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	Com base em dados de testes Avaliação dos peritos Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas	H226 H304 H315 H332 H351 H373 H411 EUH066	Líquido e vapor inflamáveis. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Nocivo por inalação. Suspeito de provocar cancro. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Texto completo das classificações [CLP/GHS]	Acute Tox. 4 Aquatic Chronic 2 Asp. Tox. 1 Carc. 2 Flam. Liq. 3 Skin Irrit. 2 STOT RE 2	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 CARCINOGENICIDADE - Categoria 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2

História**Data de lançamento/ Data da revisão** 22/11/2022.**Data da edição anterior** 02/08/2022.**Preparado por** Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Código do produto SPOR2102

Página: 22/36

Versão 13 **Data de lançamento** 22 Novembro 2022

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

Data da edição anterior 2 Agosto 2022.

(Portugal)



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Consumidor
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Consumidor Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo	Cobre concentrações até 100%
Estado físico:	Líquido.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Garantir que não existe contacto direto entre a pele e o produto. Lavar imediatamente a pele contaminada.

Medidas gerais (Inflamabilidade) (Ponto de Inflamação: $\leq 75^{\circ}\text{C}$): Para medidas de controlo de risco de propriedades físico-químicas, consultar o corpo principal da FDS, secção 7 e/ou 8.

Medidas gerais (Perigo de aspiração) (Viscosidade cinemática a 40°C (cSt): ≤ 20.5): Não ingerir. Em caso de ingestão, obter assistência médica imediata.

Combustível Líquidos Reabastecimento de veículos: Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 44000.0 g/episódio Duração 0.05 horas por evento Cobre a utilização em exteriores. Exposição por via cutânea: Palma de uma mão

Combustível Equipamento líquido para jardim - Utilização: Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750.0 g/episódio Duração 0.033 horas por evento Exposição por via cutânea: Assume que o potencial contacto dérmico é limitado à parte interior das mãos / uma mão / palma das mãos.

Combustível Líquido: combustível de aquecimento para espaços domésticos: Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 3320.0 g/episódio Duração 0.033 horas por evento Exposição por via cutânea: Palma de uma mão

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Consumidor

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo.
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 9.2E-03 269-822-7 ... 4.5E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 9.9E-03 269-822-7 ... 1.1E-01

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores

Avaliação da exposição (humana):	Consumidor ECETOC TRA v3
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.

Secção 4 Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Os dados sobre perigos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos de aspiração. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC16, PROC28 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%. (exceto se indicado o contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho Pressupõe que as actividades decorrem à temperatura ambiente (excepto indicação em contrário).

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Garantir que o contacto directo com a pele é evitado. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Limpar imediatamente os derrames. Lavar imediatamente a pele contaminada. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Medidas gerais (Inflamabilidade) (Ponto de Inflamação: $\leq 75^{\circ}\text{C}$): Para medidas de controlo de risco de propriedades físico-químicas, consultar o corpo principal da FDS, secção 7 e/ou 8.

Medidas gerais (Perigo de aspiração) (Viscosidade cinemática a 40°C (cSt): ≤ 20.5): Não ingerir. Em caso de ingestão, obter assistência médica imediata.

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Minimizar a exposição utilizando medidas como sistemas fechados, instalações específicas e ventilação por exaustão local/geral adequada. Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Assegure-se de que o pessoal está informado acerca da natureza de exposição e ações básicas para minimizar a exposição. Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Utilizar proteção respiratória quando a sua utilização for identificada para determinados cenários individuais. Limpar imediatamente os derrames. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Garantir que as medidas de controlo são regularmente inspeccionadas e mantidas. Considerar a necessidade de vigilância sanitária em termos de riscos.

Transferências a granel Instalações destinadas a esse fim: Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial

25/36

contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Instalações destinadas a esse fim: Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Manusear a substância em sistema fechado.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele.
Limpar imediatamente os derrames.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua

Dias de emissão

300 dias por ano

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local

10

Factor de diluição de água do mar local

100

Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

5.0E-03

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

0.0

Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

Número da CE ... Valor
265-059-9 ... 1.5E-07
269-822-7 ... 1.1E-06

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de

95 %

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de

Número da CE ... %
265-059-9 ... 86.4
269-822-7 ... 94.4

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0.0%
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 269-822-7 ... 94.6
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 269-822-7 ... 94.6
Tonelagem máxima permitida no local (M _{safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 2.3E+06 269-822-7 ... 5.2E+06
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 5.5E-02 269-822-7 ... 5.9E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 7.2E-01 269-822-7 ... 9.7E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
-----------------	---

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Os dados sobre perigos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos de aspiração. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial

28/36



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC08a, PROC08b, PROC16, PROC28 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%. (exceto se indicado o contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho Pressupõe que as actividades decorrem à temperatura ambiente (excepto indicação em contrário).

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Garantir que o contacto directo com a pele é evitado. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Limpar imediatamente os derrames. Lavar imediatamente a pele contaminada. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Medidas gerais (Inflamabilidade) (Ponto de Inflamação: $\leq 75^{\circ}\text{C}$): Para medidas de controlo de risco de propriedades físico-químicas, consultar o corpo principal da FDS, secção 7 e/ou 8.

Medidas gerais (Perigo de aspiração) (Viscosidade cinemática a 40°C (cSt): ≤ 20.5): Não ingerir. Em caso de ingestão, obter assistência médica imediata.

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Minimizar a exposição utilizando medidas como sistemas fechados, instalações específicas e ventilação por exaustão local/geral adequada. Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Assegure-se de que o pessoal está informado acerca da natureza de exposição e ações básicas para minimizar a exposição. Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Utilizar proteção respiratória quando a sua utilização for identificada para determinados cenários individuais. Limpar imediatamente os derrames. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Garantir que as medidas de controlo são regularmente inspeccionadas e mantidas. Considerar a necessidade de vigilância sanitária em termos de riscos.

Transferências a granel Instalações destinadas a esse fim: Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional

29/36

contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas Instalações destinadas a esse fim: Utilizar bombas de tambor. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Reabastecimento de combustíveis: Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Utilizar em combustível (Sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).
Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis
Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele.
Limpar imediatamente os derrames.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão	365 dias por ano
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-04
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-05
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-05
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Número da CE 265-059-9: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela intoxicação secundária terrestre. Não é necessário tratamento das águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Número da CE 269-822-7: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais. Não é aplicável.
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	Número da CE ... ≥% 265-059-9 ... 0.0 269-822-7 ... 38.8
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	0.0 %
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 269-822-7 ... 94.6
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 269-822-7 ... 94.6
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 5.1E+03 269-822-7 ... 1.1E+05
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 9.2E-03 269-822-7 ... 2.2E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 8.5E-03 269-822-7 ... 8.9E-02

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional
--	--

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Os dados sobre perigos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos de aspiração. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO))
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC05, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC14, PROC15, PROC28 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 2.2.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%. (exceto se indicado o contrário)
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho Pressupõe que as actividades decorrem à temperatura ambiente (excepto indicação em contrário).

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Garantir que o contacto directo com a pele é evitado. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Limpar imediatamente os derrames. Lavar imediatamente a pele contaminada. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Medidas gerais (Inflamabilidade) (Ponto de Inflamação: $\leq 75^{\circ}\text{C}$): Para medidas de controlo de risco de propriedades físico-químicas, consultar o corpo principal da FDS, secção 7 e/ou 8.

Medidas gerais (Perigo de aspiração) (Viscosidade cinemática a 40°C (cSt): ≤ 20.5): Não ingerir. Em caso de ingestão, obter assistência médica imediata.

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Minimizar a exposição utilizando medidas como sistemas fechados, instalações específicas e ventilação por exaustão local/geral adequada. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Assegure-se de que o pessoal está informado acerca da natureza de exposição e ações básicas para minimizar a exposição. Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Utilizar proteção respiratória quando a sua utilização for identificada para determinados cenários individuais. Limpar imediatamente os derrames. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Garantir que as medidas de controlo são regularmente inspeccionadas e mantidas. Considerar a necessidade de vigilância sanitária em termos de riscos.

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO))

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Exposições gerais (sistemas abertos): Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Processos descontínuos a temperaturas elevadas Utilização em sistemas confinados: Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Manusear a substância em sistema fechado. Assume uma temperatura do processo até 60°C.

Amostragem no processo: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Actividades laboratoriais: Não foram identificadas outras medidas específicas. Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis Colocar as tampas nas embalagens imediatamente após a sua utilização.

Transferências a granel Instalações destinadas a esse fim: Manusear a substância em sistema fechado. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Operações de mistura (sistemas abertos): Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Manual Transferência/vazamento de contentores Instalações não destinadas a esse fim: Utilizar bombas de tambor. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis Assegurar que não há salpicos durante a transferência.

Produção ou preparação de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão ou peletização: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários. Se for esperado que a contaminação da pele se espalhe para outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de uma forma equivalente aos descritos para as mãos. Para obter mais especificações, consultar a secção 8 da SDS (Ficha de dados de segurança).

Boas práticas adicionais. As obrigações de acordo com Artigo 37(4) de REACH não são aplicáveis Utilizar fatos integrais adequados para evitar a exposição da pele. Limpar imediatamente os derrames.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.

BP Diesel Ultimate /Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão	300 dias por ano
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-04
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 3.0E-06 265-078-2 ... 2.0E-05 269-822-7 ... 5.0E-05
Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 5.0E-03 265-078-2 ... 5.0E-03 269-822-7 ... 1.0E-02
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	0 %
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.6 265-078-2 ... 93.6 269-822-7 ... 94.1
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0.0%
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 265-078-2 ... 93.9 269-822-7 ... 94.6
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 90.1 265-078-2 ... 93.9 269-822-7 ... 94.6
Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 1.2E+05 265-078-2 ... 1.0E+05 269-822-7 ... 1.1E+05
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado.

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))

**Rácio de caracterização do risco (RCR) –
Compartimento de ar:**

Número da CE ... Valor
265-059-9 ... 5.5E-02
265-078-2 ... 5.7E-03
269-822-7 ... 5.8E-02

**Rácio de caracterização do risco (RCR) –
Compartimento de água:**

Número da CE ... Valor
265-059-9 ... 8.7E-01
265-078-2 ... 9.6E-01
269-822-7 ... 9.3E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. Os dados sobre perigos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos de aspiração. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

**BP Diesel Ultimate / Diesel Plus / Gasóleo simples /
Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e
marcado.**

**Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
(Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por
hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))**



Ficha de Dados de Segurança

De acordo com o Regulamento (CE) No 1907/2006

Jonclean Excell

Revisão: 2022-12-14

Versão: 06.0

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Designação comercial: Jonclean Excell

UFI: A0D6-X07F-W003-2M7J

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Utilização do produto:

Vehicle cleaning.

Unicamente para uso profissional.

Utilizações desaconselhadas:

Outros usos identificados não recomendados.

SWED - Descrição de exposição de trabalhador específica por setor:

AISE_SWED_PW_8a_1

AISE_SWED_PW_10_1

AISE_SWED_PW_11_1

AISE_SWED_PW_19_1

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Diversey Europe Operations BV, Maarssenbroeksedijk 2, 3542DN Utrecht, The Netherlands

Endereço completo

Diversey Portugal, Unipessoal, Lda

Rua Victor Câmara, Edifício Q61 D. Amélia 1º andar, Lado B, Quinta da Fonte 2770-229 Paço de Arcos, Portugal, Tel: 21 9157000

E-mail: pt.encomendas@diversey.com

1.4 Número de telefone de emergência

Consultar um médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo ou a ficha de dados de segurança).

CIAV - Centro de Informação Antivenenos - Tel: 800250250.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação de substâncias ou misturas

Skin Corr. 1B (H314)

STOT RE 2 (H373)

Eye Dam. 1 (H318)

2.2 Elementos do rótulo



Palavra-sinal: Perigo.

Contém metassilicato de dissódio (Sodium Metasilicate)

Advertências de perigo:

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência

P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P303 + P361 + P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.

P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3 Outros perigos

Outros perigos não são conhecidos.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2 Misturas**

Constituinte(s)	Número CE	Número CAS	Número REACH	Classificação	Notas	Peso por cento
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	200-573-9	64-02-8	01-2119486762-27	Acute Tox. 4 (H302) Acute Tox. 4 (H332) STOT RE 2 (H373) Eye Dam. 1 (H318)		10-20
cumenossulfonato de sódio	239-854-6	15763-76-5	01-2119489411-37	Eye Irrit. 2 (H319)		3-10
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquila, sais de sódio	290-656-6	90194-45-9	[1]	Acute Tox. 4 (H302) Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) Aquatic Chronic 3 (H412)		3-10
metassilicato de dissódio	215-687-4	1344-09-8	[1]	Skin Corr. 1B (H314) STOT SE 3 (H335) Eye Dam. 1 (H318) Met. Corr. 1 (H290)		1-3
álcool etoxilado	[4]	68439-46-3	[4]	Acute Tox. 4 (H302) Eye Dam. 1 (H318)		1-3
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	[4]	68585-34-2	[4]	Skin Irrit. 2 (H315) Eye Dam. 1 (H318) Aquatic Chronic 3 (H412)		1-3

Limite(s) de Exposição Profissional, se disponíveis, estão listados na Secção 8.1.

ATE, se disponíveis, estão listados na Secção 11.

[1] isento: Mistura iónica. Ver Regulamento (CE) 1907/2006, Anexo VI, parágrafo 3 e 4. Este sal está potencialmente presente, ajustado pelo método de cálculo, e incluído na classificação e rotulagem propostos. Cada matéria-prima da mistura iónica está registada, como requerido.

[4] isento: polímero. Ver Artigo 2.º (9) do Regulamento (CE) 1907/2006.

Para o texto completo das frases H e EUH referidas nesta Secção, ver Secção 16..

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Informações gerais:**

Mesmo após várias horas poderão ocorrer sintomas de intoxicação. É recomendado vigilância médica durante, pelo menos, 48 horas após o incidente. Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou obter uma opinião médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração é irregular ou se ela parou, aplicar respiração artificial. Não efetuar reanimação boca a boca ou boca a nariz. Utilizar um ventilador ou bolsa Ambu. Em caso de indisposição, consulte um médico. Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de indisposição, consulte um médico.

Inalação:**Contacto com a pele:**

Lavar a pele abundantemente com água morna, com um suave fluxo de água durante pelo menos 30 minutos. Lavar a pele abundantemente com água morna, com um suave fluxo de água. Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

Contacto com os olhos:

Manter as pálpebras afastadas e enxaguar abundantemente os olhos com água morna durante pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Ingestão:

Enxaguar a boca. Beber imediatamente 1 copo de água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Manter em repouso. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Auto-protecção da pessoa que presta os primeiros socorros:

Considerar uso de equipamento de protecção individual como indicado na subsecção 8.2.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**Inalação:**

Em uso normal não são conhecidos efeitos ou sintomas.

Contacto com a pele:

Provoca queimaduras graves.

Contacto com os olhos:

Provoca danos graves ou permanentes.

Ingestão:

A ingestão causará queimaduras na boca e garganta, havendo o perigo de perfuração do esófago e estômago.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhuma informação disponível sobre análises clínicas e controlo médico. Informações toxicológica específica relativa às substâncias, se disponível, pode ser encontrado na secção 11.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Dióxido de carbono. Pó seco. Jacto de água. Combater os fogos maiores com jacto de água pulverizado ou espuma resistente ao álcool.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não são conhecidos riscos especiais.

5.3 Recomendação para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de respiração autónomo e vestuário de protecção adequado, incluindo luvas e equipamento protector para os olhos/face.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar vestuário de protecção adequado. Usar um equipamento protector para os olhos/face. Usar luvas adequadas.

6.2 Precauções a nível ambiental

Diluir com muita água. Não permitir que alcance sistemas de esgotos, águas de superfície ou subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Faça barreiras de contenção para reter grandes derrames líquidos. Usar agentes neutralizantes. Absorver com material inerte (areia, diatomite, aglutinantes universais, serradura). Não voltar a colocar o material derramado no recipiente de origem. Recolher em recipientes fechados e adequados para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções

Para equipamento de protecção pessoal ver subsecção 8.2. Para considerações relativas à eliminação ver secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas para prevenir incêndios e explosões:

Não requer precauções especiais.

Medidas necessárias para proteger o ambiente:

Para controlos de exposição ambiental ver a subsecção 8.2.

Conselhos gerais sobre higiene profissional:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não misturar com outros produtos excepto recomendado pela Diversey. Lavar a cara, as mãos e toda a pele exposta cuidadosamente após manuseamento. Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os aerossóis. Só utilizar com uma ventilação adequada. Ver secção 8.2, Controlo da exposição / protecção individual.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de acordo com a legislação local e nacional. Armazenar em recipiente fechado. Mantenha sempre o produto na sua embalagem original.

Para condições a evitar ver a subsecção 10.4. Para materiais incompatíveis ver a subsecção 10.5.

7.3 Utilizações finais específicas

Nenhuma recomendação específica para uso final.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valores limites de exposição profissional

Valor(es) limite no ar, se disponíveis:

Valores limite biológicos, se disponíveis:

Procedimentos recomendados de monitorização, se disponíveis:

Limites de exposição adicional abaixo das condições de uso, se disponível:

Valores DNEL/DMEL e PNEC

Exposição humana

DNEL/DMEL exposição oral- Consumidor (mg/kg pc)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto	Efeitos sistémicos -	Efeitos locais - Longo	Efeitos sistémicos -
-----------------	------------------------	----------------------	------------------------	----------------------

Jonclean Excell

	prazo	Curto prazo	prazo	Longo prazo
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-	-	-	25
cumenossulfonato de sódio	-	-	-	3.8
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	-	-	-	0.425
metassilicato de dissódio	-	-	-	0.74
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

DNEL/DMEL - Exposição dérmica - Trabalhador

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistêmicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistêmicos - Longo prazo (mg/kg pc)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-	-	-	-
cumenossulfonato de sódio	-	-	-	136.25
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	-
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	1.49
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

DNEL/DMEL exposição dérmica - Consumidor

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistêmicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistêmicos - Longo prazo (mg/kg pc)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-	-	-	-
cumenossulfonato de sódio	-	-	-	68.1
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	-
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis	-	Dados não disponíveis	0.74
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

DNEL/DMEL - Exposição por inalação - Trabalhador (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistêmicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistêmicos - Longo prazo
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	3	3	1.5	1.5
cumenossulfonato de sódio	-	-	-	26.9
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	-	-	-	-
metassilicato de dissódio	-	-	-	6.22
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

DNEL/DMEL exposição por inalação - Consumidor (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistêmicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistêmicos - Longo prazo
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	1.2	1.2	0.6	-
cumenossulfonato de sódio	-	-	-	6.6
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	-	-	-	-
metassilicato de dissódio	-	-	-	1.55
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

Exposição ambiental

Exposição ambiental - PNEC

Constituinte(s)	Águas doce de superfície (mg/l)	Água superficial, marina (mg/l)	Intermitente (mg/l)	Estação de tratamento de águas residuais (mg/l)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	2.2	0.22	1.2	43
cumenossulfonato de sódio	0.23	0.023	2.3	100
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	-	-	-	-
metassilicato de dissódio	7.5	1	7.5	1000
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

Exposição ambiental - PNEC, continua

Constituinte(s)	Sedimentos, água doce (mg/kg)	Sedimentos, marinhos (mg/kg)	Solo (mg/kg)	Ar (mg/m³)
-----------------	-------------------------------	------------------------------	--------------	------------

Jonclean Excell

etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-	-	0.72	-
cumenossulfonato de sódio	0.862	0.0862	0.037	-
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alkilo, sais de sódio	-	-	-	-
metassilicato de dissódio	-	-	-	-
alquil álcool etoxilado	-	-	-	-
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis

8.2 Controlo de exposição

A seguinte informação aplica-se aos usos indicados na subsecção 1.2 da ficha de dados de segurança
Se disponível, consultar as instruções de aplicação e manuseamento, na ficha técnica de informação do produto.
Nesta secção estão assumidas as condições normais de uso

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto não diluído :

Controlos técnicos adequados: Se o produto for diluído por um sistema de doseamento específico não haverá risco de salpicos ou contacto direto com a pele, não é necessário equipamento de proteção pessoal como descrito nesta secção.

Controlos organizacionais adequados: Evitar contacto direto e/ou onde houver possibilidade de salpicos. Formar os funcionários.

Cenários de utilização REACH para o produto não diluído:

	SWED - Descrição de exposição de trabalhador específica por setor	LCS	PROC	Duração (min)	ERC
Transferência manual e diluição	AISE_SWED_PW_8a_1	PW	PROC 8a	60	ERC8a

Equipamento de proteção pessoal

Proteção dos olhos/cara:

Óculos de segurança ou óculos de proteção (EN166). O uso de máscara face total ou outro sistema de proteção facial total é fortemente recomendada aquando da manipulação de embalagens abertas ou em caso de risco de salpicos.

Proteção das mãos:

Luvas de proteção, resistentes aos químicos (EN 374). Verificar instruções dadas pelo fornecedor de luvas, relacionadas com a permeabilidade e tempo de ruptura. Considerar as condições locais específicas de uso, tais como o risco de salpicos, cortes, tempo de contacto e temperatura. Aconselhável luvas quando contacto prolongado: Material: borracha de butilo Tempo de penetração: ≥ 480 min Espessura do material: ≥ 0.7 mm Aconselhável luvas para proteção contra salpicos: Material: borracha de nitrilo Tempo de penetração: ≥ 30 min Espessura do material: ≥ 0.4 mm Por indicação do fornecedor de luvas de proteção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

Proteção do corpo:

Usar roupa resistente aos químicos e botas se houver exposição cutânea direta e/ou surgimento de salpicos (EN 14605).

Proteção respiratória:

Se a exposição a partículas líquidas ou salpicos não pode ser evitada usar: máscara semi-facial (EN 140) com o filtro de partículas P2 (EN 143) ou máscara face total (EN136) com o filtro de partículas P1 (EN 143) Considerar as condições locais específicas de uso. Por indicação do fornecedor do equipamento de proteção respiratória pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante. Podem estar disponíveis ferramentas de aplicação específicas para limitar a exposição. Por favor consultar a ficha de informação do produto para conhecer as possibilidades. Aplicar medidas de carácter técnico para cumprir os limites de exposição profissional, se disponíveis.

Controlos de exposição ambiental: Não permitir que o produto seja enviado para a rede de esgotos ou valas de drenagem sem diluição ou neutralização prévias.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto diluído :

Concentração máxima recomendada (%): 5

Controlos técnicos adequados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral.

Controlos organizacionais adequados: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Cenários de utilização REACH para o produto diluído:

	SWED	LCS	PROC	Duração (min)	ERC
Aplicação manual por escovagem, enxugamento ou fricção	AISE_SWED_PW_10_1	PW	PROC 10	480	ERC8a
Aplicação por pulverização	AISE_SWED_PW_11_1	PW	PROC 11	60	ERC8a
Aplicação manual	AISE_SWED_PW_19_1	PW	PROC 19	480	ERC8a

Equipamento de proteção pessoal

Proteção dos olhos/cara:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Jonclean Excell

Protecção das mãos: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.
Protecção do corpo: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.
Protecção respiratória: Aplicação em garrafa de spray: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais. Aplicar medidas de carácter técnico para cumprir os limites de exposição profissional, se disponíveis.

Controlos de exposição ambiental: Em condições normais de uso não são necessárias medidas especiais.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

A informação nesta secção refere-se ao produto, a não ser que se especifique que os dados listados são relativos à substância.

Método / comentários

Estado físico: Líquido

Cor: Transparente , Amarelo

Odor: Produto específico

Limiar olfativo: Não aplicável

Ponto de fusão/Ponto de congelação (°C): Não determinado

Não relevante para a classificação do produto

Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C): Não determinado

Ver dados da substância

Dados da substância, ponto de ebulição

Constituinte(s)	Valor (°C)	Método	Pressão atmosférica (hPa)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis	Dados não-experimentais	
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis		
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis		
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis		
alquil álcool etoxilado	> 232.2	Método não disponível	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis		

Método / comentários

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável a líquidos

Inflamabilidade (líquido): Não inflamável.

Ponto de inflamação (°C): Não aplicável.

Combustão contínua: Não aplicável.

(Manual de Testes e Critérios da ONU, secção 32, L.2)

Limite inferior e superior de explosividade/de inflamabilidade (%): Não determinado

Dados da substância, limites de inflamabilidade ou explosão, se disponível

Método / comentários

Temperatura de auto-ignição: Não determinado

Temperatura de decomposição: Não aplicável.

pH: >= 11.5 (puro)

ISO 4316

Viscosidade cinemática: Não determinado

Solubilidade em/Miscibilidade com água: Totalmente miscível

Dados da substância, solubilidade em água

Constituinte(s)	Valor (g/l)	Método	Temperatura (°C)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	500	Método não disponível	20
cumenossulfonato de sódio	493 Solúvel	Método não disponível	20
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis		
metassilicato de dissódio	350	Método não disponível	20
alquil álcool etoxilado	100 Solúvel	Método não disponível	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis		

Dados da substância, coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow): ver subsecção 12.3

Método / comentários

Pressão de vapor: Não determinado

Ver dados da substância

Dados da substância, pressão de vapor

Constituinte(s)	Valor (Pa)	Método	Temperatura (°C)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	0.0000000002	Por analogia	25
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis		
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis		

metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis		
álquil álcool etoxilado	< 10	Método não disponível	37.8
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis		

Densidade relativa: ≈ 1.13 (20°C)
Densidade de vapor relativa: Dados não disponíveis.
Características das partículas: Dados não disponíveis.

Método / comentários

OECD 109 (EU A.3)
 Não relevante para a classificação do produto
 Não aplicável a líquidos.

9.2 Outras informações**9.2.1 Informações relativas às classes de perigo físico****Propriedades explosivas:** Não explosivo.**Propriedades oxidantes:** Não é oxidante.**Corrosão para metais:** Não corrosivo**9.2.2 Outras características de segurança****Reserva alcalina:** ≈ 1.8 (g NaOH / 100g; pH=10)**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1 Reatividade**

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidos perigos de reactividade.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de armazenamento e uso.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidas reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Não são conhecidas em condições normais de armazenamento e uso.

10.5 Materiais incompatíveis

Reage com ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido em condições normais de armazenagem e uso.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Dados da mistura.

Cálculo das ATE(s) relevantes:

ATE - Oral (mg/kg): >2000

ATE - Via inalatória, névoa (mg/l): >5

: Dados da substância, quando relevantes e disponíveis:.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)	ATE (mg/kg)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	LD ₅₀	1780	Ratazana	OECD 401 (EU B.1)		12000
cumenossulfonato de sódio	LD ₅₀	> 7000	Ratazana	Método não disponível		Não estabelecidas
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	LD ₅₀	> 1470	Ratazana	OECD 401 (EU B.1)		13000
metassilicato de dissódio	LD ₅₀	770 - 820	Rato	Método não disponível		Não estabelecidas
álquil álcool etoxilado	LD ₅₀	1400	Ratazana	Peso da evidência		29000
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	LD ₅₀	> 2000	Ratazana	OECD 401 (EU B.1)		Não estabelecidas

Toxicidade aguda por via cutânea

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor	Espécie	Método	Tempo de	ATE
-----------------	-----------	-------	---------	--------	----------	-----

Jonclean Excell

		(mg/kg)			exposição(h)	(mg/kg)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	LD ₅₀	> 5000	Coelho	Método não disponível		Não estabelecidas
cumenossulfonato de sódio	LD ₅₀	> 2000	Coelho	Método não disponível		Não estabelecidas
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				Não estabelecidas
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis				Não estabelecidas
alquil álcool etoxilado	LD ₅₀	2000 - 5000	Ratazana	Peso da evidência		Não estabelecidas
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	LD ₅₀	> 2000	Ratazana	OECD 402 (EU B.3)		Não estabelecidas

Toxicidade aguda por inalação

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	LC ₅₀	≥ 1-5 (pó)	Ratazana	OECD 403 (EU B.2)	6
cumenossulfonato de sódio	LC ₅₀	> 5 (vapor) Mortalidade não observada.	Ratazana	Por analogia	3.87
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis			
alquil álcool etoxilado		Dados não disponíveis			
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis			

Toxicidade aguda por inalação, continua

Constituinte(s)	ATE - inalação, poeiras (mg/l)	ATE - inalação, névoas (mg/l)	ATE - inalação, vapores (mg/l)	ATE - inalação, gases (mg/l)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não estabelecidas	10	Não estabelecidas	Não estabelecidas
cumenossulfonato de sódio	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas
metassilicato de dissódio	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas
alquil álcool etoxilado	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas

Irritação e corrosão

Corrosão e irritação cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não irritante	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	
cumenossulfonato de sódio	Não irritante	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Corrosivo		Método não disponível	
alquil álcool etoxilado	Não irritante		Peso da evidência	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Irritante	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	

Irritação/corrosão ocular

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Danos graves		Método não disponível	
cumenossulfonato de sódio	Irritante	Coelho	OECD 405 (EU B.5)	
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Corrosivo		Método não disponível	
alquil álcool etoxilado	Danos graves	Coelho	Peso da evidência OECD 437	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Danos graves	Coelho	OECD 405 (EU B.5)	

Irritação e corrosão respiratória

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis			
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis			

Jonclean Excell

ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis			
álquil álcool etoxilado	Dados não disponíveis			
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis			

Sensibilização

Sensibilização cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / GPMT	
cumenossulfonato de sódio	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / GPMT	
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis			
álquil álcool etoxilado	Não sensibilizante		Peso da evidência	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6)	

Sensibilização por inalação

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis			
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis			
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis			
álquil álcool etoxilado	Dados não disponíveis			
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis			

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade na reprodução)

Mutagenicidade

Constituinte(s)	Resultado (in-vitro)	Método (in-vitro)	Resultado (in-vivo)	Método (in-vivo)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	método não disponível	Nenhuma evidência de genotoxicidade, resultados do teste foram negativos	Método não disponível
cumenossulfonato de sódio	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	método não disponível	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 474 (EU B.12)
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis		Dados não disponíveis	
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis		Dados não disponíveis	
álquil álcool etoxilado	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 473	Dados não disponíveis	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis		Dados não disponíveis	

Carcinogenicidade

Constituinte(s)	Efeitos
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Nenhuma evidência de carcinogenicidade, peso da evidência.
cumenossulfonato de sódio	Nenhuma evidência de carcinogenicidade, resultado dos testes negativo.
ácido benzenossulfônico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis
álquil álcool etoxilado	Nenhuma evidência de carcinogenicidade, resultado dos testes negativo.
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis

Efeitos tóxicos na reprodução

Constituinte(s)	Parâmetro	Efeito específico	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Comentários e outros efeitos reportados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio			Dados não disponíveis				Não existem evidências na toxicidade da reprodução
cumenossulfonato de sódio	NOAEL	efeitos teratogênicos	> 936	Ratazana	Teste não segue as		Não se conhecem efeitos significativos ou perigos críticos

Jonclean Excell

					directrizes.		
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquilo, sais de sódio			Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio			Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado	NOAEL		> 250	Ratazana	Não conhecido		Nenhuns efeitos sobre a fertilidade Nenhum desenvolvimento da toxicidade
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)			Dados não disponíveis				

Toxicidade por dose repetida

Toxicidade oral sob-aguda ou sob-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis				
cumenossulfonato de sódio	NOAEL	763 - 3534	Ratazana	OECD 408 (EU B.26)		Efeitos não observados
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio	NOAEL	> 227 - 237	Ratazana	Método não disponível		
alquil álcool etoxilado	NOAEL	80 - 400		OECD 408 (EU B.26)		
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	NOAEL	Dados não disponíveis	Ratazana	OECD 408 (EU B.26)	90	

Toxicidade dérmica sob-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis				
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado	NOAEL	80		OECD 411 (EU B.28)	90	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis				

Toxicidade por inalação sub-crónica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis				
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado		Dados não disponíveis				
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis				

Toxicidade crónica

Constituinte(s)	Via de exposição	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio			Dados não disponíveis					
cumenossulfonato de sódio			Dados não disponíveis					
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-alquilo, sais de sódio			Dados não disponíveis					

sódio								
metassilicato de dissódio			Dados não disponíveis					
álquil álcool etoxilado			Dados não disponíveis					
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)			Dados não disponíveis					

STOT - exposição única

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis
cumenossulfonato de sódio	Não aplicável
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis
álquil álcool etoxilado	Dados não disponíveis
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis

STOT - exposição repetida

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Vias respiratórias
cumenossulfonato de sódio	Não aplicável
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis
álquil álcool etoxilado	Dados não disponíveis
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Substâncias com um perigo de aspiração (H304), se houver, estão listadas na secção 3.

Potencial efeitos adversos na saúde e sintomas

Efeitos e sintomas relacionados com o produto, se existirem, estão listados na subsecção 4.2.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino - Dados relativos ao ser humano, se disponíveis:

11.2.2 Outras informações

Não disponível outra informação relevante.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Dados não disponíveis para a mistura.

Dados da substância, quando relevantes e disponíveis:

Toxicidade aquática a curto prazo

Toxicidade aquática a curto prazo- peixe

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	LC ₅₀	> 100	<i>Lepomis macrochirus</i>	OPP 72-1, estático (EPA)	96
cumenossulfonato de sódio	LC ₅₀	> 1000	Peixe	EPA-OPPTS 850.1075	96
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-álquilo, sais de sódio	LC ₅₀	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	LC ₅₀	210	<i>Brachydanio rerio</i>	Método não disponível	96
álquil álcool etoxilado	LC ₅₀	5 - 7	Peixe	92/69/EEC, C1, semi-estático	96
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	LC ₅₀	> 1 - 10	<i>Brachydanio rerio</i>	OECD 203, escoamento	96

Toxicidade aquática a curto prazo- crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	EC ₅₀	140	<i>Daphnia magna</i> Straus	DIN 38412, Parte 11	48
cumenossulfonato de sódio	EC ₅₀	> 1000	<i>Daphnia</i>	OECD 202 (EU C.2)	48

			<i>magna Straus</i>		
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	EC ₅₀	1.62	<i>Daphnia magna Straus</i>		48
metassilicato de dissódio	EC ₅₀	1700	<i>Dáfnia</i>	Método não disponível	48
alquil álcool etoxilado	EC ₅₀	5.3	<i>Dáfnia</i>	92/69/EEC	48
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	EC ₅₀	> 1 - 10	<i>Daphnia magna Straus</i>	OECD 202, estático	48

Toxicidade aquática a curto prazo- algas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	EC ₅₀	> 100	<i>Scenedesmus obliquus</i>	88/302/EEC, Part C, estático	72
cumenossulfonato de sódio	E _b C ₅₀	> 230	<i>Not specified</i>	EPA OPPTS 850.5400	96
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	EC ₅₀	29	<i>Selenastrum capricornutum</i>		96
metassilicato de dissódio	EC ₅₀	207	<i>Chlorella pyrenoidosa</i>	Método não disponível	72
alquil álcool etoxilado	EC ₅₀	1.4 - 47	<i>Not specified</i>	92/69/EEC	72
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	EC ₅₀	> 1 - 10		OECD 201, estático	72

Toxicidade aquática a curto prazo- espécies marinhas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis			
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis			
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis			
alquil álcool etoxilado		Dados não disponíveis			
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis			

Impacto em estações de águas residuais - toxicidade para bactérias

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Inóculo	Método	Tempo de exposição
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	EC ₂₀	> 500	<i>Lodo ativado</i>	OECD 209	0.5 hora(s)
cumenossulfonato de sódio	E _r C ₅₀	> 1000	<i>Bactérias</i>	OECD 209	3 hora(s)
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	EC ₅₀	> 100	<i>Lodo ativado</i>	Método não disponível	3 hora(s)
alquil álcool etoxilado	EC ₅₀	> 140	<i>Bactérias</i>	DIN EN ISO 8192-OECD 209-88/302/EEC	3 hora(s)
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	EC ₁₀	> 10000	<i>Pseudomonas</i>		

Toxicidade aquática a longo prazo

Toxicidade aquática a longo prazo - peixes

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	NOEC	> 25.7	<i>Brachydanio rerio</i>	OECD 210	35 dia(s)	
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio		Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado	LC ₁₀	8.983	<i>Not specified</i>	Método não disponível	21 dia(s)	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis				

Toxicidade aquática a longo prazo - crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	NOEC	25	<i>Daphnia magna</i>	OECD 211	21 dia(s)	
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis				

Jonclean Excell

ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-álquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassulfato de dissódio		Dados não disponíveis				
álquil álcool etoxilado	EC ₁₀	2.579	<i>Daphnia sp.</i>	Método não disponível	21 dia(s)	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis				

Toxicidade em meio aquático para outros organismos bentónicos aquáticos, incluindo organismos que habitam no sedimento, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw sedimento)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis				
cumenossulfonato de sódio		Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono-C10-13-álquilo, sais de sódio		Dados não disponíveis				
metassulfato de dissódio		Dados não disponíveis				
álquil álcool etoxilado		Dados não disponíveis				
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)		Dados não disponíveis				

Toxicidade terrestre

Toxicidade terrestre - minhocas, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	LD ₅₀	156	<i>Eisenia fetida</i>	OECD 207	14	

Toxicidade terrestre - estação de tratamento de águas residuais, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	NOEC	0.25 - 1.25			21	

Toxicidade terrestre - pássaros, se disponível:

Toxicidade terrestre - insectos benéficos, se disponível:

Toxicidade terrestre - bactérias do solo, se disponível:

12.2 Persistência e degradabilidade

Degradação abioticamente

Degradação abiótica - fotodegradação no ar, se disponível:

Constituinte(s)	Tempo de vida médio	Método	Avaliação	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis			

Degradação abiótica - hidrólise, se disponível:

Constituinte(s)	Tempo de vida médio em água doce	Método	Avaliação	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis			

Degradação abiótica - outros processos, se disponível:

Constituinte(s)	Tipo	Tempo de vida médio	Método	Avaliação	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		Dados não disponíveis			

Biodegradabilidade

Facilmente biodegradável - condições aeróbicas

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio				Peso da evidência	Não rapidamente biodegradável. Inherentemente biodegradável.
cumenossulfonato de sódio		CO ₂ produção	103 - 109% em 28 dia(s)	OECD 301B	Facilmente biodegradável
ácido benzenossulfónico, derivados mono-				OECD 301B	Facilmente biodegradável

Jonclean Excell

C10-13-alquilo, sais de sódio metassilicato de dissódio					Não aplicável (substância inorgânica)
alquil álcool etoxilado				OECD 301B	Facilmente biodegradável
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Lodo activado, aeróbia	CO ₂ produção	> 60 % em 28 dia(s)	OECD 301B	Facilmente biodegradável

Facilmente biodegradável - anaeróbico e condições marinhas, se disponível:

Constituinte(s)	Médio & Tipo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio					Dados não disponíveis

Degradação em compartimento ambiental relevante, se disponível:

Constituinte(s)	Médio & Tipo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio					Dados não disponíveis

12.3 Potencial de bioacumulação

Coefficiente de divisão n-octanol/água (log Kow)

Constituinte(s)	Valor	Método	Avaliação	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-3.86	Método não disponível	Não é esperada biocumulação	
cumenossulfonato de sódio	-1.1	Método não disponível	Não é esperada biocumulação	
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis			
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis			
alquil álcool etoxilado	3.11 - 4.19	Método não disponível	Alto potencial para biocumulação	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis			

Factor de bioconcentração (BCF)

Constituinte(s)	Valor	Espécie	Método	Avaliação	Comentários
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	1.8	<i>Lepomis macrochirus</i>	OECD 305	Baixo potencial para biocumulação	
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado	< 500		método não disponível	Alto potencial para biocumulação	
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis				

12.4 Mobilidade no solo

Adsorção/dessorção para o solo ou sedimentos

Constituinte(s)	Coefficiente de adsorção Log K _{oc}	Coefficiente de dessorção Log K _{oc} (des)	Método	Tipo de solo/sedimento	Avaliação
etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Dados não disponíveis				Não se prevê adsorção na fase sólida do solo
cumenossulfonato de sódio	Dados não disponíveis				
ácido benzenossulfónico, derivados mono- C10-13-alquilo, sais de sódio	Dados não disponíveis				
metassilicato de dissódio	Dados não disponíveis				
alquil álcool etoxilado	Dados não disponíveis				Potencial de mobilidade em solos, solubilidade em água
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatados, sais de sódio (3 EO)	Dados não disponíveis				

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias que cumprem os critérios PBT e mPmB, se existem, estão listados na secção 3.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino - Efeitos no ambiente, se disponíveis:

12.7 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos adversos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos para o tratamento de resíduos

Resíduos de desperdícios/produto não utilizado: O conteúdo concentrado ou a embalagem contaminada deve ser eliminada por uma empresa certificada ou com licença. A eliminação de resíduos na rede de esgotos não é recomendada. O material da embalagem limpo é adequado para a valorização energética ou reciclagem, em conformidade com a legislação local.

Lista Europeia de resíduos: 20 01 15(*) - Resíduos alcalinos.

Embalagem vazia

Recomendações: Eliminar de acordo com a legislação nacional ou local.

Produtos de limpeza adequados: Água, se necessário, com agentes de limpeza.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte



Transporte terrestre (ADR/RID), Transporte marítimo (IMDG), Transporte por via aérea (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1 Número ONU: 1719

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Líquido alcalino cáustico, n.s.a. (trioxossilicato de dissóio)

Caustic alkali liquid, n.o.s. (disodium trioxosilicate)

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

Classe de perigo para efeitos de transporte (e riscos subsidiários): 8

14.4 Grupo de embalagem:

III

14.5 Perigos para o ambiente:

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Não conhecidas.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o Anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC: O produto não é transportado em Navios-Cisterna.

Outras informações relevantes:

ADR

Código de classificação: C5

Código de restrição de utilização do túnel: (E)

Número de identificação de perigo: -

IMO/IMDG

EmS: F-A, S-B

O produto foi classificado, rotulado e embalado de acordo com os requisitos do ADR e o estipulado no Código IMDG

Os regulamentos de transporte incluem prescrições especiais para determinadas classes de mercadorias perigosas embaladas em quantidades limitadas.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento UE:

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 - CLP
- Regulamento (CE) n.º 648/2004 - Regulamento relativo aos detergentes
- substâncias identificadas como apresentando propriedades desreguladoras do sistema endócrino em conformidade com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605
- Acordo relativo ao transporte internacional rodoviário de mercadorias perigosas (ADR)
- Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG)

Autorizações e restrições (Regulamento (CE) N° 1907/2006, Título VII e Título VIII respectivamente): Não aplicável.

Constituintes de acordo com o Regulamento de detergentes n° 648/2004 CE

EDTA e respectivos sais 5 - 15 %

tensoativos aniónicos, tensoativos não-iónicos, (NTA) ácido nitrilotriacético e respectivos sais < 5 %

Jonclean Excell

O(s) tensoactivo(s) contido(s) nesta preparação(ões) cumpre(m) com os critérios de biodegradabilidade segundo o Regulamento (EC) nº 648/2004 relativo aos detergentes. Dados que apoiam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão disponibilizados a seu pedido directo ou através do pedido de um produtor de detergentes.

Seveso - Classificação: Não classificado

15.2 Avaliação de segurança química

A avaliação de segurança química não foi realizada á mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

A informação constante neste documento corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto. No entanto, não constitui uma garantia para quaisquer características específicas do produto, e não estabelece um contrato legalmente vinculativo

Código FDS: MSDS7097

Versão: 06.0

Revisão: 2022-12-14

Razão para a revisão:

formato completamente ajustado de acordo com a alteração 2020/878, Anexo II do Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção.: 1, 3, 4, 6, 7, 8, 15, 16

Procedimento de classificação

A classificação da mistura é baseada geralmente no método de cálculo, utilizando os dados das substâncias, como requerido pelo Regulamento (CE) No 1272/2008. Se estiver disponível os dados de certas classificações sobre a mistura ou, por exemplo, princípios ou peso da evidência de ponte pode ser usado para a classificação, e estará indicado nas secções relevantes da Ficha de Segurança. Consulte a secção 9 para propriedades físico-químicas, secção 11 para informação toxicológica ea secção 12 para informação ecológica.

Texto completo das frases H e EUH mencionado na secção 3:

- H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
- H302 - Nocivo por ingestão.
- H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H315 - Provoca irritação cutânea.
- H318 - Provoca lesões oculares graves.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H332 - Nocivo por inalação.
- H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviações e acrónimos:

- AISE - Associação Internacional de Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza
- ATE - Estimativas da toxicidade aguda
- DNEL - Níveis derivados de exposição sem efeitos
- CE50 - concentração efetiva, 50%
- ERC - Categorias de libertação para o ambiente
- EUH - CLP Frases de perigo específico
- CL50 - concentração letal, 50%
- LCS - Fase do ciclo de vida
- DL50 - dose letal, 50%
- NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis
- NOEL - Nível sem efeitos observáveis
- OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
- PBT- Persistente, Biocumulável e Tóxico
- PNEC - Concentração previsível sem efeitos
- PROC - Categorias de processos
- Número REACH - Número de registo REACH, sem parte específica do fornecedor
- mPmB - Muito persistente e muito biocumulável

Fim da Ficha de Dados de Segurança

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa

Nome comercial	:	GÁS NATURAL LÍQUIDO REFRIGERADO
Nome Químico:	:	Metano
Código do produto	:	P-4880-A
Sinônimos:	:	Gás Marsh / Gás Natural, líquido refrigerado / Metano, líquido refrigerado / Hidreto de Metila
nº CAS	:	74-82-8
Fórmula	:	CH ₄
Uso recomendado	:	Uso Industrial. Realizar uma avaliação de risco antes do uso.

GNL GEMINI COMERCIALIZAÇÃO E LOG. DE GÁS LTDA

Av Antonio Fadim, 2600 - Bonfim

13.147-030 Paulínia/SP - Brasil

T 0800 884 6000 (Central de Atendimento)

www.gaslocal.com.br

Número de emergência : 0800 709 9000 / (19) 99690 6805

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2: 2019)

Gases sob pressão : Gás liquefeito refrigerado

Líquidos inflamáveis, Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

: Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

: H224 - LÍQUIDO E VAPORES EXTREMAMENTE INFLAMÁVEIS
H281 - CONTÉM GÁS REFRIGERADO; PODE CAUSAR QUEIMADURAS OU LESÕES CRIOGÊNICAS
H402 - NOCIVO PARA OS ORGANISMOS AQUÁTICOS

Frases de precaução (GHS BR)

: P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/..à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifascantes.
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Nome	:	METANO LÍQUIDO
nº CAS	:	74-82-8
nº EC	:	200-812-7
nº de índice EC	:	601-001-00-4

Nome	Identificação do produto	%
Metano	(nº CAS) 74-82-8	> 85

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

3.2. Misturas

Não aplicável

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

- Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de parada respiratória, aplicar respiração artificial. Se houver dificuldades de respiração, pessoas treinadas devem dar o oxigênio. Chame um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : O líquido pode causar queimaduras por congelamento. Descongele com água morna as áreas afetadas. Não esfregue a área afetada. Para a exposição ao vapor frio, imediatamente aqueça a área congelada com água morna não excedendo 41 °C. Em caso de exposição maciça, remova as roupas, enquanto com água morna banhe a vítima. Chamar um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Mantenha as pálpebras abertas e distantes do globo ocular para assegurar que toda a superfície esteja lavada completamente. Consultar imediatamente um oftalmologista.
- Medidas de primeiros-socorros após ingestão : A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados : Em elevadas concentrações pode causar asfixia. Os sintomas podem incluir perda de conhecimento e motricidade. A vítima pode não ter percepção da asfixia. Ver a seção 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Outro conselho médico ou tratamento : Obter assistência médica.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

- Meios de extinção adequados : Dióxido de carbono, Químico seco, Água pulverizada ou nevoeiro.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : **PERIGO! Extremamente frio, gás e líquido inflamável sob pressão.** Se o vazamento ou derramamento de gas produzir fogo, não extinga as chamas. Os vapores inflamáveis podem se propagar do vazamento, criando um risco de reignição explosiva. Os vapores podem ser inflamados por luzes-piloto, outras chamas, cigarros, faíscas, aquecedores, equipamentos elétricos, descargas estáticas ou outras fontes de ignição em locais distantes do ponto de manuseio do produto. Atmosferas explosivas podem se prolongar. Antes de entrar em uma área, especialmente áreas confinadas, verifique a atmosfera com dispositivo apropriado.
- Perigo de explosão : **GÁS EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL.** Forma mistura explosiva com o ar e com agentes oxidantes.
- Reatividade : Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-seções abaixo.
- Produtos perigosos da combustão : A combustão incompleta pode formar monóxido de carbono.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

- Instruções de combate a incêndios : **PERIGO! Extremamente frio, gás e líquido inflamável sob pressão.** Retire todo o pessoal da área de risco. Utilize equipamento autônomo de respiração com pressão positiva e vestimenta de proteção completa. Imediatamente resfrie os recipientes com água a uma distância segura. Interrompa o fluxo de gás se for seguro fazê-lo, continuando o resfriamento com jato de água em forma de neblina. Remover as fontes de ignição, se for seguro fazê-lo. Remover os recipientes da área de fogo se for seguro fazê-lo. No local, os bombeiros devem estar cientes das características do produto.
- Equipamento de proteção especial para bombeiros : Vestuário e equipamento (Aparelho de respiração autônomo) normalizado para bombeiros.
- Outras informações : Os recipientes são equipados com dispositivo de alívio de pressão (Exceções podem existir quando previsto em norma).

SEÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais : **PERIGO! Extremamente frio, gás e líquido inflamável sob pressão. Perigo: Gás e líquido inflamável sob pressão. Forma mistura explosiva com o ar e com agentes oxidantes.** Evacuar o pessoal para um local seguro. Pode ser necessário equipamento de respiração autônomo adequado. Remover todas as fontes de ignição. O vapor pode se espalhar do derramamento. O contato com materiais inflamáveis pode causar incêndio ou explosão. Quando os recipientes esfriarem, movê-los para longe da área de fogo se não houver risco. Antes de entrar na área, especialmente áreas confinadas, verifique a atmosfera com um dispositivo de análise específico para o gás apropriado. No local, os bombeiros devem estar de acordo com OSHA 29 CFR 1910,156 e normas aplicáveis em 29 CFR 1910 Subparte L-Fire Protection.

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

6.1.1. Para não-socorristas

Procedimentos de emergência

: Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir.

6.1.2. Para socorristas

Nenhuma informação adicional disponível

6.2. Precauções ambientais

Evitar a contaminação do solo e da água. Eliminar o conteúdo / recipiente de acordo com os regulamentos locais, regionais, nacionais ou internacionais. Contactar o fornecedor sobre algum requisito especial.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Ventile a área.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro

: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Utilize apenas ferramentas antifaíscentes. Usar apenas equipamento à prova de explosão.

Usar luvas de segurança de couro e calçado de segurança no manuseamento de cilindros. Proteger os cilindros de danos materiais, não arrastar, não rodar, deslizar ou deixar cair. Quando movimentar o cilindro mantenha a tampa amovível da válvula sempre no lugar. Usar sempre um equipamento próprio para o transporte/ movimento (mecânico, manual, etc.) dos cilindros, mesmo em curtas distâncias Nunca insira qualquer objeto (ex. chave, chave de fenda, pé de cabra) dentro da abertura do capacete do cilindro; isto pode causar dano a válvula, e conseqüentemente um vazamento. Use uma chave ajustável para remover as tampas apertadas ou enferrujadas. Abra lentamente a válvula. Se a válvula estiver muito dura, descontinue o uso e entre em contato com o seu fornecedor. Feche a válvula do recipiente depois de cada utilização; mantenha fechada mesmo quando vazio. Nunca aplique chama ou calor localizado, diretamente para qualquer parte do recipiente. As altas temperaturas podem danificar o recipiente e pode fazer com que o dispositivo de alívio de pressão entre em ação prematuramente, liberando conteúdo do recipiente. Para outras precauções no uso deste produto, consulte a seção 16.

Nunca permita que qualquer parte desprotegida de seu corpo possa entrar em contato com tubos não isolados ou recipientes que contenham líquidos criogênicos. Partes do corpo podem ficar presas junto ao metal extremamente frio e podendo romper quando você tenta soltar.

Todos os sistemas de tubulação e equipamentos associados devem ser aterrados.

O controle do vazamento deve ser realizado com água e sabão, nunca use fogo.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Condições de armazenamento

: Armazenar apenas onde a temperatura não exceda 52 °C. Fixe placas de sinalização "NÃO FUME OU ABRA CHAMAS" nas áreas de armazenamento e de utilização. Não deve haver fontes de ignição. Separe os recipientes e proteja contra incêndios potenciais e / ou riscos de explosão seguindo códigos e requisitos apropriados (por exemplo, NFPA 30, NFPA 55, NFPA 70, e / ou NFPA 221 dos EUA) ou de acordo com os requisitos fixados pela Autoridade Local. Manter os recipientes na posição vertical, prevenindo sua queda ou mesmo que seja derrubado. Mantenha com capacete de proteção a válvula, se fornecido, firmemente rosqueado no lugar com a mão, quando o recipiente não estiver em uso. Armazenar os recipientes cheios e vazios separadamente. Use um do sistema de fila para evitar o armazenamento de cilindros cheios por longos períodos. Para outras precauções no uso deste produto, consulte a seção 16.

OUTRAS PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO, ARMAZENAGEM E USO: Ao manusear o produto sob pressão, use tubulação e equipamentos adequadamente projetados para resistirem as pressões que possam ser encontradas. Nunca trabalhe em um sistema pressurizado. Use um dispositivo de prevenção de fluxo reverso na tubulação. Gases pode causar sufocamento rápido por causa da deficiência de oxigênio; armazenar e usar com ventilação adequada. Se ocorrer um vazamento, feche a válvula do recipiente e derrubar o sistema de uma forma segura e ambientalmente correta, em conformidade com todas as leis locais, estaduais, federais e internacionais; então repare o vazamento. Nunca coloque um recipiente onde possa fazer parte de um circuito elétrico.

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades : Separar em armazém os gases oxidantes de outros produtos oxidantes. Todos os equipamentos eléctricos da área de armazenagem devem ser compatíveis com o risco de uma atmosfera potencialmente explosiva. Colocar o recipiente em local bem ventilado, a temperaturas inferiores a 50 °C. Respeite todos os regulamentos e normas locais exigidas para a armazenagem dos recipientes. Os recipientes não devem ser armazenados em condições que favoreçam a corrosão. Os recipientes devem ser armazenados na posição vertical e devidamente seguros para evitar a sua queda. Os recipientes armazenados devem ser verificados periodicamente, no que respeita ao seu estado geral e possíveis vazamentos. As protecções das válvulas dos recipientes devem estar sempre colocadas. Armazenar os recipientes em local livre de risco de incêndios e longe de fontes de calor e de ignição. Manter afastado de matérias combustíveis.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

METANO LÍQUIDO (74-82-8)		
Brasil	OEL TWA	Asfixiante simples

8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia : Utilize um sistema à prova de explosão com fluxo suficiente para manter um adequado suprimento de ar na zona de respiração dos trabalhadores. Utilize em sistema fechado.

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual : Roupas de proteção completa à prova de fogo. Proteção facial. Luvas isolantes.



Proteção para as mãos : Usar luvas de proteção contra o frio na operação de transfência ou quando se desmontam linhas de produtos.

Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteção lateral e lentes incolores para o manuseio de cilindro. Óculos ampla visão e protetor facial deverá ser utilizado se houver a possibilidade de contato com o produto liquefeito.

Proteção para a pele e o corpo : Utilizar luvas de raspa para manuseio de cilindros, sapatos de segurança com biqueira de aço e proteção de metatarso. Roupas de proteção podem ser necessárias.

Proteção respiratória : Quando as condições de trabalho necessitarem o uso de respirador, seguir um programa de proteção respiratória que atenda as exigências locais ou se não existe exigências que atenda a OSHA 29 CFR 1910.134, ANSI Z88.2 ou MSHA 30 CFR 72,710 (quando aplicável). Use um suprimento de ar ou cartucho purificador de ar se o nível de ação for ultrapassado. Certifique-se de que o respirador tem o fator de proteção adequado para o nível de exposição. Se forem usados respiradores tipo cartucho, o cartucho deve ser apropriado para a exposição a substância química. Para emergências ou situações com níveis de exposição desconhecidos, usar um equipamento autônomo de respiração (SCBA) com pressão positiva.

Proteção contra perigo térmico : Usar luvas de protecção contra o frio.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico : Líquido

Aparência : Gás incolor.

Cor : Incolor

Odor : Inodoro

Limiar de odor : Não há dados disponíveis

pH : Não aplicável.

Ponto de fusão : -182 °C

Ponto de solidificação : Não há dados disponíveis

Ponto de ebulição : -161,5 °C

Ponto de fulgor : -187,8 °C

Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1) : Não há dados disponíveis

Taxa de evaporação relativa (éter = 1) : Não aplicável.

Inflamabilidade (sólido/gás) : 5 – 15 vol. %

Limites de explosividade : Não há dados disponíveis

Pressão de vapor : Não aplicável.

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não há dados disponíveis
Densidade relativa do líquido	: 0,456 kg/m ³
Densidade	: 0,66 kg/m ³ Densidade de vapor @15.6°C, 1 atm
Densidade relativa do gás	: 0,7 @15.6°C, 1 atm
Solubilidade	: Água: Não há dados disponíveis
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	: Não aplicável.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não aplicável.
Temperatura de auto-ignição	: 600 °C
Temperatura de decomposição	: Não há dados disponíveis
Viscosidade, cinemática	: Não aplicável.
Viscosidade, dinâmica	: Não aplicável.
Propriedades explosivas	: Não aplicável.
Propriedades oxidantes	: Nenhum.

9.2. Outras informações

Grupo de gás	: Gás comprimido
Informações adicionais	: Nenhum.

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: Estável em condições normais
Condições a evitar	: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
Produtos perigosos da decomposição	: A decomposição térmica pode produzir: Dióxido de carbono, Monóxido de carbono, Hidrogênio
Materiais incompatíveis	: Substâncias oxidantes. Pode explodir com: Pentafluoreto de Bromo, Cloro, Óxido de Mercúrio, Trifluoreto de Nitrogênio, Oxigênio líquido, Difluoreto de Oxigênio
Possibilidade de reações perigosas	: Pode ocorrer.
Reatividade	: Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-seções abaixo.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Não disponível
Toxicidade aguda (dérmica)	: Não disponível
Toxicidade aguda (inalação)	: Não disponível
Corrosão/irritação à pele	: Não disponível pH: Não aplicável.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não disponível pH: Não aplicável.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	: Não disponível
Carcinogenicidade	: Não disponível
Toxicidade à reprodução	: Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	: Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	: Não disponível
Perigo por aspiração	: Não disponível

METANO LÍQUIDO (74-82-8)

Viscosidade, cinemática	Não aplicável.
Hidrocarbonetos	Sim

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Ecologia - geral	: Produto sem efeitos ecológicos negativos conhecidos.
------------------	--

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : NOCIVO PARA OS ORGANISMOS AQUÁTICOS.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Não disponível

METANO LÍQUIDO (74-82-8)	
CL50-96 Horas - peixe [mg/l]	147,5 mg/l
EC50 48 Horas - Daphnia magna [mg/l]	69,4 mg/l
EC50 72h Algae [mg/l]	19,4 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

METANO LÍQUIDO (74-82-8)	
Persistência e degradabilidade	A substância é biodegradável. Persistência improvável.
Metano (74-82-8)	
Persistência e degradabilidade	A substância é biodegradável. Persistência improvável.

12.3. Potencial bioacumulativo

METANO LÍQUIDO (74-82-8)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	Não aplicável.
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Não aplicável.
Potencial bioacumulativo	Produto sem risco ecológico.
Metano (74-82-8)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	1,09
Potencial bioacumulativo	Não é susceptível de bioacumulação devido aos baixos valores de log kow (log Kow < 4). Refere-se à seção 9.

12.4. Mobilidade no solo

METANO LÍQUIDO (74-82-8)	
Mobilidade no solo	Não existem dados disponíveis.
Ecologia - solo	É difícil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatilidade.
Metano (74-82-8)	
Ecologia - solo	É difícil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatilidade.

12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos) : Lei 12305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens : Não tente desfazer-se de resíduos ou quantidades não utilizadas. Retornar recipiente para fornecedor.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre Agência Nacional de Transporte Terrestre, Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Nº ONU : 1972
Nome apropriado para embarque : METANO, LÍQUIDO REFRIGERADO
Classe : 2.1 - Gases inflamáveis
Número de Risco : 223 - Gás liquefeito refrigerado, inflamável

Transporte marítimo

International Maritime Dangerous Goods, NORMAM 02 / DPC: barcos empregados na navegação interior, NORMAM 05 / DPC: Normas de Aprovação dos Materiais das Autoridades Marítimas, Organização Marítima Internacional (OMI)

Nº ONU (IMDG) : 1972
Nome apropriado para embarque (IMDG) : METHANE, REFRIGERATED LIQUID
Classe (IMDG) : 2 - Gases
Poluente marinho (IMDG) : Não

Transporte aéreo

Instruções complementares nº 175 - 001 - ANAC, International Air Transport Association, Organização da Aviação Civil Internacional, RBAC nº 175 (Regulamentação Brasileira da Aviação Civil) - Transporte de Mercadorias Perigosas em Aviões Civis, Resolução nº 129 / ANAC de 8 de dezembro de 2009

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

Nº ONU (IATA)	: 1972
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Methane, refrigerated liquid
Classe (IATA)	: 2 - Gases

14.2 Outras informações

Precauções especiais para o transporte	: Os recipientes devem ser transportados na POSIÇÃO VERTICAL em veículos onde o espaço de carga está separado e não tem contato com a cabine do motorista. Assegurar que o condutor do veículo tenha conhecimento dos riscos potenciais da carga bem como das medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes: Garantir ventilação adequada no compartimento de carga. Verifique se os cilindros estão bem fixados. Comprovar que a válvula está fechada e que não têm vazamentos. Comprovar que o dispositivo de proteção da válvula, quando existente, está corretamente instalado.
--	--

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Referência regulamentar	: Introdução constante do Inventário AICIS (Australian Industrial Chemicals Introduction Scheme) Listado na DSL (Domestic Substances List) canadense Listado no IECSC (Inventory of Existing Chemical Substances Produced or Imported in China) Listado no EINECS (European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances) Listado no inventário japonês ENCS (Existing New Chemical Substances) Listado na ECL (Existing Chemicals List) coreana Listado no NZIoC (New Zealand Inventory of Chemicals) Listado no PICCS (Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances) Listado no inventário do TSCA (Toxic Substances Control Act) dos Estados Unidos Listado no INSQ (Mexican National Inventory of Chemical Substance) Listado no CIRC (Inventário e Controle de Produtos Químicos da Turquia)
Limitações	: Nenhum.

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações	: Quando dois ou mais gases ou gases liquefeitos são misturados, suas propriedades perigosas podem se combinar e criar perigos inesperados e adicionais. Obtenha e avalie as informações de segurança para cada componente antes de produzir a mistura. Consulte um Especialista ou outra pessoa capacitada, quando fizer sua avaliação de segurança do produto final. Antes de usar qualquer plástico, confirme a compatibilidade com este produto.
--------------------	--

A White Martins recomenda aos usuários deste produto que estudem detidamente esta FISPQ a fim de ficarem cientes dos riscos e das informações de segurança relacionadas ao mesmo. Para promover uma utilização segura deste produto deve-se: (1) notificar os funcionários, contratados e clientes quanto a informação desta Ficha de Segurança e de quaisquer outros riscos conhecidos do produto e das informações de segurança, (2) fornecer essas informações para cada comprador do produto e (3) pedir que cada comprador notifique seus funcionários e clientes dos riscos do produto e das informações de segurança.

As opiniões aqui expressas são de especialistas qualificados da White Martins. Acreditamos que as informações aqui contidas estão atualizadas até a data desta Ficha de Segurança. Desde que o uso dessas informações e das condições de utilização não estão sob o controle da White Martins, é obrigação do usuário determinar as condições de uso seguro do produto.

As FISPQ são fornecidas após a venda ou entrega do produto pela White Martins ou pelos seus distribuidores independentes e fornecedores que vendem nossos produtos. Para obter a FISPQ atualizada deste produto, entre em contato com seu representante de vendas da White Martins, distribuidor ou fornecedor local, ou baixar do site www.whitemartins.com.br. Se você tem dúvidas sobre a FISPQ, solicitar o número ou data da última FISPQ ou solicitar os nomes dos fornecedores da White Martins na sua área, telefone para a Central de Relacionamento: 0800 709 9000.

PRAXAIR e o projeto Flowing Airstream são marcas comerciais ou marcas registradas da Praxair Technology, Inc. nos Estados Unidos e / ou em outros países.

Fontes de dados	: Norma ABNT NBR 14725. REGULAMENTO (CE) nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67 / 548 / CEE e 1999 / 45 / CE, e altera o Regulamento (CE) nº 1907/2006.
-----------------	--

METANO LÍQUIDO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

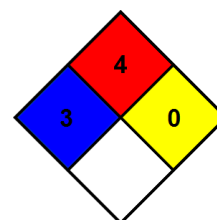
De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 29/03/2023

Versão: 1.0

Abreviaturas e acrônimos	: ADR - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada CL50 - Concentração Letal Média CRE - Regulamento (CE) nº 1272 / 2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem DL50 - Dose Letal Média FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos IARC - Agência Internacional de Pesquisa contra o Câncer IATA - International Air Transport Association IMDG - International Maritime Dangerous Goods REACH - Regulamento (CE) nº 1907 / 2006 relativo ao Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos TLM - Limite Médio de Tolerância
--------------------------	---

NFPA perigo para a saúde	: 3 - Uma exposição curta poderia causar dano grave temporário ou residual mesmo que tenha sido dada atenção médica imediata.
NFPA perigo de incêndio	: 4 - Vaporizará rápida ou completamente em uma pressão e temperatura normal, ou se dispersa facilmente no ar e queima-se prontamente.
NFPA reatividade	: 0 - Normalmente estável, mesmo sob condições de exposição ao fogo e não é reativo com a água.



FISPQ Brasil - GásLocal

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.

SCHEDA DATI DI SICUREZZA del 08/02/2021 revisione 01

1. SEZIONE 1: Identificazione della sostanza o della miscela e della società/impresa.

1.1. Identificatore del prodotto

Codice AD21
Denominazione Miscela per la desolforazione gas
Nome chimico e sinonimi Soluzione acquosa di tricloruro di ferro e acidi carbossilici*
(*miscela c/componenti e proporzioni di nostra formulazione)

1.2. Pertinenti usi identificati della sostanza o miscela e usi sconsigliati.

Prodotto per la desolforazione de biogas o dell'aria

1.3. Informazioni sul fornitore della scheda di dati di sicurezza.

Ragione Sociale	AIRDEP srl
Indirizzo	Via Canestrello, 8/10
Località e Stato	36050 Monteviale (VI) Italy
	Phone : +39 0444-1270168
E-mail di informazione per i clienti	info@airdep.eu
Telefono di informazione per i clienti	+39 0444-1270168
Responsabile dell'immissione sul mercato	AIRDEP srl

1.4. Numero telefonico di emergenza.

Per informazioni urgenti rivolgersi a

Pavia - Tel : 0382 24444 (CAV IRCCS Fondazione Maugeri)
Milano - Tel : 02 66101029 (CAV Ospedale Niguarda Ca' Granda)
Bergamo - Tel : 800 883300 (CAV Ospedali Riuniti)
Firenze - Tel : 055 7947819 (CAV Ospedale Careggi)
Roma - Tel : 06 3054343 (CAV Policlinico Gemelli) - Tel : 06 49978000 (CAV Policlinico Umberto I)
Napoli - Tel : 081 7472870 (CAV Ospedale Cardarelli)

2. SEZIONE 2: Identificazione dei pericoli.

2.1. Classificazione della sostanza o della miscela.

Criteri delle Direttive 67/548/CE, 99/45/CE e successivi emendamenti:

Proprietà / Simboli:

Nessuna.

Criteri Regolamento CE 1272/2008 (CLP):



Attenzione, Met. Corr. 1, Può essere corrosivo per i metalli.



Attenzione, Acute Tox. 4, Nocivo se ingerito.



Attenzione, Skin Irrit. 2, Provoca irritazione cutanea.



Pericolo, Eye Dam. 1, Provoca gravi lesioni oculari.



Nocivo per gli organismi acquatici con effetti di lunga durata



Nocivo se inalato

2.2. Elementi dell'etichetta.

Etichettature di pericolo ai sensi del Regolamento (CE) 1272/2008 (CLP) e successive modifiche ed adeguamenti.

Pittogrammi:



Avvertenze di Pericolo e Prudenza.

Indicazioni di pericolo

H302	Nocivo se ingerito
H314	Provoca gravi ustioni cutanee e gravi lesioni oculari
H315	Provoca irritazione cutanea
H412	Nocivo per gli organismi acquatici con effetti di lunga durata
H332	Nocivo se inalato
H319	Provoca grave irritazione oculare
H290	Può essere corrosivo per i metalli
H373	Può provocare danni agli organi (sistema respiratorio) in caso di esposizione prolungata o ripetuta (inalazione).

Consigli di prudenza

P261	Evitare di respirare la nebbia.
P264	Lavare accuratamente le mani con acqua e sapone dopo l'uso
P260	Non respirare la polvere/i gas/la nebbia/i vapori
P271	Utilizzare soltanto all'aperto o in luogo ben ventilato
P202	Non manipolare prima di avere letto e compreso tutte le avvertenze.
P234	Conservare soltanto nel contenitore originale.
P273	Non disperdere nell'ambiente
P280	Indossare guanti/indumenti protettivi, proteggere gli occhi e il viso
P301+P312	In caso di ingestione accompagnata da malessere, contattare un centro antiveneni o un medico
P308+P311	In caso di esposizione o di possibile esposizione: contattare un centro antiveneni o un medico.
P305+P351+P338	In caso di contatto con gli occhi: Sciacquare accuratamente per parecchi minuti. Togliere eventuali lenti a contatto se è agevole farlo. Continuare a sciacquare.
P303+P362	In caso di contatto con la pelle (o con i capelli): lavare abbondantemente con acqua e sapone.
P332+P313	In caso di irritazione della pelle, consultare un medico.
P337+P311	In caso di irritazione oculare persistente: contattare un centro antiveneni o rivolgersi al Pronto Soccorso di zona
P304+P340	In caso di inalazione, trasportare l'infortunato all'aria aperta e chiamare il 118
P405	Conservare al riparo e in luogo chiuso e protetto
P362	Togliarsi di dosso gli indumenti contaminati e lavarli prima di indossarli nuovamente.
P390	Assorbire la fuoriuscita per evitare danni materiali
P406	Conservare in recipiente resistente alla corrosione provvisto di rivestimento interno resistente.
P314	In caso di malessere, rivolgersi al Pronto Soccorso di zona
P501	Smaltire il prodotto/recipiente in punti di raccolta per rifiuti pericolosi o speciali.
Contiene	Acidi carbossilici 5 - 15% (miscela con composizione e proporzioni di nostra formulazione) Tricloruro di ferro 5 - 15% Acqua 20 - 70%

2.3. Altri pericoli.

Informazioni non disponibili.

3. SEZIONE 3: Composizione/Informazioni sugli ingredienti.

3.1. Sostanze

Identificazione.	Conc. %	Classificazione 67/548/CEE	Classificazione 1272/2008 (CLP).
TRICLORURO DI FERRO CAS. 7705-08-0 CE. 231-729-4	Dal 5 al 15%	R52/53, C R34, Xn R22	Acute Tox. 4 H302, Skin Corr. 1B H314, Aquatic Chronic 3 H412
ACIDI CARBOSSILICI CAS. Non disponibile CE. Non disponibile	Dal 5 al 15%	Xn R20, R36, R38	Acute Tox. 4 H332, Eye Irrit. 2, H319 Met. Corr. 1 H290
ACQUA CAS 7732-18-5 CE 231-791-2	Dal 20 al 70%	-	-

3.2. Miscele

Miscela di tricloruro di ferro ed acidi carbossilici*

(*) Miscela con componenti e proporzioni di nostra formulazione.

4. SEZIONE 4: Misure di primo soccorso.

4.1. Descrizione delle misure di primo soccorso.

OCCHI	Lavare immediatamente e abbondantemente con acqua fresca per almeno 15 minuti e rivolgersi al Pronto Soccorso di zona.
PELLE	Togliere immediatamente gli abiti contaminati dal prodotto e recarsi verso una doccia di emergenza. Rivolgersi al Pronto Soccorso di zona
INGESTIONE	Far bere molta acqua per quanto possibile e avvisare subito un medico. Non indurre per nessun motivo il vomito se non espressamente autorizzati dal medico e/o dal 118.
INALAZIONE	Portare l'infortunato all'aria aperta e chiamare immediatamente il 118 e/o il centro antiveneni.

4.2. Principali sintomi ed effetti, sia acuti che ritardati.

Per sintomi ed effetti dovuti alle sostanze contenute vedere al cap. 11.

4.3. Indicazione dell'eventuale necessità di consultare un medico e trattamenti particolari adeguati.

Seguire le indicazioni del medico con attenzione.

5. SEZIONE 5: Misure antincendio.

5.1. Mezzi di estinzione

Estinguenti adatti:

acqua nebulizzata, polvere di estinzione, schiuma

5.2. Pericoli speciali derivanti dalla sostanza o dalla miscela

vapori nocivi

Sviluppo di fumi/nebbie. Le sostanze citate possono liberarsi in caso di incendio.

5.3. Raccomandazioni per gli addetti all'estinzione degli incendi

Ulteriori informazioni:

L'acqua contaminata usata per lo spegnimento deve essere eliminata in conformità con le disposizioni legislative locali.

6. SEZIONE 6: Misure in caso di rilascio accidentale.

6.1. Precauzioni personali, dispositivi di protezione e procedure in caso di emergenza.

Utilizzare indumenti protettivi personali. Per le informazioni sull'equipaggiamento di protezione personale vedere capitolo 8.

6.2. Precauzioni ambientali.

Impedire che il prodotto penetri nelle fognature, nelle acque superficiali, nelle falde freatiche e nelle aree confinate.

6.3. Metodi e materiali per il contenimento e per la bonifica.

Grandi quantità: Aspirare meccanicamente il prodotto.

Residui: Raccogliere con idonei materiali assorbenti. Smaltire il materiale raccolto secondo la normativa vigente in materia.

6.4. Riferimento ad altre sezioni.

Eventuali informazioni riguardanti la protezione individuale e lo smaltimento sono indicate alle sezioni 8 e 13

7. SEZIONE 7: Manipolazione e immagazzinamento.

7.1. Precauzioni per la manipolazione sicura.

Stoccare il prodotto in luoghi chiusi e indicati da apposita segnaletica.

Usare questo prodotto in condizioni di buona ventilazione.

Evitare di respirare nebbia o aerosol, di ingerire il prodotto ed evitare il contatto con occhi e pelle.

7.2. Condizioni per l'immagazzinamento sicuro, comprese eventuali incompatibilità.

Normali condizioni di stoccaggio senza particolari incompatibilità.

7.3. Usi finali particolari.

Informazioni non disponibili.

8. SEZIONE 8: Controllo dell'esposizione/protezione individuale.

8.1. Parametri di controllo

Informazioni non disponibili.

8.2. Controlli dell'esposizione

Considerato che l'utilizzo di misure tecniche adeguate dovrebbe sempre avere la priorità rispetto agli equipaggiamenti di protezione personali, assicurare una buona ventilazione nel luogo di lavoro tramite un'efficace aspirazione locale oppure con lo scarico dell'aria viziata. Se tali operazioni non consentono di tenere la concentrazione del prodotto sotto i valori limite di esposizione sul luogo di lavoro, indossare una idonea protezione per le vie respiratorie. Durante l'utilizzo del prodotto fare riferimento all'etichetta di pericolo per i dettagli. Durante la scelta degli equipaggiamenti protettivi personali chiedere eventualmente consiglio ai propri fornitori di sostanze chimiche. I dispositivi di protezione personali devono essere conformi alle normative vigenti sotto indicate.

PROTEZIONE DELLE MANI

Proteggere le mani con guanti da lavoro di categoria III (rif. Direttiva CEE89/686 e norma EN374) quali PVA, butile, fluoro elastomero o equivalenti. Per la scelta definitiva del materiale dei guanti da lavoro si devono considerare: degradazione, tempo di rottura e permeazione. Nel caso di preparati la resistenza dei guanti da lavoro deve essere verificata prima dell'utilizzo in quanto non prevedibile. I guanti hanno un tempo di usura che dipende dalla durata di esposizione.

PROTEZIONE DEGLI OCCHI

Indossare occhiali protettivi ermetici (rif. norma EN106).

PROTEZIONE DELLA PELLE

Indossare abiti da lavoro con maniche lunghe e calzature di sicurezza per uso professionale di categoria II (rif. direttiva CEE89/686 e norma EN344). Lavarsi con acqua e sapone dopo aver rimosso gli indumenti protettivi.

PROTEZIONE RESPIRATORIA

Indossare una maschera con filtro di tipo E o di tipo universale la cui classe (1, 2, 3) dovrà essere scelta in relazione alla concentrazione limite di utilizzo (rif. norma EN141).

L'utilizzo di mezzi di protezione delle vie respiratorie, come maschere con cartuccia per vapori organici e per polveri/nebbie, è necessario in assenza di misure tecniche per limitare l'esposizione del lavoratore. La protezione offerta dalle maschere è comunque limitata.

Nel caso in cui la sostanza considerata sia inodore o la sua soglia olfattiva sia superiore al relativo limite di esposizione e in caso di emergenza, ovvero quando i livelli di esposizione sono sconosciuti oppure la concentrazione di ossigeno nell'ambiente di lavoro sia inferiore al 17% in volume, indossare un autorespiratore ad aria compressa a circuito aperto (rif. norma EN137) oppure respiratore a presa d'aria esterna per l'uso con maschera intera, semimaschera o boccaglio (rif. norma EN138).

Prevedere un sistema per il lavaggio oculare e doccia di emergenza.

Qualora vi fosse il rischio di essere esposti a schizzi o spruzzi in relazione alle lavorazioni svolte, occorre prevedere un'adeguata protezione delle mucose (bocca, naso, occhi) al fine di evitare assorbimenti accidentali.

9. SEZIONE 9: Proprietà fisiche e chimiche.

9.1. Informazioni sulle proprietà fisiche e chimiche fondamentali.

Stato Fisico	Liquido
Colore	Marrone/giallo
Odore	Acre
Soglia di odore	ND (non disponibile)
pH	2 - 5
Punto di fusione o di congelamento	-5°C
Punto di ebollizione	100°C
Intervallo di distillazione	ND (non disponibile)
Punto di infiammabilità	Non infiammabile
Tasso di evaporazione	ND (non disponibile)
Limite inferiore di infiammabilità	ND (non disponibile)
Limite superiore di infiammabilità	ND (non disponibile)
Limite inferiore di esplosività	ND (non disponibile)
Limite superiore di esplosività	ND (non disponibile)
Pressione vapore	ND (non disponibile)
Densità vapori	ND (non disponibile)
Peso specifico	1,13 kg/l
Solubilità	solubile
Temperatura di accensione	ND (non disponibile)
Temperatura di decomposizione	ND (non disponibile)
Viscosità	ND (non disponibile)
Proprietà ossidanti	ND (non disponibile)

9.2. Altre informazioni.

Solubilità con acqua: solubile a piacere

10. SEZIONE 10 : Stabilità e reattività.

10.1. Reattività.

Non vi sono particolari pericoli di reazione con altre sostanze nelle normali condizioni di impiego.

10.2. Stabilità chimica.

Il prodotto è stabile nelle condizioni di impiego e di stoccaggio.

10.3. Possibilità di reazioni pericolose.

In condizioni di uso e stoccaggio normali non sono prevedibili reazioni pericolose.

AD21 può reagire pericolosamente con ossidanti forti, basi forti, metalli alcalini, cloruro di allile, ossido di etilene e ipoclorito di sodio

10.4. Condizioni da evitare.

Nessuna in particolare. Attenersi tuttavia alle usuali cautele nei confronti dei prodotti chimici.

10.5. Materiali incompatibili.

Informazioni non disponibili.

10.6. Prodotti di decomposizione pericolosi.

Per decomposizione termica o in caso di incendio si possono liberare gas e vapori potenzialmente dannosi alla salute.

11. SEZIONE 11: Informazioni tossicologiche.

11.1. Informazioni sugli effetti tossicologici.

Effetti acuti: il prodotto è nocivo se ingerito e anche minime quantità ingerite possono provocare notevoli disturbi alla salute (dolore addominale, nausea, vomito, diarrea).

Il prodotto può provocare lieve irritazione delle mucose e delle vie respiratorie superiori, nonché degli occhi e della cute. I sintomi di esposizione possono comprendere sensazione di bruciore, tosse, respirazione asmatica, laringite, respiro corto, cefalea, nausea e vomito.

Il prodotto è corrosivo e provoca ustioni sullo strato superficiale della pelle, con arrossamento, calore e sensazione di bruciore. Nei casi più gravi si può avere la comparsa di vescicolazioni che causano forte bruciore e dolore. A contatto con gli occhi provoca gravi lesioni e può causare opacità della cornea, lesione dell'iride, colorazione irreversibile dell'occhio.

Gli eventuali vapori sono caustici per l'apparato respiratorio e possono provocare edema polmonare, i cui sintomi diventano manifesti, a volte solo qualche ora dopo.

I sintomi di esposizione possono comprendere sensazione di bruciore, tosse, respirazione asmatica, laringite, respiro corto, cefalea, nausea e vomito.

L'ingestione può provocare ustioni alla bocca e all'esofago; vomito, diarrea, edema, rigonfiamento della laringe e conseguente soffocamento. Può avvenire anche perforazione del tratto gastrointestinale.

12. SEZIONE 12: Informazioni ecologiche.

Il prodotto è da considerarsi come pericoloso per l'ambiente e presenta nocività per gli organismi acquatici, con la possibilità di provocare a lungo termine effetti negativi per l'ambiente acquatico.

12.1. Tossicità.

Informazioni non disponibili.

12.2. Persistenza e degradabilità.

Informazioni non disponibili.

12.3. Potenziali di bioaccumulabili.

Informazioni non disponibili.

12.4. Mobilità al suolo.

Informazioni non disponibili.

12.5. Risultati della valutazione PBT e vPvB.

Informazioni non disponibili.

12.6. Altri effetti avversi.

Informazioni non disponibili.

13. SEZIONE 13: Considerazioni sullo smaltimento.

13.1. Metodi di trattamento dei rifiuti

Riutilizzare, se possibile. I residui del prodotto sono da considerare rifiuti speciali pericolosi. La pericolosità dei rifiuti che contengono in parte questo prodotto deve essere valutata in base alle disposizioni legislative vigenti.

Lo smaltimento deve essere affidato ad una società autorizzata alla gestione dei rifiuti, nel rispetto della normativa nazionale ed eventualmente locale.

IMBALLAGGI CONTAMINATI:

Gli imballaggi contaminati devono essere inviati a recupero o smaltimento nel rispetto delle norme nazionali sulla gestione dei rifiuti.

14. SEZIONE 14: Informazioni sul trasporto.

14.1. Numero ONU

ADR, IMDG, IATA 1760

14.2. Nome di spedizione appropriato ONU

-ADR 1760 liquido corrosivo
IMDG, IATA Corrosive liquid

14.3. Classi di pericolo connesso al trasporto

- ADR



Classe 8(C9) materie corrosive
Etichetta 8

- IMDG, IATA



Classe 8 Corrosive liquid
Etichetta 8

14.4. Gruppo d'imballaggio

ADR, IMDG, IATA III

14.5. Pericoli per l'ambiente

Inquinamento marino : Si

14.6. Precauzioni speciali per gli utilizzatori

Attenzione: materie corrosive

14.7. Trasporto di rinfuse secondo l'allegato II di Marpol 73/78 ed il codice IBC

Non applicabile

15. SEZIONE 15: Informazioni sulla regolamentazione.**15.1. Norme e legislazione su salute, sicurezza e ambiente specifiche per la sostanza o la miscela.**Categoria Seveso

Nessuna

Restrizioni relative al prodotto o alle sostanze contenute secondo l'allegato XVII Regolamento (CE) 1907/2006.Prodotto

Punto 3

Sostanze in Candidate List (art. 59 REACH)

Nessuna

Sostanze soggette ad autorizzazione (Allegato XIV REACH).

Nessuna

Controlli Sanitari.

I lavoratori esposti a questo agente chimico pericoloso per la salute devono essere sottoposti alla sorveglianza sanitaria effettuata secondo le disposizioni dell'art. 41 del D.Lgs. 81 del 9 aprile 2008 salvo che il rischio per la sicurezza del lavoratore sia stato valutato irrilevante, secondo quanto previsto dall'art. 224 comma 2.

15.2. Valutazione della sicurezza chimica.

Per un corretto uso del prodotto seguire le istruzioni d'impiego riportate nell'etichetta autorizzata.

16. SEZIONE 16: Altre informazioni.

Testo delle indicazioni di pericolo (H) citate alle sezioni 2-3 della scheda:

acute Tox. 4	Tossicità acuta, categoria 4
Skin Corr. 1B	Corrosione cutanea, categoria 1B
Acquatic Chronic 3	Pericoloso per l'ambiente acquatico, tossicità cronica categoria 3
Eye Irrit. 2,	Lesioni oculari gravi/irritazione oculare Categoria di pericolo 2
H302	Nocivo se ingerito
H314	Provoca gravi ustioni cutanee e gravi lesioni oculari
H315	Provoca irritazione cutanea
H412	Nocivo per gli organismi acquatici con effetti di lunga durata
H332	Nocivo se inalato
H319	Provoca grave irritazione oculare
H290	Può essere corrosivo per i metalli
H373	Può provocare danni agli organi (sistema respiratorio) in caso di esposizione prolungata o ripetuta (inalazione).

Testo delle frasi di rischio (R)

R20	NOCIVO PER INALAZIONE
R22	NOCIVO PER INGESTIONE
R34	PROVOCA USTIONI
R36	IRRITANTE PER GLI OCCHI
R38	IRRITANTE PER LA PELLE
R41	RISCHIO DI GRAVI LESIONI OCULARI
R52/53	NOCIVO PER GLI ORGANISMI ACQUATICI, PUÒ PROVOCARE A LUNGO TERMINE EFFETTI NEGATIVI PER L'AMBIENTE ACQUATICO

Testo delle frasi di rischio (S)

S26	IN CASO DI CONTATTO CON GLI OCCHI, LAVARE IMMEDIATAMENTE E ABBONDANTEMENTE CON ACQUA E CONSULTARE UN MEDICO.
S36/37/39	USARE INDUMENTI PROTETTIVI E GUANTI ADATTI E PROTEGGERSI GLI OCCHI E LA FACCIA.
S46	IN CASO D'INGESTIONE CONSULTARE IMMEDIATAMENTE IL MEDICO E MOSTRARGLI IL CONTENITORE O L'ETICHETTA.
S45	IN CASO DI INCIDENTE O DI MALESSERE CONSULTARE IMMEDIATAMENTE UN MEDICO (SE POSSIBILE, MOSTRARGLI L'ETICHETTA).
S2	CONSERVARE FUORI DELLA PORTATA DEI BAMBINI.
S20	NON MANGIARE NÉ BERE DURANTE L'IMPIEGO.
S23	NON RESPIRARE I GAS/FUMI/VAPORI/AEROSOL
S60	QUESTO MATERIALE E IL SUO CONTENITORE DEVONO ESSERE SMALTITI COME RIFIUTI PERICOLOSI.

Bibliografia generale

1. Direttiva 1999/45/CE e successive modifiche
2. Direttiva 67/548/CEE e successive modifiche ed adeguamenti
3. Regolamento (CE) 1907/2006 del Parlamento Europeo (REACH)
4. Regolamento (CE) 1272/2008 del Parlamento Europeo (CLP)
5. Regolamento (CE) 790/2009 del Parlamento Europeo (I Atp. CLP)
6. Regolamento (CE) 453/2010 del Parlamento Europeo
7. The Merck Index ed. 10
8. Handling Chemical Safety
9. NIOSH – Registry of Toxic Effects of Chemical Substances
10. INRS – Fiche Toxicologique
11. Patty – Industrial Hygiene and Toxicology
12. N.I. Sax – Dangerous properties of Industrial Materials-7 ed. 1989

Airdep s.r.l. richiede ad ogni cliente e a tutti coloro che ricevono questa Scheda di Dati di Sicurezza (SDS) di studiarla attentamente e di consultare gli esperti appropriati, se necessario o opportuno, per comprendere i dati contenuti in questa SDS ed i pericoli associati con il prodotto. Le informazioni contenute in questo documento sono fornite in buona fede e ritenute accurate alla data del documento. Tuttavia, non si fornisce nessuna garanzia esplicita o implicita. Le normative di legge sono soggette a modifiche e possono differire tra un posto e l'altro. È responsabilità dell'utente accertarsi che le sue attività rispettano tutte le normative nazionali e locali. Le informazioni qui presentate si riferiscono esclusivamente al prodotto come spedito. Poiché le condizioni d'uso del prodotto non possono essere controllate dal produttore, è dovere dell'utente determinare le condizioni necessarie per utilizzare questo prodotto in tutta sicurezza. A causa della proliferazione di fonti di informazione come SDS specifiche di un fabbricante, non possiamo essere ritenuti responsabili per SDS ottenute da una diversa fonte. Se avete ricevuto una SDS da una fonte diversa, o se non siete sicuri che la SDS in vostro possesso sia aggiornata, vi preghiamo di contattarci per ottenere la versione più recente.

Allegato alla scheda di sicurezza.

La sezione che segue illustra Scenari di esposizione specifici per AD21.

(AD21 va usato solo per il trattamento dell'idrogeno solforato contenuto in aria o nel biogas)

SCENARIO DI ESPOSIZIONE: Desolforazione del biogas

1. Descrizione dei processi e delle attività coperti nello scenario di esposizione

Questo scenario di esposizione descrive l'uso dell'AD21 durante la rimozione di H₂S nella produzione di biogas

Settore d'uso (SU)	SU 3: Usi di sostanze in quanto tali
Categoria del prodotto chimico (PC)	PC 20: agente neutralizzante
Categoria di processo (PROC)	PROC 2: Uso in un processo chiuso e continuo, con occasionale esposizione controllata PROC 8a: Trasferimento di una sostanza o di un preparato (riempimento/svuotamento) da/a recipienti/grandi contenitori, in strutture non dedicate PROC 8b: Trasferimento di una sostanza o di un preparato (riempimento/svuotamento) da/a recipienti/grandi contenitori, in strutture dedicate
Categoria degli articoli (AC)	N/D
Categoria di rilascio nell'ambiente (ERC)	ERC 2: Formulazione di preparati ERC 4: Uso industriale di coadiuvanti tecnologici in processi e prodotti, che non entrano a far parte di articoli ERC 6b: Uso industriale di coadiuvanti tecnologici reattivi

2. Condizioni operative

2.1. Condizioni operative correlate a durata e quantità usata

Tipo di informazione	Campo dati	Spiegazione
Quantità della sostanza	0,54 (g AD21)/(g H ₂ S)	Valore sperimentale
Durata dell'esposizione al giorno Sul posto di lavoro (per un lavoratore)	Fino a 8 ore	Valore di default.
Frequenza dell'esposizione sul posto di lavoro (per un lavoratore)	Giornaliera	
Giorni di emissione per sito	365	

2.2. Condizioni operative correlate alle caratteristiche del prodotto

Tipo di informazione	Campo dati	Spiegazione
Stato fisico	Liquido (soluzione acquosa)	Stato fisico a condizioni STP.
Misure di gestione dei rischi correlate al prodotto	Precauzioni contro l'irritazione	Secondo necessità

2.3. Condizioni operative correlate a respirazione e contatto cutaneo

Tipo di informazione	Campo dati	Spiegazione
Volume di respirazione alle condizioni d'uso	10 m ³ /g	Volume di respirazione di default per attività di lavoro leggera.
Area di contatto cutaneo con la sostanza alle condizioni d'uso (cm ²)	480 (PROC2, PROC 8b) 960 (PROC8a)	Ipotesi ECETOC per l'area di superficie cutanea esposta.
Peso corporeo	70 kg	Peso corporeo di default per i lavoratori

2.4. Altre condizioni operative di utilizzo

Rilascio durante l'utilizzo

Il processo di desolfurazione è chiuso; le emissioni nell'aria sono improbabili, tranne durante il trasferimento da e verso il circuito del biogas.

Destino tecnico della sostanza e perdite da processo/uso nei rifiuti, nelle acque reflue e nell'atmosfera

Tipo di informazione	Campo dati	Spiegazione
Frazione di quantità applicata persa da processo/uso nei gas di scarico	0	
Frazione di quantità applicata persa da processo/uso nelle acque reflue	1	

3. Misure di gestione del rischio

3.1 RMM per sito industriale

Tipo di informazione	Campo dati	Spiegazione
Contenimento e impianto di ventilazione locale		
Contenimento più buone pratiche di lavorazione richiesti	Sì	
Impianto di ventilazione locale richiesto più buone pratiche di lavorazione	No	
Dispositivi di protezione individuale (DPI)		
Protezione cutanea	Guanti protettivi.	
Protezione degli occhi	Occhiali di sicurezza	
Abbigliamento	Abbigliamento da lavoro indossato.	
Protezione respiratoria		
Apparecchi di respirazione	Nessuno	
Altre misure di gestione del rischio correlate ai lavoratori		
Tecnologie procedurali e di controllo	Nessuna	
Addestramento. Sistemi di monitoraggio/reporting e ispezione	Le attrezzature devono essere in buono stato di manutenzione e pulite giornalmente.	
Misure di gestione dei rischi correlate alle emissioni ambientali da siti industriali		
Pre-trattamento delle acque reflue in situ		
Frazione risultante della quantità inizialmente applicata nelle acque reflue rilasciate dal sito nel sistema di trattamento esterno delle stesse		
Abbattimento delle emissioni in aria		
Frazione risultante della quantità applicata nei gas di scarico rilasciati nell'ambiente		
Trattamento dei rifiuti in situ		
Frazione della quantità inizialmente applicata emessa nel trattamento dei rifiuti esterno. Si tratta della somma delle perdite dirette dai processi nei rifiuti e dei residui del trattamento in situ dei gas di scarico e delle acque reflue.		

Trattamento esterno delle acque reflue municipali o di altro tipo	Sì	
Recupero fanghi per agricoltura o orticoltura	Sì	

3.2 Misure correlate ai rifiuti

Le caratteristiche del trattamento degli scarichi acquosi variano in funzione dei siti, tuttavia l'effluente deve essere almeno trattato in situ o presso impianti municipali di trattamento biologico secondario prima dello scarico.

4. Stima dell'esposizione risultante dalle condizioni sopra descritte e proprietà della sostanza.

4.1. Esposizione dei lavoratori

4.1.1. Esposizione acuta/di breve durata

L'esposizione di breve durata non è pertinente.

4.1.2. Esposizione di lunga durata

Esposizione cutanea

L'esposizione cutanea si verifica con maggior probabilità a causa di fuoriuscite accidentali o durante il dosaggio del desolforatore,

Esposizione per inalazione

Si presume inoltre che non vi sia possibilità di formazione di aerosol durante il processo di desolforazione

4.2. Esposizione dei consumatori

L'esposizione dei consumatori non è rilevante per lo scenario di esposizione in questione.

4.3. Esposizione indiretta dell'uomo attraverso l'ambiente (orale)

L'esposizione indiretta non viene quantificata

4.4. Esposizione ambientale

L'esposizione ambientale non viene quantificata

5. Guida per gli utilizzatori a valle per controllare se i loro usi della sostanza sono compresi o meno all'interno dello scenario di esposizione

Laddove gli utilizzatori a valle abbiano implementato misure di gestione dei rischi e condizioni operative diverse da quanto descritto nel presente scenario di esposizione, sono tenuti a garantire una gestione dei rischi a livelli almeno equivalenti.

Scheda di Dati di Sicurezza

Conforme all'Allegato II del REACH - Regolamento 2015/830

SEZIONE 1. Identificazione della sostanza/miscela e della società/impresa

1.1. Identificatore del prodotto

Codice: **B1091**
 Denominazione: **BRILAX**
 Nome chimico e sinonimi: **Miscela esente da numerazione REACH.**

1.2. Usi identificati pertinenti della sostanza o della miscela e usi sconsigliati

Descrizione/Utilizzo: **Antischiuma non siliconico in emulsione acquosa per il trattamento della schiuma nella depurazione delle acque e nel settore tessile.**

Usi Identificati	Industriali	Professionali	Consumo
Usi industriali	✓	-	-

Uso Industriale:

Formulazione

PROC, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13, ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC7, PC23, PC35, SU1, SU5, SU8, SU10.

Applicazioni varie

PROC5, PROC16, PROC24, PROC25, PROC7, ERC2, ERC8d, PC2, PC3, PC7, PC13, PC14, PC15, PC16, PC17, PC24, PC25, SU3, SU4, SU13, SU14, SU15, SU16, SU17, SU18, SU0, PC9a e PC9b.

Usi sconsigliati:

Questo prodotto non è consigliato per alcun impiego industriale, professionale o da parte dei consumatori diverso dai suddetti Usi Identificati.

1.3. Informazioni sul fornitore della scheda di dati di sicurezza

Ragione Sociale: **SILITEX SRL**
 Indirizzo: **Viale Commercio, 25**
 Località e Stato: **37044 Colonia Veneta (VR) Italia**
 tel. **0442 411561**
 fax **0442 411562**
 e-mail della persona competente, responsabile della scheda dati di sicurezza: **quality@silitex.it**

1.4. Numero telefonico di emergenza

Per informazioni urgenti rivolgersi a:

Marco Marano CAV "Osp. Pediatrico Bambino Gesù" Dip. Emergenza e Accettazione DEARomaPiazza Sant'Onofrio, 40016506 68593726
Anna Lepore Az. Osp. Univ. FoggiaFoggiaV.le Luigi Pinto, 171122800183459
Romolo Villani Az. Osp. "A. Cardarelli" NapoliVia A. Cardarelli, 980131081 7472901
M. Caterina Grassi CAV Policlinico "Umberto I" RomaV.le del Policlinico, 15516106-49978000
Alessandro Barelli CAV Policlinico "A. Gemelli" RomaLargo Agostino Gemelli, 816806-3054343
Francesco Gambassi Az. Osp. "Careggi" U.O. Tossicologia MedicaFirenzeLargo Brambilla, 350134055-7947819
Carlo Locatelli CAV Centro Nazionale di Informazione TossicologicaPaviaVia Salvatore Maugeri, 10271000382-24444
Franca Davanzo Osp. Niguarda Ca' GrandaMilanoPiazza Ospedale Maggiore, 32016202-66101029
Giuseppe Bacis Azienda Ospedaliera Papa Giovanni XXII BergamoPiazza OMS, 124127800883300

SEZIONE 2. Identificazione dei pericoli

2.1. Classificazione della sostanza o della miscela

Il prodotto non è classificato pericoloso ai sensi delle disposizioni di cui al Regolamento (CE) 1272/2008 (CLP).

BRILAX

SEZIONE 2. Identificazione dei pericoli ... / >>

Il prodotto, comunque, contenendo sostanze pericolose in concentrazione tale da essere dichiarate alla sezione n.3, richiede una scheda dati di sicurezza con informazioni adeguate, in conformità al Regolamento (UE) 2015/830.

Classificazione e indicazioni di pericolo: --

2.2. Elementi dell'etichetta

Etichettatura di pericolo ai sensi del Regolamento (CE) 1272/2008 (CLP) e successive modifiche ed adeguamenti.

Pittogrammi di pericolo: --

Avvertenze: --

Indicazioni di pericolo:

EUH210 Scheda dati di sicurezza disponibile su richiesta.
EUH208 Contiene: 5-chloro-2-methyl-4-isothiazolin-3-one [EC no. 247-500-7] and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one [EC no. 220-239-6] (3:1)
 Può provocare una reazione allergica.

Consigli di prudenza: --

2.3. Altri pericoli

In base ai dati disponibili, il prodotto non contiene sostanze PBT o vPvB in percentuale superiore a 0,1%.

Il prodotto avendo viscosità superiore a 20.5 mm2/s a 40°C non è classificabile come tossico in caso di aspirazione (Reg. 1272/2008/CE, allegato I, punto 3.10.3).

Questa miscela non è classificata come Composto Organico Volatile in accordo con la Direttiva 2010/75/UE.

SEZIONE 3. Composizione/informazioni sugli ingredienti

3.1. Sostanze

Informazione non pertinente

3.2. Miscele

Contiene:

Identificazione	x = Conc. %	Classificazione 1272/2008 (CLP)
Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues		
CAS	84961-70-6	16,5 ≤ x < 18
CE	284-660-7	Asp. Tox. 1 H304
INDEX		
Nr. Reg.	01-2119485843-26-0008	
BRONOPOL		
CAS	52-51-7	0 ≤ x < 0,5
		Acute Tox. 4 H302, Acute Tox. 4 H312, Eye Dam. 1 H318, Skin Irrit. 2 H315, STOT SE 3 H335, Aquatic Acute 1 H400 M=10
CE	200-143-0	
INDEX	603-085-00-8	
Nr. Reg.	Esente segue il Reg (UE) n. 528/2012 come conservante durante lo stoccaggio PT06.	
5-chloro-2-methyl-4-isothiazolin-3-one [EC no. 247-500-7] and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one [EC no. 220-239-6] (3:1)		
CAS	55965-84-9	0 ≤ x < 0,0015
		Acute Tox. 2 H310, Acute Tox. 2 H330, Acute Tox. 3 H301, Skin Corr. 1C H314, Eye Dam. 1 H318, Skin Sens. 1A H317, Aquatic Acute 1 H400 M=100, Aquatic Chronic 1 H410 M=100, EUH071
CE	911-418-6	
INDEX	613-167-00-5	
Nr. Reg.	Esente segue il Reg (UE) n. 528/2012 come conservante durante lo stoccaggio PT06.	

Il testo completo delle indicazioni di pericolo (H) è riportato alla sezione 16 della scheda.

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues
 Benzene, mono-C10-13-alkyl derivatives, distillation residues.

SEZIONE 4. Misure di primo soccorso**4.1. Descrizione delle misure di primo soccorso**

OCCHI: Eliminare eventuali lenti a contatto. Lavarsi immediatamente ed abbondantemente con acqua per almeno 30/60 minuti, aprendo bene le palpebre. Consultare subito un medico.

PELLE: Togliersi di dosso gli abiti contaminati. Farsi immediatamente la doccia. Consultare subito un medico.

INGESTIONE: Far bere acqua nella maggior quantità possibile. Consultare subito un medico. Non indurre il vomito se non espressamente autorizzati dal medico.

INALAZIONE: Chiamare subito un medico. Portare il soggetto all'aria aperta, lontano dal luogo dell'incidente. Se la respirazione cessa, praticare la respirazione artificiale. Adottare precauzioni adeguate per il soccorritore.

4.2. Principali sintomi ed effetti, sia acuti che ritardati

Non sono note informazioni specifiche su sintomi ed effetti provocati dal prodotto.

4.3. Indicazione dell'eventuale necessità di consultare immediatamente un medico e di trattamenti speciali

Informazioni non disponibili

SEZIONE 5. Misure antincendio**5.1. Mezzi di estinzione**

MEZZI DI ESTINZIONE IDONEI

I mezzi di estinzione sono quelli tradizionali: anidride carbonica, schiuma, polvere ed acqua nebulizzata.

MEZZI DI ESTINZIONE NON IDONEI

Nessuno in particolare.

5.2. Pericoli speciali derivanti dalla sostanza o dalla miscela

PERICOLI DOVUTI ALL'ESPOSIZIONE IN CASO DI INCENDIO

Evitare di respirare i prodotti di combustione.

5.3. Raccomandazioni per gli addetti all'estinzione degli incendi

INFORMAZIONI GENERALI

Raffreddare con getti d'acqua i contenitori per evitare la decomposizione del prodotto e lo sviluppo di sostanze potenzialmente pericolose per la salute. Indossare sempre l'equipaggiamento completo di protezione antincendio. Raccogliere le acque di spegnimento che non devono essere scaricate nelle fognature. Smaltire l'acqua contaminata usata per l'estinzione ed il residuo dell'incendio secondo le norme vigenti.

EQUIPAGGIAMENTO

Indumenti normali per la lotta al fuoco, come un autorespiratore ad aria compressa a circuito aperto (EN 137), completo antifiama (EN469), guanti antifiama (EN 659) e stivali per Vigili del Fuoco (HO A29 oppure A30).

SEZIONE 6. Misure in caso di rilascio accidentale**6.1. Precauzioni personali, dispositivi di protezione e procedure in caso di emergenza**

Bloccare la perdita se non c'è pericolo.

Indossare adeguati dispositivi di protezione (compresi i dispositivi di protezione individuale di cui alla sezione 8 della scheda dati di sicurezza) onde prevenire contaminazioni della pelle, degli occhi e degli indumenti personali. Queste indicazioni sono valide sia per gli addetti alle lavorazioni che per gli interventi in emergenza.

6.2. Precauzioni ambientali

Impedire che il prodotto penetri nelle fognature, nelle acque superficiali, nelle falde freatiche.

6.3. Metodi e materiali per il contenimento e per la bonifica

Aspirare il prodotto fuoriuscito in recipiente idoneo. Valutare la compatibilità del recipiente da utilizzare con il prodotto, verificando la sezione 10. Assorbire il rimanente con materiale assorbente inerte.

Provvedere ad una sufficiente areazione del luogo interessato dalla perdita. Lo smaltimento del materiale contaminato deve essere effettuato conformemente alle disposizioni del punto 13.

6.4. Riferimento ad altre sezioni

Eventuali informazioni riguardanti la protezione individuale e lo smaltimento sono riportate alle sezioni 8 e 13.

SEZIONE 7. Manipolazione e immagazzinamento

7.1. Precauzioni per la manipolazione sicura

Manipolare il prodotto dopo aver consultato tutte le altre sezioni di questa scheda di sicurezza. Evitare la dispersione del prodotto nell'ambiente. Non mangiare, nè bere, nè fumare durante l'impiego. Togliere gli indumenti contaminati e i dispositivi di protezione prima di accedere alle zone in cui si mangia.

7.2. Condizioni per lo stoccaggio sicuro, comprese eventuali incompatibilità

Conservare solo nel contenitore originale. Conservare i recipienti chiusi, in luogo ben ventilato, al riparo dai raggi solari diretti. Conservare i contenitori lontano da eventuali materiali incompatibili, verificando la sezione 10.

7.3. Usi finali particolari

Informazioni non disponibili

SEZIONE 8. Controllo dell'esposizione/protezione individuale

8.1. Parametri di controllo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

Concentrazione prevista di non effetto sull'ambiente - PNEC

Valore di riferimento in acqua dolce	0,001	mg/l
Valore di riferimento in acqua marina	0	mg/l
Valore di riferimento per sedimenti in acqua dolce	16,5	mg/kg
Valore di riferimento per sedimenti in acqua marina	1,65	mg/kg
Valore di riferimento per l'acqua, rilascio intermittente	0,001	mg/l
Valore di riferimento per i microorganismi STP	2	mg/l
Valore di riferimento per il compartimento terrestre	3,7	mg/kg

Salute - Livello derivato di non effetto - DNEL / DMEL

Via di Esposizione	Effetti sui consumatori				Effetti sui lavoratori			
	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici
Orale				225 ug/kg bw/d				
Inalazione				391 ug/m3				2,2 mg/m3
Dermica				1,13 mg/kg bw/d				3,15 mg/kg bw/d

BRONOPOL

Concentrazione prevista di non effetto sull'ambiente - PNEC

Valore di riferimento in acqua dolce	0,01	mg/l
Valore di riferimento in acqua marina	0,001	mg/l
Valore di riferimento per sedimenti in acqua dolce	0,041	mg/kg
Valore di riferimento per sedimenti in acqua marina	0,003	mg/kg
Valore di riferimento per i microorganismi STP	0,43	mg/l
Valore di riferimento per il compartimento terrestre	0,5	mg/kg

Salute - Livello derivato di non effetto - DNEL / DMEL

Via di Esposizione	Effetti sui consumatori				Effetti sui lavoratori			
	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici
Orale		0,5 mg/kg bw/d		0,18 mg/kg bw/d				
Inalazione	0,6 mg/m3	1,8 mg/m3	0,6 mg/m3	0,6 mg/m3	2,5 mg/m3	10,5 mg/m3	2,5 mg/m3	3,5 mg/m3
Dermica	4 ug/cm2	2,1 mg/kg bw/d	4 ug/cm2	0,7 mg/kg bw/d	8 ug/cm2	6 mg/kg bw/d	8 ug/cm2	2 mg/kg bw/d

SEZIONE 8. Controllo dell'esposizione/protezione individuale ... / >>

5-chloro-2-methyl-3(2H)-isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

Concentrazione prevista di non effetto sull'ambiente - PNEC

Valore di riferimento in acqua dolce	3,39	µg/L
Valore di riferimento in acqua marina	3,39	µg/L
Valore di riferimento per sedimenti in acqua dolce	0,027	mg/kg/d
Valore di riferimento per sedimenti in acqua marina	0,027	mg/kg/d
Valore di riferimento per i microorganismi STP	0,23	mg/l
Valore di riferimento per il compartimento terrestre	0,01	mg/kg/d

Salute - Livello derivato di non effetto - DNEL / DMEL

Via di Esposizione	Effetti sui consumatori				Effetti sui lavoratori			
	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici	Locali acuti	Sistemici acuti	Locali cronici	Sistemici cronici
Orale		0,11 mg/kg bw/d		0,09 mg/kg bw/d				0,09
Inalazione	0,04 mg/m3	NPI	0,02 mg/m3	NPI	0,04 mg/m3	NPI	0,02 mg/m3	NPI

VND = pericolo identificato ma nessun DNEL/PNEC disponibile ; NEA = nessuna esposizione prevista ; NPI = nessun pericolo identificato.

8.2. Controlli dell'esposizione

Considerato che l'utilizzo di misure tecniche adeguate dovrebbe sempre avere la priorità rispetto agli equipaggiamenti di protezione personali, assicurare una buona ventilazione nel luogo di lavoro tramite un'efficace aspirazione locale.

Per la scelta degli equipaggiamenti protettivi personali chiedere eventualmente consiglio ai propri fornitori di sostanze chimiche.

I dispositivi di protezione individuali devono riportare la marcatura CE che attesta la loro conformità alle norme vigenti.

PROTEZIONE DELLE MANI

Proteggere le mani con guanti da lavoro di categoria III (rif. norma EN 374).

Per la scelta definitiva del materiale dei guanti da lavoro si devono considerare: compatibilità, degradazione, tempo di rottura e permeazione.

Nel caso di preparati la resistenza dei guanti da lavoro agli agenti chimici deve essere verificata prima dell'utilizzo in quanto non prevedibile. I guanti hanno un tempo di usura che dipende dalla durata e dalla modalità d'uso.

PROTEZIONE DELLA PELLE

Indossare abiti da lavoro con maniche lunghe e calzature di sicurezza per uso professionale di categoria I (rif. Regolamento 2016/425 e norma EN ISO 20344). Lavarsi con acqua e sapone dopo aver rimosso gli indumenti protettivi.

PROTEZIONE DEGLI OCCHI

Si consiglia di indossare occhiali protettivi ermetici (rif. norma EN 166).

PROTEZIONE RESPIRATORIA

In caso di superamento del valore di soglia (es. TLV-TWA) della sostanza o di una o più delle sostanze presenti nel prodotto, si consiglia di indossare una maschera con filtro di tipo A la cui classe (1, 2 o 3) dovrà essere scelta in relazione alla concentrazione limite di utilizzo. (rif. norma EN 14387). Nel caso fossero presenti gas o vapori di natura diversa e/o gas o vapori con particelle (aerosol, fumi, nebbie, ecc.) occorre prevedere filtri di tipo combinato.

L'utilizzo di mezzi di protezione delle vie respiratorie è necessario in caso le misure tecniche adottate non siano sufficienti per limitare l'esposizione del lavoratore ai valori di soglia presi in considerazione. La protezione offerta dalle maschere è comunque limitata.

Nel caso in cui la sostanza considerata sia inodore o la sua soglia olfattiva sia superiore al relativo TLV-TWA e in caso di emergenza, indossare un autorespiratore ad aria compressa a circuito aperto (rif. norma EN 137) oppure un respiratore a presa d'aria esterna (rif. norma EN 138). Per la corretta scelta del dispositivo di protezione delle vie respiratorie, fare riferimento alla norma EN 529.

CONTROLLI DELL'ESPOSIZIONE AMBIENTALE

Le emissioni da processi produttivi, comprese quelle da apparecchiature di ventilazione dovrebbero essere controllate ai fini del rispetto della normativa di tutela ambientale.

SEZIONE 9. Proprietà fisiche e chimiche

9.1. Informazioni sulle proprietà fisiche e chimiche fondamentali

Proprietà	Valore	Informazioni
Stato Fisico	liquido	
Colore	bianco panna	
Odore	caratteristico	
Soglia olfattiva	Non disponibile	
pH	7,0	
Punto di fusione o di congelamento	0 °C	
Punto di ebollizione iniziale	> 100 °C	
Intervallo di ebollizione	Non disponibile	
Punto di infiammabilità	> 200 °C	
Tasso di evaporazione	Non disponibile	
Infiammabilità di solidi e gas	Non disponibile	
Limite inferiore infiammabilità	Non disponibile	

BRILAX

SEZIONE 9. Proprietà fisiche e chimiche ... / >>

Limite superiore infiammabilità	Non disponibile
Limite inferiore esplosività	Non disponibile
Limite superiore esplosività	Non disponibile
Tensione di vapore	Non disponibile
Densità Vapori	Non disponibile
Densità relativa	0,98 g/cm3 (a 25°C)
Solubilità	disperdibile in acqua
Coefficiente di ripartizione: n-ottanolo/acqua:	Non disponibile
Temperatura di autoaccensione	> 250 °C
Temperatura di decomposizione	> 100°C
Viscosità	>20,5 mm2/sec (40°C)
Proprietà esplosive	no explosive properties
Proprietà ossidanti	no oxidising properties

9.2. Altre informazioni

Solidi totali (105°C / 221°F)	25,00 %
VOC (Direttiva 2010/75/CE) :	0
VOC (carbonio volatile) :	0

SEZIONE 10. Stabilità e reattività

10.1. Reattività

Non vi sono particolari pericoli di reazione con altre sostanze nelle normali condizioni di impiego.

BRONOPOL

Si decompone a contatto con: acqua, metalli, basi forti.

10.2. Stabilità chimica

Il prodotto è stabile nelle normali condizioni di impiego e di stoccaggio.

10.3. Possibilità di reazioni pericolose

In condizioni di uso e stoccaggio normali non sono prevedibili reazioni pericolose.

10.4. Condizioni da evitare

Nessuna in particolare. Attenersi tuttavia alla usuali cautele nei confronti dei prodotti chimici.

BRONOPOL

Evitare l'esposizione a: luce, raggi UV, umidità.

10.5. Materiali incompatibili

Informazioni non disponibili

10.6. Prodotti di decomposizione pericolosi

BRONOPOL

Può sviluppare: ossidi di azoto, ossidi di carbonio, acido bromidrico.

SEZIONE 11. Informazioni tossicologiche

In mancanza di dati tossicologici sperimentali sul prodotto stesso, gli eventuali pericoli del prodotto per la salute sono stati valutati in base alle proprietà delle sostanze contenute, secondo i criteri previsti dalla normativa di riferimento per la classificazione.

Considerare perciò la concentrazione delle singole sostanze pericolose eventualmente citate in sez. 3, per valutare gli effetti tossicologici derivanti dall'esposizione al prodotto.

11.1. Informazioni sugli effetti tossicologici

Metabolismo, cinetica, meccanismo di azione e altre informazioni

Informazioni non disponibili

Informazioni sulle vie probabili di esposizione

Informazioni non disponibili

Effetti immediati, ritardati e ed effetti cronici derivanti da esposizioni a breve e lungo termine

SEZIONE 11. Informazioni tossicologiche ... / >>

Informazioni non disponibili

Effetti interattivi

Informazioni non disponibili

TOSSICITÀ ACUTA

LC50 (Inalazione) della miscela:

Non classificato (nessun componente rilevante)

LD50 (Orale) della miscela:

Non classificato (nessun componente rilevante)

LD50 (Cutanea) della miscela:

Non classificato (nessun componente rilevante)

BRONOPOL

LD50 (Orale)

193 mg/kg OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity) Ratto

LD50 (Cutanea)

> 2000 mg/kg OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity) Ratto

LC50 (Inalazione)

> 0,588 mg/l/4h Rat

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

LD50 (Orale)

> 2000 mg/kg Ratto (OECD TG 401)

LD50 (Cutanea)

> 3600 mg/kg Ratto (OECD TG 402)

5-chloro-2-methyl-3(2H)-Isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

LD50 (Orale)

457 mg/kg Ratto(ECHA)

LD50 (Cutanea)

660 mg/kg Coniglio (ECHA)

LC50 (Inalazione)

1,23 mg/l/4h Ratto (ECHA)

CORROSIONE CUTANEA / IRRITAZIONE CUTANEA

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

su coniglio: non irritante. Linee Guida 404 per il test OECD. In base ai dati disponibili i criteri di classificazione non sono stati soddisfatti.

GRAVI DANNI OCULARI / IRRITAZIONE OCULARE

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

su coniglio: non irritante. Linee Guida 405 per il test OECD. In base ai dati disponibili i criteri di classificazione non sono stati soddisfatti.

SENSIBILIZZAZIONE RESPIRATORIA O CUTANEA

Può provocare una reazione allergica.

Contiene:

5-chloro-2-methyl-3(2H)-Isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

su porcellino d'india: non sensibilizzante. Linee Guida 406 per il test OECD. In base ai dati disponibili i criteri di classificazione non sono stati soddisfatti.

Sensibilizzazione cutanea

5-chloro-2-methyl-3(2H)-Isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

TEST: Sensibilizzazione

METODO: OECD 406

CAVIA: Porcellino d'india

RISULTATO: sensibilizzante (S171)

MUTAGENICITÀ SULLE CELLULE GERMINALI

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

i saggi in vitro non hanno rilevato effetti mutageni.

CANCEROGENICITÀ

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

BRILAX

SEZIONE 11. Informazioni tossicologiche ... / >>

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

La sostanza si è rilevata non genotossica, pertanto non si deve aspettare un potenziale cancerogeno.

TOSSICITÀ PER LA RIPRODUZIONE

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

Studio di tossicità per la riproduzione su due generazioni: ratto. Orale:245 giorni. (in base ai dati disponibili i criteri di classificazione non sono stati soddisfatti).

Effetti nocivi sulla funzione sessuale e la fertilità

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

NOAEL(genitori): 50 mg/Kg (in riferimento a peso corporeo e giorno)

Effetti nocivi sullo sviluppo della progenie

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

NOAEL (F1): 50 mg/Kg (in riferimento a peso corporeo)

Effetti sull'allattamento o attraverso l'allattamento

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

NOAEL (F2): 50 mg/Kg (in riferimento a peso corporeo e giorno) Linee Guida 416 per il test OECD.

TOSSICITÀ SPECIFICA PER ORGANI BERSAGLIO (STOT) - ESPOSIZIONE SINGOLA

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

La sostanza non è classificata come intossicante di un organo bersaglio specifico per esposizione singola.

TOSSICITÀ SPECIFICA PER ORGANI BERSAGLIO (STOT) - ESPOSIZIONE RIPETUTA

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

La sostanza non è classificata come intossicante di un organo bersaglio specifico per esposizione ripetuta.

PERICOLO IN CASO DI ASPIRAZIONE

Non risponde ai criteri di classificazione per questa classe di pericolo Viscosità: >20,5 mm²/sec (40°C)

SEZIONE 12. Informazioni ecologiche

Non essendo disponibili dati specifici sul preparato, utilizzare secondo le buone pratiche lavorative, evitando di disperdere il prodotto nell'ambiente. Evitare di disperdere il prodotto nel terreno o corsi d'acqua. Avvisare le autorità competenti se il prodotto ha raggiunto corsi d'acqua o se ha contaminato il suolo o la vegetazione. Adottare misure per ridurre al minimo gli effetti sulla falda acquifera.

12.1. Tossicità

BRNOPOL

LC50 - Pesci

35,7 mg/l/96h *Lepomis macrochirus* (US EPA Guideline OPP 72 -1)

EC50 - Crostacei

1,4 mg/l/48h Linea guida OCSE 202 con *Daphnia magna*

NOEC Cronica Pesci

21,5 mg/l Basato sulla mortalità

NOEC Cronica Crostacei

0,27 mg/l in base alle concentrazioni misurate

NOEC Cronica Alghe / Piante Acquatiche

0,1 mg/l Studio delle linee guida OCSE 201 con *Selenastrum capricornutum*

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

LC50 - Pesci

> 10000 mg/l/96h *Leuciscus Idus*

EC50 - Crostacei

> 1,4 mg/l/48h

EC50 - Alghe / Piante Acquatiche

> 1 mg/l/72h *Scenedesmus subspicatus* (OECD TG 201)

5-chloro-2-methyl-3(2H)-isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

EC50 - Crostacei

0,007 mg/l/48h *Acartia tonsa* (Weideborg 1995)

NOEC Cronica Pesci

0,098 mg/l *Oncorhynchus mykiss* (Scheerbaum, 1999)

NOEC Cronica Crostacei

0,0036 mg/l *Daphnia magna* (Mattock 1996)

12.2. Persistenza e degradabilità

SEZIONE 12. Informazioni ecologiche ... / >>

Distillati di petrolio, carbone, estratti vegetali: sono miscele di idrocarburi paraffinici, naftenici, diterpenici e aromatici. Il loro comportamento sull'ambiente dipende dalla composizione. Utilizzare, in ogni caso, secondo le buone pratiche lavorative evitando di scaricare nell'ambiente.

In generale il prodotto è scarsamente biodegradabile.

5-chloro-2-methyl-3(2H)-Isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

TOSSICITA' SUI FANGHI ATTIVI:

EC50/3h: 7,92 mg/L (OECD 209)

EC50/3h: 0,97 mg/L (OECD 209)

COMPORTAMENTO NEGLI IMPIANTI DI TRATTAMENTO DELLE ACQUE REFLUE:

OECD 302 B Zahn-Wellens Test: 100% (fanghi attivi)

OECD 303 A (Activated Sludge Units): > 80% (fanghi attivi)

BRONOPOL

Rapidamente degradabile

Biodegradazione > 70% (OECD 301 B CO2-Evolution).

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

NON rapidamente degradabile

Results of the BODIS test for insoluble substances shows HAB biodegradation of 28% within 28 days.

5-chloro-2-methyl-3(2H)-Isothiazolone mixt with 2-methyl-3(2H)-isothiazolone (3:1)

Rapidamente degradabile

OECD 301 D Closed Bottle Test > 60% (fanghi attivi) S 200 (b)

12.3. Potenziale di bioaccumulo

BRONOPOL

Coefficiente di ripartizione: n-ottanolo/acqua

BCF

0,38 Log Kow (n-octanol/water) OECD 107

3,16 - Calcolato

12.4. Mobilità nel suolo

Informazioni non disponibili

12.5. Risultati della valutazione PBT e vPvB

In base ai dati disponibili, il prodotto non contiene sostanze PBT o vPvB in percentuale superiore a 0,1%.

12.6. Altri effetti avversi

Informazioni non disponibili

SEZIONE 13. Considerazioni sullo smaltimento**13.1. Metodi di trattamento dei rifiuti**

Riutilizzare, se possibile. I residui del prodotto tal quali sono da considerare rifiuti speciali non pericolosi.

Lo smaltimento deve essere affidato ad una società autorizzata alla gestione dei rifiuti, nel rispetto della normativa nazionale ed eventualmente locale.

IMBALLAGGI CONTAMINATI

Gli imballaggi contaminati devono essere inviati a recupero o smaltimento nel rispetto delle norme nazionali sulla gestione dei rifiuti.

SEZIONE 14. Informazioni sul trasporto

Il prodotto non è da considerarsi pericoloso ai sensi delle disposizioni vigenti in materia di trasporto di merci pericolose su strada (A.D.R.), su ferrovia (RID), via mare (IMDG Code) e via aerea (IATA).

14.1. Numero ONU

Non applicabile

14.2. Nome di spedizione dell'ONU

Non applicabile

14.3. Classi di pericolo connesso al trasporto

Non applicabile

14.4. Gruppo di imballaggio

SEZIONE 14. Informazioni sul trasporto ... / >>

Non applicabile

14.5. Pericoli per l'ambiente

Non applicabile

14.6. Precauzioni speciali per gli utilizzatori

Non applicabile

14.7. Trasporto di rinfuse secondo l'allegato II di MARPOL ed il codice IBC

Informazione non pertinente

SEZIONE 15. Informazioni sulla regolamentazione**15.1. Disposizioni legislative e regolamentari su salute, sicurezza e ambiente specifiche per la sostanza o la miscela**

Categoria Seveso - Direttiva 2012/18/CE: Nessuna

Restrizioni relative al prodotto o alle sostanze contenute secondo l'Allegato XVII Regolamento (CE) 1907/2006
Nessuna

Sostanze in Candidate List (Art. 59 REACH)

In base ai dati disponibili, il prodotto non contiene sostanze SVHC in percentuale superiore a 0,1%.

Sostanze soggette ad autorizzazione (Allegato XIV REACH)

Nessuna

Sostanze soggette ad obbligo di notifica di esportazione Reg. (CE) 649/2012:

Nessuna

Sostanze soggette alla Convenzione di Rotterdam:

Nessuna

Sostanze soggette alla Convenzione di Stoccolma:

Nessuna

Controlli Sanitari

Informazioni non disponibili

D.Lgs. 152/2006 e successive modifiche

Emissioni secondo Parte V Allegato I:

ACQUA 76,18 %

Classificazione per l'inquinamento delle acque in Germania (AwSV, vom 18. April 2017)

WGK 1: Poco pericoloso per le acque

15.2. Valutazione della sicurezza chimica

E' stata effettuata una valutazione di sicurezza chimica per le seguenti sostanze contenute:

Benzene, mono-C10-13-alkyl derivs., distn. residues

SEZIONE 16. Altre informazioni

Testo delle indicazioni di pericolo (H) citate alle sezioni 2-3 della scheda:

Acute Tox. 2	Tossicità acuta, categoria 2
Acute Tox. 3	Tossicità acuta, categoria 3
Acute Tox. 4	Tossicità acuta, categoria 4
Asp. Tox. 1	Pericolo in caso di aspirazione, categoria 1
Skin Corr. 1C	Corrosione cutanea, categoria 1C
Eye Dam. 1	Lesioni oculari gravi, categoria 1
Skin Irrit. 2	Irritazione cutanea, categoria 2
STOT SE 3	Tossicità specifica per organi bersaglio - esposizione singola, categoria 3
Skin Sens. 1A	Sensibilizzazione cutanea, categoria 1A
Aquatic Acute 1	Pericoloso per l'ambiente acquatico, tossicità acuta, categoria 1
Aquatic Chronic 1	Pericoloso per l'ambiente acquatico, tossicità cronica, categoria 1
H310	Letale per contatto con la pelle.

BRILAX

SEZIONE 16. Altre informazioni ... / >>

H330	Letale se inalato.
H301	Tossico se ingerito.
H302	Nocivo se ingerito.
H312	Nocivo per contatto con la pelle.
H304	Può essere letale in caso di ingestione e di penetrazione nelle vie respiratorie.
H314	Provoca gravi ustioni cutanee e gravi lesioni oculari.
H318	Provoca gravi lesioni oculari.
H315	Provoca irritazione cutanea.
H335	Può irritare le vie respiratorie.
H317	Può provocare una reazione allergica cutanea.
H400	Molto tossico per gli organismi acquatici.
H410	Molto tossico per gli organismi acquatici con effetti di lunga durata.
EUH071	Corrosivo per le vie respiratorie.
EUH210	Scheda dati di sicurezza disponibile su richiesta.

LEGENDA:

- ADR: Accordo europeo per il trasporto delle merci pericolose su strada
- CAS NUMBER: Numero del Chemical Abstract Service
- EC50: Concentrazione che dà effetto al 50% della popolazione soggetta a test
- CE NUMBER: Numero identificativo in ESIS (archivio europeo delle sostanze esistenti)
- CLP: Regolamento CE 1272/2008
- DNEL: Livello derivato senza effetto
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema armonizzato globale per la classificazione e la etichettatura dei prodotti chimici
- IATA DGR: Regolamento per il trasporto di merci pericolose della Associazione internazionale del trasporto aereo
- IC50: Concentrazione di immobilizzazione del 50% della popolazione soggetta a test
- IMDG: Codice marittimo internazionale per il trasporto delle merci pericolose
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: Numero identificativo nell'Annesso VI del CLP
- LC50: Concentrazione letale 50%
- LD50: Dose letale 50%
- OEL: Livello di esposizione occupazionale
- PBT: Persistente, bioaccumulante e tossico secondo il REACH
- PEC: Concentrazione ambientale prevedibile
- PEL: Livello prevedibile di esposizione
- PNEC: Concentrazione prevedibile priva di effetti
- REACH: Regolamento CE 1907/2006
- RID: Regolamento per il trasporto internazionale di merci pericolose su treno
- TLV: Valore limite di soglia
- TLV CEILING: Concentrazione che non deve essere superata durante qualsiasi momento dell'esposizione lavorativa.
- TWA STEL: Limite di esposizione a breve termine
- TWA: Limite di esposizione medio pesato
- VOC: Composto organico volatile
- vPvB: Molto persistente e molto bioaccumulante secondo il REACH
- WGK: Classe di pericolosità acquatica (Germania).

BIBLIOGRAFIA GENERALE:

1. Regolamento (CE) 1907/2006 del Parlamento Europeo (REACH)
2. Regolamento (CE) 1272/2008 del Parlamento Europeo (CLP)
3. Regolamento (UE) 790/2009 del Parlamento Europeo (I Atp. CLP)
4. Regolamento (UE) 2015/830 del Parlamento Europeo
5. Regolamento (UE) 286/2011 del Parlamento Europeo (II Atp. CLP)
6. Regolamento (UE) 618/2012 del Parlamento Europeo (III Atp. CLP)
7. Regolamento (UE) 487/2013 del Parlamento Europeo (IV Atp. CLP)
8. Regolamento (UE) 944/2013 del Parlamento Europeo (V Atp. CLP)
9. Regolamento (UE) 605/2014 del Parlamento Europeo (VI Atp. CLP)
10. Regolamento (UE) 2015/1221 del Parlamento Europeo (VII Atp. CLP)
11. Regolamento (UE) 2016/918 del Parlamento Europeo (VIII Atp. CLP)
12. Regolamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
13. Regolamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
14. Regolamento (UE) 2018/669 (XI Atp. CLP)
15. Regolamento (UE) 2018/1480 (XIII Atp. CLP)
16. Regolamento (UE) 2019/521 (XII Atp. CLP)

- The Merck Index. - 10th Edition
- Handling Chemical Safety
- INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition

SEZIONE 16. Altre informazioni ... / >>

- Sito Web IFA GESTIS- Sito Web Agenzia ECHA
- Banca dati di modelli di SDS di sostanze chimiche - Ministero della Salute e Istituto Superiore di Sanità

Nota per l'utilizzatore:

Le informazioni contenute in questa scheda si basano sulle conoscenze disponibili presso di noi alla data dell'ultima versione. L'utilizzatore deve assicurarsi della idoneità e completezza delle informazioni in relazione allo specifico uso del prodotto.

Non si deve interpretare tale documento come garanzia di alcuna proprietà specifica del prodotto.

Poichè l'uso del prodotto non cade sotto il nostro diretto controllo, è obbligo dell'utilizzatore osservare sotto la propria responsabilità le leggi e le disposizioni vigenti in materia di igiene e sicurezza. Non si assumono responsabilità per usi impropri.

Fornire adeguata formazione al personale addetto all'utilizzo di prodotti chimici.

La classificazione del prodotto è basata sui metodi di calcolo di cui all'Allegato I del CLP, salvo che sia diversamente indicato nelle sezioni 11 e 12.

I metodi di valutazione delle proprietà chimico fisiche sono riportati in sezione 9.

Modifiche rispetto alla revisione precedente

Sono state apportate variazioni alle seguenti sezioni:

03.



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO ATIVO 22 kg
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 %
CAS: 7681-52-9
EC: 231-668-3
Index: 017-011-00-1
REACH: 01-2119488154-34-XXXX
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Branqueador para lavagem de roupa
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
Solis-Importação e Exportação,Lda
Zona Industrial de Taboeira
3801-101 Aveiro - Aveiro - Portugal
Tel.: +351 234300740 - Fax: +351 234300749
solis@solis.pt
www.solis.pt
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV - 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

2.1 Classificação da substância ou mistura:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).

Aquatic Acute 1: Perigosidade aguda para o meio ambiente aquático, Categoria 1, H400
Aquatic Chronic 2: Perigosidade crónica para o meio ambiente aquático, Categoria 2, H411
Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, Categoria 1, H318
Met. Corr. 1: Corrosivo para os metais, Categoria 1, H290
Skin Corr. 1B: Corrosão cutânea, Categoria 1B, H314

2.2 Elementos do rótulo:

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Perigo



Advertências de perigo:

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais
Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Recomendações de prudência:

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo
P102: Manter fora do alcance das crianças
P264: Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche
P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município

Informação suplementar:

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS ** (continuação)

EUH031: Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos
EUH206: Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro)

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

*** Alterações relativamente à versão anterior*

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

Descrição química: Mistura à base de compostos de sódio

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3 Index: 017-011-00-1 REACH: 01-2119488154-34-XXXX	Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % Regulamento 1272/2008 Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 2: H411; Eye Dam. 1: H318; Met. Corr. 1: H290; Skin Corr. 1B: H314; EUH031 - Perigo	Auto-classificada 100 %

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 8, 11, 12, 15 e 16.

Outras informações:

Identificação	Factor-M	
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 %	Agudo	10
CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Crónica	1

3.2 Misturas:

Não aplicável

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vômito, porque a sua expulsão do estômago pode provocar danos na mucosa do tracto digestivo superior e a sua aspiração, ao tracto respiratório. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios. NÃO É RECOMENDADO utilizar jato d'água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Temperatura mínima: 5 °C
Temperatura máxima: 30 °C
Tempo máximo: 6 meses

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação		Valores limite ambientais	
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3		TLV-TWA	
		TLV-STEL	0,5 ppm 1,5 mg/m³

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	3,1 mg/m³	3,1 mg/m³	1,55 mg/m³	1,55 mg/m³

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Oral	Não relevante	Não relevante	0,26 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	3,1 mg/m³	3,1 mg/m³	1,55 mg/m³	1,55 mg/m³

PNEC:

Identificação			
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	STP	0,03 mg/L	Água doce 0,00021 mg/L
	Solo	Não relevante	Água marinha 0,000042 mg/L
	Intermitentes	0,00026 mg/L	Sedimentos (Água doce) Não relevante
	Oral	11,1 g/kg	Sedimentos (Água marinha) Não relevante

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazens deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420 e EN 374

D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2001 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho			Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2013, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 4641995
	Calçado de trabalho anti-derrapante		EN ISO 20347:2012	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345:2012 e EN 13832-1:2007

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0 kg/m ³ (0 g/L)
Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Cristalino
Cor:	Amarelado
Odor:	A cloro
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não relevante *
Pressão de vapor a 20 °C:	Não relevante *
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	1230 kg/m ³
Densidade relativa a 20 °C:	1,23
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	13
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Não relevante *
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante *
Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não inflamável (>60 °C)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *

Explosividade:

Limite inferior de explosividade:	Não relevante *
Limite superior de explosividade:	Não relevante *

9.2 Outras informações:

Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Precaução	Não aplicável	NH3, Liberta gases tóxicos

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO2), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Produto corrosivo - a sua ingestão provoca queimaduras, destruindo os tecidos em toda a sua espessura. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Pode ser mortal após longos períodos de exposição, pois em contacto com os ácido, liberta gases tóxicos
- Corrosividade/Irritação: Em caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em toda a sua espessura, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele, ver epígrafe 2.
- Contato com os olhos: Lesões oculares significativas após o contacto

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- IARC: Não relevante
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	DL50 oral	8910 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>2000 mg/kg	
	CL50 inalação	>20 mg/L	

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade:

Identificação	Toxicidade aguda		Espécie	Género
Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	CL50	0,1 - 1 mg/L (96 h)		Peixe
	EC50	0,1 - 1 mg/L		Crustáceo
	EC50	0,1 - 1 mg/L		Alga

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação:

Não disponível

12.4 Mobilidade no solo:

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
20 01 29*	detergentes contendo substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP12 Libertação de um gás com toxicidade aguda, HP8 Corrosivo

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) n.º1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 73/2011

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2019 e RID 2019:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



- 14.1 Número ONU:** UN1791
14.2 Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: 8
Etiquetas: 8
14.4 Grupo de embalagem: III
14.5 Perigos para o ambiente: Sim
14.6 Precauções especiais para o utilizador
Disposições especiais: 521
Código de Restrição em túneis: E
Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas: 5 L
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 38-16:



- 14.1 Número ONU:** UN1791
14.2 Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: 8
Etiquetas: 8
14.4 Grupo de embalagem: III
14.5 Perigos para o ambiente: Sim
14.6 Precauções especiais para o utilizador
Disposições especiais: 223
Códigos EmS: F-A, S-B
Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas: 5 L
Grupo de segregação: 8
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2019:



- 14.1 Número ONU:** UN1791
14.2 Designação oficial de transporte da ONU: HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: 8
Etiquetas: 8
14.4 Grupo de embalagem: III
14.5 Perigos para o ambiente: Sim
14.6 Precauções especiais para o utilizador
Propriedades físico-químicas: ver epígrafe 9
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC: Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) N.º 528/2012: Hipoclorito de sodio, solucao 10 % < Cl < 20 % (Tipo de produtos 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12)

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Regulamento (EC) n.º 648/2004 sobre detergentes:

De acordo com este regulamento, o produto cumpre o seguinte:

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de concentração
Agentes de branqueamento à base de cloro	% (p/p) >= 30

Cleanright (www.cleanright.eu) © A.I.S.E.:



Manter fora do alcance das crianças.



Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto com os olhos, lavar abundantemente com água.



Lavar as mãos depois da utilização.



Pessoas com pele sensível ou gretada devem evitar o contacto prolongado com o produto.

Seveso III:

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100	200

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto.

Portaria n.º 209/2004 - Lista Europeia de Resíduos

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de Novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes e alterações

Regulamento (CE) n.º 551/2009 da Comissão, de 25 de Junho de 2009, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos V e VI

Regulamento (CE) n.º 907/2006 da Comissão, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos III e VII

Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de Fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março, relativo aos detergentes.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (Regulamento (UE) N.º 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

- Recomendações de prudência

Textos das frases contempladas na seção 2:

H290: Pode ser corrosivo para os metais

H318: Provoca lesões oculares graves

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Textos das frases contempladas na seção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP):

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves

Met. Corr. 1: H290 - Pode ser corrosivo para os metais

Skin Corr. 1B: H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



**SOLIS - HIPOCLORITO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO 13% CLORO
ATIVO 22 kg**

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>
<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
(BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) n° 1907/2006 - n° 2020/878)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA



1.1. Identificador do produto

Nome do produto: STARWAX DESENTUPIDOR GEL SUPERPOTENTE SODA CÁUSTICA 30%
Código do produto: 52259

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Desentupidor canalização de soda cáustica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: BRUNEL CHIMIE DERIVES SAS.
Endereço: 16 rue Harald Stambach.59290.WASQUEHAL.France
Telefone: 03 20 43 21 80. Fax: 03 20 43 21 90.
fdds@brunel.fr



1.4. Número de telefone de emergência : 01 45 42 59 59.

Sociedade/Organismo: INRS.
Poison control center number :
Germany: 0551 192 40 -
England: 111 -
Spain: 91 562 04 20 -
Belgium: 070 245 245 -
Luxembourg : (+352) 8002-5500 -
Osrodki informacji toksykologicznej Poland: +48 12 411 99 99 -
Italy: 02 6610 1029 -
Ireland: +353 1 837 9964 -
Netherlands: 030 274 8888 -
Portugal: 808 250 143 -
Romania: +4 021 210 6282 -
Russia: +7 (495) 928 16 87 -
Slovakia: +421 2 54 774 166 -
Switzerland : 145 - Estonia : 16662 -
Latvia : 371 67042473

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Substância corrosiva para metais, Categoria 1 (Met. Corr. 1, H290).

Corrosão cutânea, Categoria 1A (Skin Corr. 1A, H314).

Lesões oculares graves, Categoria 1 (Eye Dam. 1, H318).

Esta mistura não apresenta risco ambiental. Não há danos ambientais conhecidos ou previsíveis sob condições normais de uso.

2.2. Elementos do rótulo

Mistura detergente (veja capítulo 15).



De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



GHS05

Palavra-sinal:

PERIGO

Identificadores do produto:

EC 215-185-5

HIDRÓXIDO DE SÓDIO

Advertências de perigo:

H290

Pode ser corrosivo para os metais.

H314

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência - Gerais:

P102

Manter fora do alcance das crianças.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P260

Não respirar os vapores.

P262

Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P280

Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

P301 + P330 + P331

EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303 + P361 + P353

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].

P305 + P351 + P338

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P312

Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P362 + P364

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P390

Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P405

Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501

Elimine a embalagem e o seu conteúdo de acordo com a regulamentação nacional em vigor. A embalagem contaminada e o produto não utilizado devem ser eliminados num ecoponto.

Outras informações:

Não reutilizar o recipiente vazio.

Não transvasar.

NÃO MISTURAR COM NENHUM OUTRO PRODUTO, MESMO UM DESTAPADOR.

Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água durante pelo menos 15 minutos e consultar um especialista.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) $\geq 0,1\%$ publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: <http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table>

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) n° 1907/2006.

A mistura não contém substâncias $\geq 0,1\%$ com propriedades perturbadoras do sistema endócrino, de acordo com os critérios do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	Classificação (EC) 1272/2008	Nota	%
INDEX: 011_002_006A CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 REACH: 01-2119457892-27-xxxx HIDRÓXIDO DE SÓDIO	GHS05 Dgr Met. Corr. 1, H290 Skin Corr. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318	[1]	25 $\leq$ x % < 50
INDEX: 2156476 CAS: 1336-21-6 EC: 215-647-6	GHS05, GHS09, GHS07 Dgr Skin Corr. 1B, H314 STOT SE 3, H335		0 $\leq$ x % < 2.5

AMMONIAQUE	Aquatic Chronic 2, H411 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1		
INDEX: 601-017-00-1 CAS: 110-82-7 EC: 203-806-2 CICLO-HEXANO	GHS02, GHS08, GHS07, GHS09 Dgr Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1	[1]	0 <= x % < 2.5

Limites específicos de concentração:

Identificação	Limites de concentração específicos	ATE
INDEX: 011_002_006A CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 REACH: 01-2119457892-27-xxxx HIDRÓXIDO DE SÓDIO	Skin Corr. 1A: H314 C>= 5% Skin Corr. 1B: H314 2% <= C < 5% Skin Irrit. 2: H315 0.5% <= C < 2% Eye Dam. 1: H318 C>= 2% Eye Irrit. 2: H319 0.5% <= C < 2%	

Informação sobre os componentes :

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

[1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de emergência**Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:**

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Qualquer que seja o estado inicial, mandar o paciente consultar um oftalmologista, mostrando-lhe a etiqueta.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Remova imediatamente vestimentas sujas ou respingadas.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Não lhe dar nada a absorver pela boca.

Procure imediatamente atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substâncias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)
- óxido de nitrogénio (NO)
- dióxido de nitrogénio (NO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL**6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de protecção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materiais da fuga com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Neutralizar com um produto descontaminante ácido.

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Em instalações onde esta mistura é manuseada regularmente, deve haver chuveiros de emergência e local para lavagem dos olhos.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a protecção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Não armazenar este produto acima dos 1,80 metros de altura

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1. Parâmetros de controlo****Limites de exposição ocupacional :**

- União Europeia (2022/431, 2019/1831, 2017/2398, 2017/164, 2009/161, 2006/15/CE, 2000/39/CE, 98/24/CE) :

CAS	VME-mg/m ³ :	VME-ppm:	VLE-mg/m ³ :	VLE-ppm:	Notas:
110-82-7	700	200	-	-	-

- Bélgica (Royal decree of 11/05/2021) :

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
1310-73-2	2 mg/m ³			M	
110-82-7	100 ppm 350 mg/m ³				

- França (INRS - Outils 65 / 2021-1849, 2021-1763, decree of 09/12/2021) :

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m ³ :	VLE-ppm:	VLE-mg/m ³ :	Notes:	TMP N°:
-----	----------	-------------------------	----------	-------------------------	--------	---------

1310-73-2	-	2	-	-	-	-
110-82-7	200	700	-	-	-	84

- Espanha (Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (INSHT), 2019) :

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
1310-73-2		2 mg/m³			
110-82-7	200 ppm 700 mg/m³			VLI. r	

- Luxemburgo (RGD 14/11/2016, Memorial A n°247 du 8 mars 2017) :

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
110-82-7	200 ppm 700 mg/m³				

- Polónia (Dz. U. z 2018 r. poz. 917, 1000 i 1076):

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
1310-73-2	0.5 mg/m³	1 mg/m³			
110-82-7	300 mg/m³	1000 mg/m³			

- Portugal (1.a N° 26 - 06/01/2012) :

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definição:	Critérios:
110-82-7	200 ppm 700 mg/m³				

- Suíça (Suva 2021) :

CAS	VME	VLE	Valeur plafond	Notations
1310-73-2	2 ppm	2 ppm		
110-82-7	200 ppm 700 mg/m³	800 ppm 2800 mg/m³		

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca coma, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar proteções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança com proteção lateral de acordo com a norma EN166

Em caso de grande perigo, proteja a face com uma máscara protetora de face.

Óculos de correção de visão não são considerados como proteção.

Pessoas que usam lentes de contato devem usar óculos comuns em trabalhos onde possam ser expostos a vapores irritantes.

Em instalações onde o produto é manuseado regularmente, tem que haver locais adequados para lavagem dos olhos.

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma EN ISO 374-1.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

- PVC (cloreto de polivinilo)

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas.

Tipo de roupa de proteção adequada:

Em caso de derrame importante use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 3) de acordo com a norma EN14605/A1 para evitar contato com a pele.

Em caso de risco de derrame, use vestimenta de proteção à prova de líquidos contra riscos químicos (tipo 6) de acordo com a norma EN13034/A1 para evitar contato com a pele.

Usar roupas de proteção apropriadas e em particular um fato-macaco e botas. Estas roupas serão mantidas em bom estado e limpas depois do uso.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico

Estado Físico:	Líquido Viscoso
----------------	-----------------



Cor

Cor:	Castanho
------	----------



Odor

Limite olfativo :	Imprecisa.
-------------------	------------

Odor:	Amoníaco
-------	----------

Ponto de fusão

Ponto/intervalo de fusão:	Não abrangido
---------------------------	---------------

Ponto de congelação

Ponto de congelação / intervalo de congelação :	Imprecisa.
---	------------

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição

Ponto/intervalo de ebulição:	Não abrangido
------------------------------	---------------

Inflamabilidade

Inflamabilidade (sólido, gás):	Imprecisa.
--------------------------------	------------

Limite superior e inferior de explosividade

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%):	Imprecisa.
---	------------

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%):	Imprecisa.
---	------------

Ponto de inflamação

Intervalo de Ponto de inflamação :	Não abrangido
------------------------------------	---------------

Temperatura de autoignição

Temperatura de auto-inflamação:	Não abrangido
---------------------------------	---------------

Temperatura de decomposição

Ponto / intervalo de decomposição:	Não abrangido
------------------------------------	---------------

pH

PH (solução aquosa):	Imprecisa.
----------------------	------------

pH :	12.80 .
------	---------

	Básica Forte
--	--------------

Viscosidade cinemática

Viscosidade:	Imprecisa.
--------------	------------

Solubilidade

Hidrossolubilidade:	Diluível.
---------------------	-----------

Lipossolubilidade:	Imprecisa.
--------------------	------------

Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

Coefficiente de repartição: n-octanol/água :	Imprecisa.
--	------------

Pressão de vapor

Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
--------------------------	---------------

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade:	> 1
------------	-----

Densidade relativa do vapor

Densidade de vapor:	Imprecisa.
---------------------	------------

Características das partículas

N/A

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Sem dados disponíveis.

9.2.2. Outras características de segurança

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Mistura que pode corroer e mesmo destruir metais por reação química.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- congelamento

10.5. Materiais incompatíveis

Sem dados disponíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)

- dióxido de carbono (CO₂)

- óxido de nitrogênio (NO)

- dióxido de nitrogênio (NO₂)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Pode causar dano irreversível à pele: especificamente, necrose visível através da epiderme até a derme, após exposição de até três minutos.

Típicas reações corrosivas são ulcerações, sangramento, escamações sangrentas, e , ao final de 14 dias de observação, descoloração devido ao branqueamento da pele, áreas inteiras de alopecia e cicatrizes.

11.1.1. Substâncias

Corrosão/irritação cutânea :

N/A

Lesões oculares graves/irritação ocular:

N/A

Sensibilização respiratória ou cutânea:

N/A

Mutagenicidade em células germinativas:

N/A

Carcinogenicidade:

N/A

Toxicidade reprodutiva:

N/A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única:

N/A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida:

N/A

Perigo de aspiração:

N/A

11.1.2. Mistura

Toxicidade aguda:

N/A

Corrosão/irritação cutânea :

A Classificação de corrosividade é baseada num valor extremo de pH.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

N/A

Sensibilização respiratória ou cutânea:

N/A

Mutagenicidade em células germinativas:

N/A

Carcinogenicidade:

N/A

Toxicidade reprodutiva:

N/A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única:

N/A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida:

N/A

Perigo de aspiração:

N/A

Informações sobre vias de exposição prováveis

N/A

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

N/A

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

N/A

Interações

N/A

Ausência de dados específicos

N/A

Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias

N/A

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

N/A

Outras informações

N/A

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

HIDRÓXIDO DE SÓDIO (CAS: 1310-73-2)

Toxidez para peixes:

CL50 = 55.6 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxidez para crustáceos:

CE50 = 156 mg/l

Espécies: Daphnia magna

Duração da exposição: 48 h

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

N/A

12.2.1. Substâncias

HIDRÓXIDO DE SÓDIO (CAS: 1310-73-2)

Biodegradabilidade:

Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

12.3. Potencial de bioacumulação

Sem dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Sem dados disponíveis.

12.7. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2023 - IMDG 2020 [40-20] - ICAO/IATA 2023 [64]).

14.1. Número ONU ou número de ID

3267

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN3267=LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.

(hidróxido de sódio)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



8

14.4. Grupo de embalagem

II

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	8	C7	II	8	80	1 L	274	E2	2	E
IMDG	Classe	2ºEtq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ	Stowage Handling	Segregation	
	8	-	II	1 L	F-A. S-B	274	E2	Category B SW2	SGG18 SG35	
IATA	Classe	2ºEtq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ	
	8	-	II	851	1 L	855	30 L	A3 A803	E2	
	8	-	II	Y840	0.5 L	-	-	A3 A803	E2	

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) n° 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2022/692 (ATP 18)

**Informações relativas à embalagem:**

A embalagem deve ser equipada com dispositivos de aperto resistentes às crianças (veja Regulamentos EC n.º 1272/2008, Anexo II, Parte 3).
Os contentores devem ser equipados com uma advertência tátil de perigo (veja Regulamentos EC n.º 1272/2008, Anexo II, Parte 3).

**Restrições aplicadas ao abrigo do Título VIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006:**

A mistura não contém qualquer substância com restrições ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH):
<https://echa.europa.eu/substances-restricted-under-reach>.

**Precursos de explosivos:**

A mistura não contém nenhuma substância sujeita ao Regulamento (UE) 2019/1148 sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.

**Disposições particulares:**

Sem dados disponíveis.

**Poluentes orgânicos persistentes (POP) (Regulamento (UE) 2019/1021):****15.2. Avaliação da segurança química**

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Abreviaturas e acrónimos :**

LC50 : Concentração de uma substância teste resultando em 50% de letalidade em um determinado período.

EC50 : A concentração efectiva de substância que causa 50% da resposta máxima.

REACH : Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas

STEL : Short-term exposure limit

TWA : Time Weighted Averages

TMP: Tabela francesa das doenças ocupacionais

TLV Valor Limite (exposição)

AEV Valor Médio de Exposição.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

GHS05 : corrosão

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.



Scheda Dati di Sicurezza

ai sensi della direttiva comunitaria 1907/2006, articolo 31 nella versione attuale

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

SEZIONE 1: Identificazione della sostanza/miscela e della società/impresa

1.1 Identificatore del prodotto

Nome commerciale

Donaufloc C551

Numero di registrazione (REACH)

non pertinente (miscela)

1.2 Usi pertinenti identificati della sostanza o miscela e usi sconsigliati

Usi pertinenti identificati

Flocculante
Coadiuvanti tecnologici per applicazioni industriali

1.3 Informazioni sul fornitore della scheda di dati di sicurezza

Donauchem Italia S.r.l.
I-22070 Guanzate (CO)
Via Madonna 17
Tel. +39 031 3529225:

Contatto nazionale

Telefono: +39 031 3529225
Questo numero è disponibile solo nei seguenti orari d'ufficio
Lun-Gio: 08:30-12:30, 13:30-17:00
e-mail: Donauchemitalia@donauchem.it

1.4 Numero telefonico di emergenza

Centro veleno			
Paese	Nome	Codice postale/città	Telefono
Italia	Centro Antiveleni	Milano	+39 02 6610 1029
Italia	Numero di emergenza 24h / 24 Centro antiveleni	Niguarda	+39/02/66101029

SEZIONE 2: Identificazione dei pericoli

2.1 Classificazione della sostanza o della miscela

Classificazione secondo il Regolamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Questa miscela non risponde ai criteri di classificazione di cui al Regolamento n. 1272/2008/CE.

2.2 Elementi dell'etichetta

Scheda Dati di Sicurezza
secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

Etichettatura secondo il Regolamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

- Avvertenza non prescritto
- Pittogrammi non prescritto
- Informazioni supplementari sui pericoli
EUH210 Scheda dati di sicurezza disponibile su richiesta per gli utilizzatori professionali.

2.3 Altri pericoli

Non ci sono informazioni supplementari.

Risultati della valutazione PBT e vPvB

Questa miscela non contiene sostanze valutate PBT o vPvB.

SEZIONE 3: Composizione/informazioni sugli ingredienti

3.1 Sostanze

Non pertinente (miscela)

3.2 Miscele

Descrizione della miscela

Poliacrilamide cationica.

Denominazione della sostanza	Identificatore	Wt%	Classificazione secondo GHS	Pittogrammi
Acido adipico	Nr CAS 124-04-9 Nr CE 204-673-3 Nr indice 607-144-00-9 Nr. di registrazione REACH 01-2119457561-38	1 - < 5	Eye Irrit. 2 / H319	
Acido solfammidico	Nr CAS 5329-14-6 Nr CE 226-218-8 Nr indice 016-026-00-0 Nr. di registrazione REACH 01-2119488633-28	1 - < 5	Skin Irrit. 2 / H315 Eye Irrit. 2 / H319 Aquatic Chronic 3 / H412	

Per il testo completo: cfr. SEZIONE 16.

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

SEZIONE 4: Misure di primo soccorso

4.1 Descrizione delle misure di primo soccorso

Note generali

Non lasciare la vittima da sola. Allontanare la vittima dalla zona a rischio. Tranquillizzare la vittima, tenerla coperta e al caldo. Togliersi di dosso immediatamente gli indumenti contaminati. In caso di dubbio o se i sintomi persistono, avvisare il medico. Se il soggetto è svenuto provvedere al trasporto in posizione stabile su un fianco. Non somministrare niente.

Se inalata

Aerare. In caso di dubbio o se i sintomi persistono, avvisare il medico. Se il respiro è irregolare o fermo, praticare la respirazione artificiale e chiamare immediatamente un medico.

A contatto con la pelle

Lavare abbondantemente con acqua e sapone. In caso di irritazione o eruzione della pelle: consultare un medico.

A contatto con gli occhi

Lavare con acqua corrente per 10 minuti tenendo le palpebre aperte. Togliere le eventuali lenti a contatto se è agevole farlo. Continuare a sciacquare. Chiamare immediatamente un medico.

Se ingerita

Sciacquare la bocca e bere abbondantemente. NON provocare il vomito. Chiamare immediatamente un medico.

4.2 Principali sintomi ed effetti, sia acuti che ritardati

Attualmente non sono noti sintomi ed effetti.

4.3 Indicazione dell'eventuale necessità di consultare immediatamente un medico e di trattamenti speciali

nulla

SEZIONE 5: Misure antincendio

5.1 Mezzi di estinzione

Mezzi di estinzione idonei

Acqua, Acqua nebulizzata, Schiuma, Polvere ABC, Biossido di carbonio (CO₂)

Mezzi di estinzione non idonei

Getto d'acqua

5.2 Pericoli speciali derivanti dalla sostanza o dalla miscela

La polvere infiammabile depositata ha un notevole potenziale esplosivo.

Prodotti di combustione pericolosi

Ossidi di azoto (NO_x), Monossido di carbonio (CO), Biossido di carbonio (CO₂), Acido cianidrico (HCN, acido prussico)

5.3 Raccomandazioni per gli addetti all'estinzione degli incendi

In caso di incendio e/o esplosione non respirare i fumi. Coordinare misure antincendio nelle zone circostanti. Impedire il riversamento dell'acqua antincendio in fognature e corsi d'acqua. Raccogliere l'acqua antincendio contaminata. Utilizzare i mezzi estinguenti con le precauzioni abituali a distanza ragionevole.

Dispositivi di protezione speciali per gli addetti all'estinzione degli incendi

Indumenti di protezione chimica, Indossare l'autorespiratore

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

SEZIONE 6: Misure in caso di rilascio accidentale

6.1 Precauzioni personali, dispositivi di protezione e procedure in caso di emergenza

Per chi non interviene direttamente

Portare al sicuro le vittime. Predisporre un'adeguata ventilazione. In caso di perdita o di riversamento rendere la superficie altamente scivolosa. Indossare adeguati dispositivi di protezione (compresi i dispositivi di protezione individuale di cui alla sezione 8 della scheda dati di sicurezza) onde prevenire contaminazioni della pelle, degli occhi e degli indumenti personali.

Per chi interviene direttamente

Indossare il respiratore in caso di esposizione a vapori/polveri/aerosol/gas.

6.2 Precauzioni ambientali

Tenere lontano da scarichi, acque di superficie e acque sotterranee. Contenere le acque di lavaggio contaminate e smaltirle.

6.3 Metodi e materiali per il contenimento e per la bonifica

Raccomandazioni sulle modalità di contenimento di una fuoriuscita

Copertura degli scarichi, Catturare meccanicamente

Raccomandazioni sulle modalità di bonifica di una fuoriuscita

Catturare meccanicamente.

Altre informazioni relative alle fuoriuscite e ai rilasci

Riporre in appositi contenitori per smaltimento. Ventilare l'area colpita.

6.4 Riferimento ad altre sezioni

Prodotti di combustione pericolosi: cfr. sezione 5. Dispositivi di protezione personali: cfr. sezione 8. Materiali incompatibili: cfr. sezione 10. Considerazioni sullo smaltimento: cfr. sezione 13.

SEZIONE 7: Manipolazione e immagazzinamento

7.1 Precauzioni per la manipolazione sicura

Raccomandazioni

- Misure di prevenzione degli incendi e della formazione di aerosol e polveri

Conservare il recipiente ben chiuso. Utilizzare la ventilazione locale e generale. Usare soltanto in luogo ben ventilato.

- Indicazioni specifiche/dettagli

I depositi di polveri possono formarsi su tutte le possibili superfici in uno spazio aziendale. Il prodotto nella sua forma finale non può formare nubi esplosive; tuttavia l'arricchimento attraverso polvere fine comporta un pericolo di esplosione di polveri.

- Manipolazione di sostanze o miscele incompatibili

- Conservare lontano da

Comburenti

Raccomandazioni generiche sull'igiene professionale

Togliersi di dosso immediatamente gli indumenti contaminati. Lavare le mani dopo l'uso. Non mangiare, bere e fumare nelle zone di lavoro. Togliere gli indumenti contaminati e i dispositivi di protezione prima di accedere alle zone in cui si mangia. Non tenere mai cibo o bevande in presenza di sostanze chimiche. Non mettere mai le sostanze chimiche in contenitori che vengono solitamente usati per cibo o bevande. Conservare lontano da alimenti o mangimi e da bevande. Non respirare i gas/vapori/aerosoli. Evitare il contatto con gli occhi e con la pelle.

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

7.2 Condizioni per lo stoccaggio sicuro, comprese eventuali incompatibilità

Gestione dei rischi connessi

- Atmosfere esplosive
Eliminazione dei depositi di polveri.
- Sostanze o miscele incompatibili
- Non mescolare con
Comburenti

Contenimento degli effetti

Proteggere da sollecitazioni esterne come

Calore

- Compatibilità degli imballaggi
Conservare soltanto nel contenitore originale.

7.3 Usi finali specifici

Cfr. sezione 16 per una panoramica generale.

SEZIONE 8: Controllo dell'esposizione/protezione individuale

8.1 Parametri di controllo

Queste informazioni non sono disponibili.

DNEL pertinenti dei componenti della miscela						
Denominazione della sostanza	Nr CAS	End-point	Livello soglia	Obiettivo di protezione, via d'esposizione	Destinato a	Tempo d'esposizione
Acido adipico	124-04-9	DNEL	264 mg/m ³	umana, per inalazione	lavoratori (industriali)	cronico - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	264 mg/m ³	umana, per inalazione	lavoratori (industriali)	acuto - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	5 mg/m ³	umana, per inalazione	lavoratori (industriali)	cronico - effetti locali
Acido adipico	124-04-9	DNEL	5 mg/m ³	umana, per inalazione	lavoratori (industriali)	acuto - effetti locali
Acido adipico	124-04-9	DNEL	38 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	lavoratori (industriali)	cronico - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	38 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	lavoratori (industriali)	acuto - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	65 mg/m ³	umana, per inalazione	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	65 mg/m ³	umana, per inalazione	consumatori (nuclei familiari)	acuto - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	19 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	19 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	consumatori (nuclei familiari)	acuto - effetti sistemici
Acido adipico	124-04-9	DNEL	19 mg/kg pc/giorno	umana, orale	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici

Scheda Dati di Sicurezza
secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

DNEL pertinenti dei componenti della miscela

Denominazione della sostanza	Nr CAS	End-point	Livello soglia	Obiettivo di protezione, via d'esposizione	Destinato a	Tempo d'esposizione
Acido adipico	124-04-9	DNEL	19 mg/kg pc/giorno	umana, orale	consumatori (nuclei familiari)	acuto - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	7,5 mg/m ³	umana, per inalazione	lavoratori (industriali)	cronico - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	2,5 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	lavoratori (industriali)	cronico - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	20 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	lavoratori (industriali)	acuto - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	17,4 mg/m ³	umana, per inalazione	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	5 mg/kg pc/giorno	umana, dermica	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici
Acido solfammidico	5329-14-6	DNEL	1,06 mg/kg pc/giorno	umana, orale	consumatori (nuclei familiari)	cronico - effetti sistemici

PNEC pertinenti dei componenti della miscela

Denominazione della sostanza	Nr CAS	End-point	Livello soglia	Organismo	Comparto ambientale	Tempo d'esposizione
Acido adipico	124-04-9	PNEC	126 µg/l	organismi acquatici	acque dolci	breve termine (caso isolato)
Acido adipico	124-04-9	PNEC	12,6 µg/l	organismi acquatici	acque marine	breve termine (caso isolato)
Acido adipico	124-04-9	PNEC	59,1 mg/l	organismi acquatici	impianto da trattamento delle acque reflue (STP)	breve termine (caso isolato)
Acido adipico	124-04-9	PNEC	484 µg/kg	organismi acquatici	sedimenti di acqua dolce	breve termine (caso isolato)
Acido adipico	124-04-9	PNEC	48,4 µg/kg	organismi acquatici	sedimenti marini	breve termine (caso isolato)
Acido adipico	124-04-9	PNEC	22,8 µg/kg	microorganismi del suolo	suolo	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	2,5 – 1.800 µg/l	organismi acquatici	acque dolci	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	0,25 – 180 µg/l	organismi acquatici	acque marine	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	2 – 200 mg/l	organismi acquatici	impianto da trattamento delle acque reflue (STP)	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	300 – 8.360 µg/l	organismi acquatici	sedimenti di acqua dolce	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	30 – 840 µg/l	organismi acquatici	sedimenti marini	breve termine (caso isolato)
Acido solfammidico	5329-14-6	PNEC	3 – 5 mg/kg	microorganismi del suolo	suolo	breve termine (caso isolato)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

8.2 Controlli dell'esposizione

Controlli tecnici idonei

Ventilazione generale.

Misure di protezione individuale (dispositivi di protezione individuale)

Protezioni per occhi/volto

Utilizzare la visiera con protezione laterale.



Protezione della pelle

- Protezione delle mani

Nel caso di un riutilizzo volontario dei guanti, pulirli prima di toglierli e farli aerare.



- Misure supplementari per la protezione

Stabilire un periodo di guarigione per la rigenerazione della pelle. Si consiglia una protezione preventiva dell'epidermide (creme protettive/pomate). Lavare accuratamente le mani dopo l'uso.

Protezione respiratoria

Con la formazione di polvere: Protezione respiratoria. Filtro antiparticolato (EN 143).

Controlli dell'esposizione ambientale

Usare contenitori adeguati per evitare l'inquinamento ambientale. Tenere lontano da scarichi, acque di superficie e acque sotterranee.

SEZIONE 9: Proprietà fisiche e chimiche

9.1 Informazioni sulle proprietà fisiche e chimiche fondamentali

Aspetto

Stato fisico	solido (granulato)
Colore	bianco
Odore	inodore

Altri parametri di sicurezza

(valore) pH	2,5 – 4,5 (5 g/l, 20 °C)
Punto di fusione/punto di congelamento	>100 °C
Punto di ebollizione iniziale e intervallo di ebollizione	non determinato
Punto di infiammabilità	non si applica
Tasso di evaporazione	non determinato
Infiammabilità (solidi, gas)	non combustibile

Scheda Dati di Sicurezza
secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

Limiti inferiori di esplosione delle nubi di polvere	non determinato
Tensione di vapore	non determinato
Densità	non determinato
Densità di vapore	questa informazione non è disponibile
Densità relativa	0,6 – 0,9 a 20 °C (acqua = 1)
La/le solubilità	non determinato

Coefficiente di ripartizione

- n-ottanolo/acqua (log KOW)	questa informazione non è disponibile
Temperatura di autoaccensione	non determinato
Temperatura di decomposizione	>200 °C
Viscosità	irrilevante (sostanza solida)
Proprietà esplosive	nulla
Proprietà ossidanti	nulla

9.2 Altre informazioni

SEZIONE 10: Stabilità e reattività

10.1 Reattività

Riguardo l'incompatibilità: cfr. sotto "Condizioni da evitare" e "Materiali incompatibili".

10.2 Stabilità chimica

Il materiale è stabile in ambiente normale e nelle condizioni di temperatura e di pressione previste durante lo stoccaggio e la manipolazione.

10.3 Possibilità di reazioni pericolose

Nessuna reazione pericolosa nota.

10.4 Condizioni da evitare

Non sono note condizioni specifiche da evitare.

Indicazioni per prevenire un incendio o un'esplosione

Il prodotto nella sua forma finale non può formare nubi esplosive; tuttavia l'arricchimento attraverso polvere fine comporta un pericolo di esplosione di polveri.

10.5 Materiali incompatibili

Comburenti

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

10.6 Prodotti di decomposizione pericolosi

Non sono noti prodotti di decomposizione pericolosi ragionevolmente prevedibili, risultanti dall'uso, dallo stoccaggio, dalla fuoriuscita e dal riscaldamento. Prodotti di combustione pericolosi: cfr. sezione 5.

SEZIONE 11: Informazioni tossicologiche

11.1 Informazioni sugli effetti tossicologici

Non esistono dati sperimentali per la miscela.

Procedura di classificazione

Il metodo di classificazione della miscela è basato sui suoi componenti (formula di additività).

Classificazione secondo GHS (1272/2008/CE, CLP)

Tossicità acuta

Non è classificato come acutamente tossico.

GHS delle Nazioni Unite, allegato 4:

Tossicità acuta dei componenti della miscela					
Denominazione della sostanza	Nr CAS	Via di esposizione	Endpoint	Valore	Specie
Acido adipico	124-04-9	orale	LD50	5.560 mg/kg	ratto
Acido adipico	124-04-9	dermica	LD50	>2.000 mg/kg	coniglio
Acido solfammidico	5329-14-6	orale	LD50	>2.000 mg/kg	non specificato

Corrosione/irritazione della pelle

Non è classificato come corrosivo/irritante per la pelle.

Lesioni oculari gravi/irritazione oculare

Non è classificato come irritante o come causante gravi lesioni oculari.

Sensibilizzazione delle vie respiratorie o della pelle

Non è classificato come sensibilizzante delle vie respiratorie o della pelle.

Mutagenicità sulle cellule germinali

Non è classificato come mutageno sulle cellule germinali.

Cancerogenicità

Non è classificato come cancerogeno.

Tossicità per la riproduzione

Non è classificato come tossico per la riproduzione.

Tossicità specifica per organi bersaglio - esposizione singola

Non è classificato come tossico specifica per organi bersaglio (esposizione singola).

Tossicità specifica per organi bersaglio - esposizione ripetuta

Non è classificato come tossico specifica per organi bersaglio (esposizione ripetuta).

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

Pericolo in caso di aspirazione

Non è classificato come pericoloso in caso di aspirazione.

SEZIONE 12: Informazioni ecologiche

12.1 Tossicità

Non classificato come pericoloso per l'ambiente acquatico.

Tossicità acquatica (acuta) dei componenti della miscela					
Denominazione della sostanza	Nr CAS	Endpoint	Valore	Specie	Tempo d'esposizione
Acido adipico	124-04-9	EC50	46 mg/l	daphnia magna	48 h
Acido adipico	124-04-9	LC0	1.000 mg/l	pesce zebra (Danio rerio)	96 h
Acido solfammidico	5329-14-6	EC50	48 mg/l	alga	72 h
Acido solfammidico	5329-14-6	EC50	71,6 mg/l	daphnia magna	24 h
Acido solfammidico	5329-14-6	LC50	70,3 mg/l	vairone a testa grossa (Pimephales promelas)	96 h

Tossicità acquatica (cronica) dei componenti della miscela					
Denominazione della sostanza	Nr CAS	Endpoint	Valore	Specie	Tempo d'esposizione
Acido adipico	124-04-9	NOEC	21 mg/l	daphnia magna	21 d

Biodegradazione

Le principali sostanze della miscela sono facilmente biodegradabili.

12.2 Persistenza e degradabilità

I dati non sono disponibili.

12.3 Potenziale di bioaccumulo

Nessuna bioaccumulazione.

12.4 Mobilità nel suolo

I dati non sono disponibili.

12.5 Risultati della valutazione PBT e vPvB

I dati non sono disponibili.

12.6 Altri effetti avversi

Potenziale di perturbazione del sistema endocrino

Nessun componente è elencato.

secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

SEZIONE 15: Informazioni sulla regolamentazione

15.1 Disposizioni legislative e regolamentari su salute, sicurezza e ambiente specifiche per la sostanza o la miscela

Relative disposizioni della Unione Europea (UE)

Restrizioni in base a REACH, Allegato XVII

nessun componente è elencato

Elenco delle sostanze soggette ad autorizzazione (REACH, Allegato XIV)

nessun componente è elencato

Direttiva Seveso

2012/18/UE (Seveso III)			
N.	Sostanza pericolosa/categorie di pericolo	Quantità limite (tonnellate) per l'applicazione di requisiti di soglia inferiore e superiore	Note
	non assegnato		

Direttiva Decopaint (2004/42/CE)

Contenuto di COV	0 %
------------------	-----

Direttiva sulle emissioni industriali (COV, 2010/75/UE)

Contenuto di COV	0 %
------------------	-----

Direttiva 2011/65/UE sulla restrizione dell'uso di determinate sostanze pericolose nelle apparecchiature elettriche ed elettroniche RoHS) -Allegato II

nessun componente è elencato

Regolamento 166/2006/CE relativo all'istituzione di un registro europeo delle emissioni e dei trasferimenti di sostanze inquinanti (PRTR)

nessun componente è elencato

Direttiva 2000/60/CE che istituisce un quadro per l'azione comunitaria in materia di acque

nessun componente è elencato

Regolamento 98/2013/UE relativo all'immissione sul mercato e all'uso di precursori di esplosivi

nessun componente è elencato

Regolamento 111/2005/CE recante norme per il controllo del commercio dei precursori di droghe tra la Comunità e i paesi terzi

nessun componente è elencato

15.2 Valutazione della sicurezza chimica

Non sono state effettuate valutazioni sulla sicurezza chimica delle sostanze contenute in questa miscela.

Scheda Dati di Sicurezza
secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

SEZIONE 16: Altre informazioni

Indicazione delle modifiche (scheda dati sottoposta a revisione)

Sezione	Voce precedente (testo/valore)	Voce attuale (testo/valore)	Rilevante per la sicurezza
1.4		Centro veleno: modifica nella lista (tabella)	sì
2.1	Classificazione della sostanza o della miscela: Per il testo completo: cfr. SEZIONE 16.	Classificazione della sostanza o della miscela	sì
2.1		Classificazione secondo il Regolamento (CE) n. 1272/2008 (CLP): Questa miscela non risponde ai criteri di classificazione di cui al Regolamento n. 1272/2008/CE.	sì
3.2	Descrizione della miscela	Descrizione della miscela: Poliacrilamide cationica.	sì

Abbreviazioni e acronimi

Abbr.	Descrizioni delle abbreviazioni utilizzate
ADN	Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieures (Accordo europeo relativo al trasporto internazionale di merci pericolose per vie di navigazione interne)
ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par route (Accordo Europeo relativo al trasporto internazionale di merci pericolose per strada)
Aquatic Chronic	Pericoloso per l'ambiente acquatico - pericolo cronico
CAS	Chemical Abstracts Service (un identificativo numerico per l'individuazione univoca di una sostanza chimica, privo di significato chimico)
CLP	Regolamento (CE) n. 1272/2008 relativo alla classificazione, all'etichettatura e all'imballaggio (Classification, Labelling and Packaging) delle sostanze e delle miscele
COV	Composti organici volatili
DGR	Dangerous Goods Regulations (regolamenti concernenti le merci pericolose - see IATA/DGR)
DNEL	Derived No-Effect Level (livello derivato senza effetto)
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances (inventario europeo delle sostanze chimiche esistenti a carattere commerciale)
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances (lista europea delle sostanze chimiche notificate)
Eye Dam.	Causante gravi lesioni oculari
Eye Irrit.	Irritazione agli occhi
GHS	"Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals" "Sistema mondiale armonizzato di classificazione ed etichettatura delle sostanze chimiche" sviluppato dalle Nazioni Unite
IATA	Associazione Internazionale dei Trasporti Aerei
IATA/DGR	Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (Regolamento concernente in trasporto aereo di merci pericolose)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code (codice marittimo internazionale delle merci pericolose)
MARPOL	Convenzione internazionale per la prevenzione dell'inquinamento provocato dalle navi (abbr. di "Marine Pollutant")
NLP	No-Longer Polymer (ex polimero)

Scheda Dati di Sicurezza
secondo Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Donaufloc C551

Numero della versione: GHS 2.0
Sostituisce la versione del: 17.08.2017 (GHS 1)

Revisione: 28.11.2017

Abbr.	Descrizioni delle abbreviazioni utilizzate
Nr CE	L'inventario CE (EINECS, ELINCS e la lista NLP) è la risorsa per il numero CE a sette cifre che identifica le sostanze disponibili commercialmente all'interno della UE (Unione europea)
Nr indice	Il numero indice è il codice di identificazione assegnato alla sostanza nella parte 3 dell'allegato VI del regolamento (CE) n. 1272/2008
PBT	Persistente, Bioaccumulabile e Tossico
PNEC	Predicted No-Effect Concentration (concentrazione prevedibile priva di effetti)
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (registrazione, valutazione, autorizzazione e restrizione delle sostanze chimiche)
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regolamento concernente il trasporto internazionale ferroviario delle merci pericolose)
Skin Corr.	Corrosivo per la pelle
Skin Irrit.	Irritante per la pelle
vPvB	Very Persistent and very Bioaccumulative (molto persistente e molto bioaccumulabile)

Principali riferimenti bibliografici e fonti di dati

Regolamento (CE) n. 1272/2008 relativo alla classificazione, all'etichettatura e all'imballaggio (Classification, Labelling and Packaging) delle sostanze e delle miscele. Regolamento (CE) n. 1907/2006 (REACH), modificato da 2015/830/UE.

Trasporto su strada, per ferrovia o per via navigabile di merci pericolose (ADR/RID/ADN). Codice marittimo internazionale delle merci pericolose (IMDG). Dangerous Goods Regulations (DGR) for the air transport (IATA) (Regolamento concernente il trasporto aereo di merci pericolose).

Procedura di classificazione

Proprietà fisiche e chimiche: Classificazione in base alla miscela sottoposta a prova.

Pericoli per la salute, Pericoli per l'ambiente: Il metodo di classificazione della miscela è basato sui suoi componenti (formula di additività).

Frase pertinenti (codice e testo completo come indicato nei capitoli 2 e 3)

Codice	Testo
H315	Provoca irritazione cutanea.
H319	Provoca grave irritazione oculare.
H412	Nocivo per gli organismi acquatici con effetti di lunga durata.

Clausola di esclusione di responsabilità

Le presenti informazioni si basano sulle nostre attuali conoscenze. La presente SDS è stata compilata e si intende valida solo per questo prodotto.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificação da substância ou preparação

Nome Comercial: OX-VIRIN

ACM n.º 088/00/11 NBVPT e notificação DGS para TP 2, 4, 5 e 11

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Bactericida / Fungicida / Viricida

Uso desaconselhado: Todos os não incluídos no ponto 7.3 (utilizações específicas)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança e fabricante

Empresa: OX-COMPAÑÍA DE TRATAMIENTO DE AGUAS, SL (OX-CTA)
www.oxcta.com

1.3.1 – Responsável pela colocação do produto no mercado

Empresa: OX-COMPAÑÍA DE TRATAMIENTO DE AGUAS, SL (OX-CTA)
Morada: Rua Beatriz Costa, n.º 2-A - 2610-195 Alfragide (Portugal)

1.4. Número de telefone de emergência: 808 250 250 - CIAV, Centro de Informação Antivenenos

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 na sua versão modificada.

Classe de perigo	Categoria de perigo	Vias de exposição	Frases H
Peróxidos orgânicos	Categoria D		H242
Toxicidade aguda por ingestão	Categoria 4	Oral	H302
Toxicidade aguda por inalação	Categoria 4	Inalação	H332
Toxicidade aguda cutânea	Categoria 4	Cutânea	H312
Corrosão cutânea	Categoria 1A	Cutânea	H314
Toxicidade específica por inalação (exposição única)	Categoria 3	Inalação	H335
Aquático crónico	Categoria 3		H412

2.1. Dados do rótulo

2.2.1 – Nome (s) no rótulo

Nome do produto: OX-VIRIN
Componentes perigosos: Peróxido de hidrogénio 25 %
Ácido peracético 5 %
Ácido acético 8 %

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 2 de 15

2.2.2. – Palavra de advertência

PERIGO

2.2.3 – Pictogramas de perigo



GHS02



GHS05



GHS07

2.2.4 – Advertências de Perigo

- H242 Risco de incêndio sob a acção do calor
- H302 Nocivo por ingestão
- H312 Nocivo em contacto com a pele
- H332 Nocivo por inalação
- H314 Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

2.2.5 – Recomendações de Prudência

- P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar
- P271+P260 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/proteção facial.
- P403+P233+P235 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Conservar em ambiente fresco.
- P273 Evitar a libertação para o meio ambiente.
- P391 Recolher o produto derramado.
- P501 Eliminar o conteúdo e/ou o seu/recipiente de acordo com os regulamentos nacionais para resíduos perigosos.

2.3. Outros Perigos - Nenhum

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

3.2.1 - Concentração

Nome da Substância	Concentração (W/W)
Ácido peracético N.º CAS: 79-21-0 / N.º CE: 201-186-8 N.º Índice: 607-094-00-8	5 %
Peróxido de hidrogénio N.º CAS: 7722-84-1 / N.º CE: 231-765-0 N.º Índice: 008-003-00-9 Número de registo REACH: 01-2119485845-22	25 %
Ácido acético N.º CAS: 64-19-7 / N.º CE: 200-580-7 N.º Índice: 607-002-00-6	10%

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 3 de 15

3.2.2 – Componentes perigosos – de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, na sua versão modificada

Nome da Substância	Classe de perigo	Categoria de perigo	Frases H
Ácido peracético	Líquido inflamável	Categoria 3	H226
	Peróxido orgânico	Tipo D	H242
	Toxicidade aguda por inalação	Categoria 4	H332
	Toxicidade aguda por ingestão	Categoria 4	H302
	Toxicidade aguda cutânea	Categoria 4	H312
	Corrosivo cutâneo	Categoria 1 A	H314
	Perigo aquático agudo	Categoria 1	H400
	Lesões oculares graves	Categoria 1	H318
	Toxicidade específica por inalação	Categoria 3	H335
	Toxicidade aquática crónica	Categoria 1	H410
Peróxido de hidrogénio	Líquido comburente	Categoria 1	H271
	Toxicidade aguda por ingestão	Categoria 4	H302
	Toxicidade aguda por inalação	Categoria 4	H332
	Corrosivo cutâneo	Categoria 1 A	H314
	Lesões oculares graves	Categoria 1	H318
	Toxicidade específica por inalação	Categoria 3	H335
	Toxicidade aquática crónica	Categoria 1	H412
Ácido acético	Líquido inflamável	Categoria 3	H226
	Corrosivo cutâneo	Categoria 1 A	H314
	Lesões oculares graves	Categoria 1	H318

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros socorros

4.1.1 – Indicações gerais

- Retirar a pessoa da zona contaminada e a roupa manchada ou salpicada.
- Manter o paciente em repouso.
- Manter a temperatura do corpo.
- Controlar a respiração e caso necessário, fazer respiração artificial.
- Se a pessoa estiver inconsciente, virá-la de lado com a cabeça mais baixa do que o resto do corpo e os joelhos semi-fletidos.
- Transportar a pessoa intoxicada para um centro hospitalar e, sempre que possível, levar o rótulo ou a embalagem.
- Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.
- Em nenhum caso deixar a pessoa intoxicada sozinha.

4.1.2 – Em caso de inalação

- Levar o paciente para o ar livre
- Se os sintomas persistirem consultar um médico.

4.1.3 – Em caso de contacto com os olhos

- Contactar de imediato um médico ou centro de informação toxicológica
- Levar a pessoa para o hospital
- Retirar as lentes de contacto e enxaguar imediatamente os olhos com bastante água com as pálpebras abertas, pelo menos durante 15 minutos
- Administrar um colírio analgésico (Oxibuprocaina) no caso de haver dificuldade em abrir as pálpebras.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 4 de 15

4.1.4 - Em caso de contacto com a pele

- Retirar e lavar a roupa contaminada antes de voltar a usá-la.
- Lavar abundantemente com água e sabão sem esfregar
- Consultar um médico se os sintomas persistirem.

4.1.5 - Em caso de ingestão

- Enxaguar a boca com água.
- Não provocar o vômito.
- Usar uma sonda nasogástrica para evitar o aumento da pressão
- Em caso de ingestão, valorizar a realização de endoscopia.
- Caso não haja lesões, administrar água para diluir o H₂O₂
- Não neutralizar com bicarbonato de sódio sob risco de reação exotérmica.
- Realizar radiografia de tórax e abdómen para evidenciar sinais de embolismo ou perfuração.
- Utilizar oxigénio ou respiração artificial em caso de necessidade.
- Em caso de persistência dos sintomas, contactar de imediato um médico ou o centro de informação toxicológica.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

4.2.1 – Inalação

- Irritante respiratório grave
- Sintomas: A inalação de vapores pode provocar dificuldades respiratórias, tosse, pneumonia química e/ou edema pulmonar
- A exposição prolongada pode provocar: sangramento do nariz, bronquite crónica

4.2.2 – Contacto com a pele

- Grave irritação da pele
- Sintomas: vermelhidão e inchaço
- Risco de queimaduras

4.2.3 – Contacto com os olhos

- Irritação ocular grave.
- Risco de: Lesões oculares graves e irreversíveis. Pode provocar cegueira.
- Sintomas: Vermelhidão, deslocamento da retina, inchaço do tecido e queimaduras

4.2.4 – Ingestão

- Irritação grave e queimaduras
- Risco de: Broncopneumonia química por aspiração do produto pelas vias respiratórias; rutura visceral e embolia gasosa, convulsões, coma, paragem cardíaca e edema pulmonar. Se ingerido, provoca queimaduras severas na boca e garganta com perigo de perfuração do esófago e do estômago.
- Sintomas: Náuseas, dor abdominal, vômito com sangue, diarreia, sufocação, tosse, dispneia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Urgência oftalmológica em todos os casos em que haja contacto com os olhos.
- Contraindicações: lavagem gástrica, neutralização, carvão ativado e xarope de ipeca.
- Em caso de ingestão acidental, consultar de imediato um médico
- Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, procurar aconselhamento médico ou transportar a pessoa afetada para um centro hospitalar.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 5 de 15

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (cont.)

- Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.
- Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

5.1.1 – Meios de extinção adequados

- Água
- Água pulverizada

5.1.2 – Meios de extinção não adequados

- Nenhum

5.2 Perigos específicos derivados da substância ou mistura

- O oxigénio libertado durante a decomposição térmica pode favorecer a combustão.
- Perigo de incêndio quando em contacto com materiais combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode provocar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão quando aquecido em ambientes confinados (recipientes fechados sem ventilação).

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndio

- Em caso de fogo, deve proteger-se com equipamento de respiração autónomo.
- Utilizar equipamento de proteção individual.
- Levar roupa resistente aos produtos químicos.
- Em caso de fogo circundante, refrigerar os recipientes/tanques com água pulverizada.
- Mudar o produto para uma área segura longe do calor e das fontes de ignição, caso esta operação possa ser realizada em segurança.
- Aproximar-se do perigo de costas no sentido do vento.
- Impedir a contaminação das águas superficiais ou subterrâneas pela água que serviu para extinguir o incêndio.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Conselhos para pessoal que não é de emergência

- Impedir novas fugas ou derrames, caso seja possível fazê-lo sem riscos.
- Manter-se longe dos produtos incompatíveis (ver rubrica 10 – Estabilidade e reatividade).

6.1.2 – Conselhos para o pessoal de combate a incêndio

- Evacuar as pessoas para zonas seguras.
- Manter as pessoas longe da zona de fuga e em sentido oposto ao do vento.
- Utilizar equipamento de proteção individual (ver rubrica 8 – Controlos de exposição/proteção pessoal).
- Suprimir todas as possíveis fontes de ignição e retirar os materiais inflamáveis e incompatíveis (ver rubrica 10 – Estabilidade e reatividade).
- A secagem deste produto sobre a roupa ou materiais combustíveis pode provocar um incêndio.
- No caso de contacto com material combustível, manter o material molhado com água em abundância.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 6 de 15

6.2 Precauções relativas ao meio ambiente

- Evitar a libertação para o meio ambiente
- Quantidades limitadas: Evitar que o derrame não diluído contamine a rede de esgotos
- Quantidades importantes: Em caso de contaminação de rios, lagos ou rede de esgotos, informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e material de contenção e limpeza

- Conter o derrame se o mesmo se puder fazer de forma segura
- Não misturar os tipos de resíduos durante a recolha
- Empapar com material absorvente inerte (areia, terra, serradura). Se possível diluído com grande quantidade de água antes da sua eliminação
- Guardar em contentores apropriados e fechados, para proceder à sua eliminação
- Não voltar a colocar o produto derramado na sua embalagem original com vista à sua reutilização.

6.4 Referência a outras rubricas

- Consultar as medidas de proteção indicadas nas rubricas 7 e 8.
- Consultar as medidas necessárias para proceder à eliminação do produto na rubrica 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseamento seguro

- Manipular em área bem ventilada, afastado do calor e de produtos incompatíveis (materiais orgânicos).
- Utilizar somente utensílios limpos e secos.
- Não voltar a colocar o produto não usado nas suas embalagens originais devido ao risco de decomposição.
- Evitar a sua contaminação.
- Evitar a inalação de vapores e aerossóis. Utilizar máscara com filtro adequado, se necessário.
- Evitar o contacto com os olhos e com a pele e não respirar os seus vapores.
- Evitar encerrar o produto entre duas válvulas que não tenham respiradouros de segurança.
- Não deixar recipientes abertos e evitar todo o tipo de derrame ou fuga.
- As tubagens e os equipamentos devem estar passivados antes da sua primeira utilização.
- Usar óculos ou máscara facial e luvas em PVC, de borracha, neopreno ou nitrilo.
- Deve existir acesso rápido a duches e lava-olhos bem como fornecimento de água para diluição do produto.

7.2 Condições de armazenagem, incluindo incompatibilidade

7.2.1 – Armazenamento

- Conservar sempre no recipiente de origem. Não utilizar os recipientes para outros fins.
- Manter os recipientes fechados
- Armazenar em locais frescos, limpos, bem ventilados (natural ou com aparelhos de ventilação) ao abrigo de fontes de calor e ignição bem como de materiais combustíveis ou incompatíveis.
- As embalagens devem estar corretamente rotuladas.
- Os armazéns devem estar construídos em material não combustível e com pavimentos impermeáveis construídos para que, em caso de derrame accidental, o produto corra para uma zona segura onde fique retido.
- Os depósitos, contentores ou recipientes devem estar dotados de um sistema de ventilação adequado
- Os recipientes devem ser inspecionados visualmente com regularidade para detetar anomalias (por ex. embalagens inchadas, aumentos de temperatura, etc.)
- O equipamento elétrico deverá estar protegido de forma apropriada.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 7 de 15

7.2.2 – Materiais compatíveis

- Aço inoxidável 304 (L) ou 316 (L), decapado e polido
- Graus compatíveis de HDPE (polietileno de alta densidade)
- Evitar qualquer outro material

7.3 Utilizações específicas

7.3.1 – Recomendações

- Seguir as instruções de utilização para evitar riscos para as pessoas e meio ambiente.
- Ler atentamente o rótulo antes de utilizar o produto.
- Deve ser realizada um teste prévio ao tratamento para verificar a contabilidade do produto aos materiais.
- Não misturar com outros produtos químicos.
- Tomar todas as medidas necessárias para que os alimentos, maquinarias ou utensílios que sejam manipulados nos locais ou instalações tratadas previamente com o produto, não contenham resíduos de nenhum dos seus componentes. Para tal, dever-se-á enxaguar devidamente com água potável as áreas tratadas, antes da sua utilização.
- Instruções para desinfecção de contacto a ser efetuado por pessoal profissional: superfícies e equipamentos por pulverização, imersão ou escovagem do produto diluído em água.
- Na indústria alimentar a aplicação do produto deverá ser efetuada na ausência de alimentos.
- Na utilização ambiental, não aplicar o produto sobre alimentos nem utensílios de cozinha. Não aplicar sobre superfícies onde se manipulem, preparem, se sirvam ou se consumam alimentos.

7.3.2 – Aplicações e utilizações autorizadas

- Utilização ambiental.
- Utilização na indústria alimentar.
- Utilização pecuária.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

8.1 Parâmetros de controlo

8.1.1 – Valores limite de exposição

Ácido peracético

LIMITES ACEITÁVEIS DE EXPOSIÇÃO SOLVAY, TLV (SAEL): TLV/TWA: 0,2 ppm

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL; VLA (*Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el trabajo*- INSHT): VLA-ED: Nenhum estabelecido

Peróxido de hidrogénio

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL; VLA (*Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el trabajo*: INSHT): VLA-ED: 1 ppm (1.4 mg/m³)

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL, TLV (ACGIH): TLV/TWA: 1 ppm

Ácido acético

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL; VLA (*Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el trabajo*: INSHT): VLA-ED: 10 ppm (25 mg/m³)

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL; VLA (*Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el trabajo*: INSHT): VLA-EC: 15 ppm (37 mg/m³)

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL, TLV (ACGIH): TLV/TWA: 10 ppm

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL, TLV (ACGIH): TLV/STEL: 15 ppm

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 8 de 15

UE. Valores limite de exposição profissional indicativos e diretivas sobre a proteção dos trabalhadores contra os riscos relacionados com a exposição a agentes químicos, físicos e biológicos durante o trabalho, Valor limite ambiental – exposição diária: 10 ppm (25 mg/m³)

8.1.2 – Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) / Nível de efeito mínimo derivado (DMEL)

Nome do produto	População	Via de exposição	Efeitos potenciais sobre a saúde	Tempo de exposição	Valor
Ácido peracético	Trabalhadores	Inalação	Efeitos sistémicos		0,6 mg/m³
			Efeitos locais		0,6 mg/m³
	População geral	Cutâneo		Agudo	0,12 %
		Inalação	Efeitos sistémicos	A longo prazo	0,6 mg/m³
			Efeitos locais		0,6 mg/m³
		Cutâneo		Agudo	0,3 mg/m³
Peróxido de hidrogénio	Trabalhadores	Inalação	Efeitos locais		1,4 mg/m³
	População geral				0,21 mg/m³
Ácido acético	População geral	Inalação	Efeitos locais	Agudo	25 mg/m³
		Oral	Efeitos sistémicos	A longo prazo	25 mg/m³
					7,20 µg/kg peso corporal/dia

8.1.3 – Concentração previsível sem efeitos (PNEC)

Nome do produto	Local	Valor
Ácido peracético	Água doce	0,000224 mg/l
	Estação de tratamento de águas residuais	0,051 mg/l
	Sedimento de água doce	0,00018 kg/kg
	Solo	0,320 mg/kg
Peróxido de hidrogénio	Água doce	0,0126 mg/l
	Água do mar	0,0126 mg/l
	Libertação / uso descontinuo	0,0138 mg/l
	Sedimento de água doce	0,047 mg/kg
	Sedimento marinho	0,047 mg/kg
	Solo	0,0023 mg/kg
	Estação de tratamento de águas residuais	4,66 mg/l

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 – Controlo técnico apropriado

- Assegurar ventilação apropriada.
- Aplicar as medidas técnicas para cumprir os limites profissionais de exposição.
- Consultar as medidas de proteção listadas nas rubricas 7 e 8.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 9 de 15

8.2.2 – Medidas de proteção individual

8.2.2.1 – Proteção respiratória

- Em caso de ventilação insuficiente recomenda-se a utilização de equipamento respiratório adequado
- Quando os trabalhadores estiverem expostos a concentrações acima dos limites de exposição, deverão usar máscaras certificadas apropriadas
- Equipamento de respiração autónomo (EN 133)
- Respirador com um filtro de vapor (EN 141)
- Tipo de filtro recomendado: ABEK-P2

8.2.2.2 – Proteção das mãos

- Luvas impermeáveis.
- Material apropriado: PVC, borracha natural, borracha butílica, borracha nitrínica ou neopreno. Não utilizar luvas em pele ou algodão devido ao risco de fogo.
- Ter em atenção a informação dada pelo fabricante quanto à permeabilidade e tempos de perfuração bem como às condições específicas no local de trabalho (tempo de contacto, deficiência mecânica).

8.2.2.3 – Proteção dos olhos

- Utilizar óculos de proteção contra os produtos químicos para manusear o produto.
- Na eventualidade de poder haver salpicos, utilizar óculos de segurança ajustados ao contorno do rosto e/ou máscara facial.

8.2.2.4 – Proteção da pele e do corpo

- Avental resistente a produtos químicos, impermeável e não inflamável.
- Material apropriado: PVC ou borracha natural.
- Na eventualidade de poder haver salpicos, utilizar avental e botas de segurança.

8.2.2.5 – Medidas de higiene

- Nos locais de manipulação do produto recomenda-se a disponibilização de garrafas lava-olhos de emergência ou estações de lavagem de emergência, respeitando sempre as disposições regulamentares existentes em matéria de prevenção de riscos laborais.
- Retirar de imediato a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar a roupa contaminada antes de voltar a utilizá-la.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto.
- Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do trabalho.
- Manipular o produto seguindo as precauções de higiene industrial adequadas e respeitar as práticas de segurança.

8.2.3 – Controlo da exposição ambiental

- Eliminar a água de enxaguamento de acordo com a regulamentação nacional e local

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

9.1.1 – Informação geral

Aspeto:	Líquido
Cor:	incolor
Odor:	acre, ácido (semelhante ao vinagre)

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 10 de 15

9.1.1 – Informação geral (cont.)

Peso molecular: Peróxido de hidrogénio 34 g/mol
Ácido peracético 76 g/mol
Ácido acético 60 g/mol

9.1.2 – Informação importante para a saúde, a segurança e o ambiente

pH: <2
pK_a: pK_a = 8,2 a 25°C
Ponto de fusão: -42°C
Ponto de ebulição: 105°C
Ponto de inflamação: 74-83°C (tapado)
Taxa de evaporação: Não existem dados
Inflamabilidade: O produto não é inflamável. Perigo de incêndio em caso de aquecimento
Propriedades explosivas: Não explosivo
Pressão de vapor: Aproximadamente 32 hPa a 25°C
Densidade de vapor: Não existem dados
Densidade relativa: 1,1 g/ml
Densidade aparente: Não aplicável
Solubilidade: Totalmente miscível em água
Solúvel em dissolventes orgânicos
Ligeiramente solúvel em dissolventes aromáticos
Coefficiente de refração: n-octanol/água log Pow=-1,25, método valor calculado
Tª de auto-inflamação: Sem dados disponíveis
Tª de decomposição: ≥60°C auto-acelerada (TDAA/SADT)
Viscosidade: Sem dados disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

- Decompõe-se quando aquecido.
- Perigo de incêndio em caso de aquecimento.
- Potencial perigo exotérmico.
- Agente oxidante e reativo.

10.2 Estabilidade química

- Estável nas condições de armazenamento e manipulação recomendadas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

- Perigo de fogo em contacto com materiais combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão quando aquecido em ambiente confinado.
- O fogo ou calor intenso podem provocar a rutura violenta das embalagens.
- A contaminação do produto assim como a exposição prolongada a radiações UV pode provocar a decomposição auto-acelerada.

10.4 Condições a evitar

- Contaminação
- Para evitar decomposição térmica, não voltar a aquecer.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 11 de 15

10.5 Materiais incompatíveis

- Metais pesados e matérias inflamáveis.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

- Oxigénio. O oxigénio favorece a combustão em caso de incêndio.
- Água. Apesar de este produto por si só não ser perigoso, a decomposição do peróxido de hidrogénio pode gerar vapor de água com o consequente perigo de sobrepressões em recipientes/conduitas de transferência que não possuam os elementos adequados de segurança para o controlo da pressão (dispositivos e/ou válvulas de alívio de pressão).

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Toxicidade aguda

11.1.1 – Toxicidade oral aguda

- DL₅₀, rato: 652 mg/kg (mistura com ácido peracético 11,7%)

11.1.2 – Toxicidade aguda por inalação

- CL₅₀, 4h, rato: 4 mg/l, pó/aerossol (mistura com ácido peracético 5%)

11.1.3 – Toxicidade cutânea aguda

- DL₅₀, coelho: 1,957 mg/kg (mistura com ácido peracético 11,7%)

11.1.4 – Irritação (outras vias)

- Inalação, rato, irrita as vias respiratórias: 22-24 mg/m³, RD 50 (ácido peracético)

11.2 Corrosão ou irritação cutâneas

- Coelho, corrosivo

11.3 Lesões ou irritação ocular grave

- Coelho, risco de lesões oculares graves

11.4 Sensibilização respiratória ou cutânea

- Rato-da-índia, não produz sensibilização em animais de laboratório

11.5 Mutagenicidade

- Os testes *in vitro* não demonstraram efeitos mutagénicos
- Os ensaios com animais não mostraram nenhum efeito mutagénico

11.6 Carcenogenicidade

- Os ensaios com animais não mostraram nenhum efeito carcinogénico

11.7 Toxicidade para a reprodução

- Não se detetou nenhuma toxicidade para a reprodução

11.8 Toxicidade específica em determinados órgãos – exposição repetida

- Ingestão, 13 semanas, rato, 0,75 mg/Kg, NOAEL.
- Oral, 90 dias, rato, 100 ppm, NOAEL.
- Inalação, 90 dias, rato, 7 ppm, NOAEL.

11.9 Informação adicional

- Sem dados disponíveis

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 12 de 15

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

- Toxicidade aguda em peixes, *Lepomis macrochirus*: LC₅₀, 96h = 1,1 mg/l (Ácido peracético)
- Toxicidade aguda de *Daphnia magna*: EC₅₀ 48h = 0,73 mg/l (Ácido peracético)
- Toxicidade aguda de algas, *Pseudokirchneriella subcapitata*: EC₅₀, 96h = 0,16 mg/l (Ácido peracético)

12.2 Persistência e degradabilidade

12.2.1 – Degradação abiótica

- Sem dados disponíveis.

12.2.1 – Biodegradação

- Aeróbica, Biodegradável.
- Efeitos nas centrais de tratamento de águas residuais.
- Inibidor, Método: degradação abiótica.

12.3 Potencial de bioacumulação

- Potencial de bioacumulação: log Pow=-1,25
- Resultado: Não se deve bioacumular

12.4 Mobilidade

- Ar: Volatilidade, Constante de Henry (H) = 0,22 hPa.m³/mol. Observações: Não significativo
- Água: Observações: O produto evapora-se lentamente. Mostra forte tendência para se dissolver na fase aquosa. Solubilidade e mobilidade importantes.
- Solo/sedimentos: log KOC: 0,63. Observações: Espera-se uma mobilidade elevada em solos devido à sua elevada solubilidade na água e ao seu carácter altamente polar. Evaporação e adsorção não significativas.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

- Esta substância não está considerada como persistente, bioacumulável nem tóxica (PBT)
- Esta substância não está considerada como muito persistente nem muito bioacumulável (mPmB)

12.6 Outros efeitos adversos

- Sem dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos para o tratamento de resíduos

- Quantidade limitada: Diluir-se em bastante água antes de se verter no esgoto.
- Quantidade considerável: Dirigir-se ao fabricante/distribuidor ou aos serviços de eliminação de resíduos tendo em conta a possibilidade de que seja considerado um resíduo perigoso, pelo que o seu tratamento deverá ser efetuado por gestores autorizados.
- De qualquer forma, a sua gestão deverá ser feita em conformidade com a regulamentação europeia, nacional e local.

13.2 Recipientes contaminados

- Eliminar em conformidade com a regulamentação europeia, nacional e local.

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 13 de 15

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Regulamentações internacionais de transporte

TRANSPORTE TERRESTRE (ADR/ RID)

Denominação do produto: Peróxido de hidrogénio e ácido peroxiacético, em mistura estabilizada
 N.º ONU: 3149
 Classe: 5.1
 Grupo de embalagem: II
 Quantidade limitada: 1 L

Rótulo ADR/RID:



5.1 + 8

Código de restrição
em túneis:

E

N.º HI/UN:

58/3149

TRANSPORTE MARÍTIMO (IMDG):

Nome técnico: Peróxido de hidrogénio e ácido peroxiacético, em mistura estabilizada
 N.º ONU: 3149
 Classificação IMO: 5.1
 Grupo de embalagem: II
 Quantidade limitada: 1 L

Rótulo IMDG



5.1 – Substâncias Oxidantes
8 – Corrosivo

N.º HI/UN:

58/3149

EmS:

F-H // S-Q

TRANSPORTE AÉREO (ICAO-IATA)

Nome técnico: Peróxido de hidrogénio e ácido peroxiacético, em mistura estabilizada
 Classificação ICAO-IATA: 5.1 / 8
 N.º ONU: 3149
 Grupo de embalagem: II

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 14 de 15

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e ambiente, específicas para a substância ou mistura

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição das substâncias e preparações químicas (REACH), e respetivas emendas.
- Diretiva 1999/45/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Maio de 1999, sobre a aproximação das disposições legais, regulamentares e administrativas dos Estados membros, relativas à classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas, e suas emendas.
- Regulamento (CE) N.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, sobre a classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e preparações, e suas emendas.
- Diretiva 98/24/CE do Conselho de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados com os agentes químicos durante o trabalho, e suas emendas.
- Diretiva 96/82/CE do Conselho, de 9 de Dezembro de 1996, relativa ao controlo dos riscos inerentes a acidentes graves que ocorram com substâncias perigosas, e suas emendas.
- Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro de 2008, sobre resíduos.
- Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, relativa ao regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho – Valores limites ambientais, limites de exposição profissional aos agentes químicos, e suas emendas.
- Registado como biocida de uso veterinário com a Autorização de Colocação no Mercado (ACM) n.º 088/00/11NBVPT (DGAV)
- Notificado na DGS como biocida para os TP 2, 4, 5 e 11.

15.2 Avaliação da segurança química

- Foi realizada uma avaliação da segurança química para esta substância (peróxido de hidrogénio).
- Não foi realizada uma avaliação da segurança química para a preparação (ácido peracético, peróxido de hidrogénio e ácido acético).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Modificações desde a última revisão

- Acrescentadas frases H no ponto 3.2.2 e por conseguinte no ponto 16.2.2.
- Acrescentados os pontos 8.1.2 e 8.1.3
- Atualizados os dados dos pontos 11.1, 11.8, 12.2 e 12.6.
- Incluído dados de Quantidade limitada no ponto 14.1.
- Atualizado o contacto telefónico do CIAV

16.2 Texto integral das frases H referidas nas rubricas 2 e 3

16.2.1 – Texto integral das frases H mencionadas na rubrica 2

- H242 Risco de incêndio sob a ação do calor
- H302 Nocivo por ingestão
- H312 Nocivo em contacto com a pele
- H332 Nocivo em caso de inalação
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
- H335 Pode irritar as vias respiratórias
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

Regulamento: (CE) N.º 1907/2006 e (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

Data: Março 2019

Revisão: 21

Ref.ª FSOX1072-B

Página 15 de 15

16.2.2 – Texto integral das frases H mencionadas na rubrica 3

- H226 Líquidos e vapores inflamáveis
- H242 Perigo de incêndio sob ação do calor
- H271 Pode provocar incêndio ou explosão; muito comburente
- H302 Nocivo em caso de ingestão
- H312 Nocivo em contacto com a pele
- H314 Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
- H318 Provoca lesões oculares graves.
- H332 Nocivo em caso de inalação
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

16.3 Outras informações

- O uso desta ficha de dados de segurança está restringido ao país em que a mesma é aplicável. O formato europeu da ficha de dados de segurança, cumprindo os requisitos da legislação europeia, não é válido para o seu uso ou publicação em países que não pertençam à União Europeia, com a exceção da Noruega e Suíça.

- A informação fornecida corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto, e baseiam-se na aplicação do produto na sua forma original de comercialização e de acordo com as especificações estabelecidas para o mesmo. No caso de combinações ou misturas tem que se assegurar a inexistência/possibilidade de perigos adicionais.

- A informação incluída nesta ficha de dados de segurança não isenta o utilizador do produto de respeitar o conjunto de textos legislativos, regulamentares e administrativos referentes ao produto, à proteção da saúde humana e do ambiente.

SAFETY DATA SHEET

SECTION 1. IDENTIFICATION OF THE SUBSTANCE/MIXTURE AND OF THE COMPANY/UNDERTAKING		
1.1	Product identifier	
	Substance name	Natural gas, Biogas
	CAS-no	8006-14-2
	Tunnuskoodi	Natural gas
	Reach registration number	N/A; Natural gas is exempted from REACH registration (Annex V)
1.2	Relevant identified uses of the substance or mixture and uses advised against	
	Relevant identified uses	Fuel. Engine fuel. Raw material for chemical industry. Pressurized natural gas. May also be called CNG Pressurized natural gas, when P > 55 bar.
	NACE code	D35 Electricity, gas, steam and air conditioning supply C20 Manufacture of chemicals and chemical products
	Purpose of use code	55 Other chemicals
	This chemical may be used for common consumption	X
	This chemical is only used for common consumption	This chemical is not used for common consumption.
1.3	Details of the Supplier of the Safety Data Sheet	
	Manufacturer, importer or other trader	
	Gas transmission operator acting in Finland	Gasgrid Finland Oy
	Street address	Keilaranta 19 D
	Postcode and place	02150 ESPOO
	Telephone number	020 44 78 713
	E-mail address	keskusvalvomo@gasgrid.fi
	Business ID	3007894-1

1.4	Emergency number
------------	-------------------------

Poison Information Centre: 09 471 977

SECTION 2. HAZARDS IDENTIFICATION	
2.1	Classification of the substance or mixture

EY (No) 1272/2008 CLP classification:

Flam. Gas 1 H220	Extremely flammable gas
Press. Gas (Comp.) H280	Contains gas under pressure; may explode if heated.

Date: 1.1.2020
Version 1.2

Former date: 5.6.2019
English translation

Natural Gas, Biogas

2.2 Label elements

Hazard pictograms:



GHS02, GHS04
Signal word: Danger

Hazard statements:

Flam. Gas 1 H220	Extremely flammable gas
Press. Gas (Comp.) H280	Contains gas under pressure; may explode if heated.

Precautionary statements:

Precaution

P210	Keep away from heat/sparks/open flames/hot surfaces. — No smoking.
------	--

Response precautionary statement:

P377	Leaking gas fire: Do not extinguish unless leak can be stopped safely.
P381	Eliminate all ignition sources if safe to do so.

Storage:

P403	Store in a well-ventilated place.
P410 + P403	Protect from sunlight. Store in a well-ventilated place.

2.3 Other hazards

Contains at least 85 mol-% of methane. Natural gas may be odorized.

Safety hazards: Natural gas is lighter than air and together with air forms a flammable/explosive mixture of air and gas.

Health hazards: In high concentrations, the inhalation of natural gas may cause drowsiness and possibly headache, nausea or dizziness. High concentrations of gas can displace oxygen in the air. This results in a lack of oxygen, which may cause suffocation if prolonged. If it evaporates quickly, pressurized natural gas may cause freezing injuries.

PBT/vPvB- properties has not been defined.

SECTION 3. COMPOSITION/INFORMATION ON INGREDIENTS

3.1 Substances

Substance name	CAS-, EY- number and Reg. No.	Content
Natural gas	8006-14-2	c. 100 %

3.2 Mixture				
Substance name	CAS-, EY- number and Reg. No.	REACH-reg. No.	Content (%)	Classification
Not applied; Substance	Not applied; Substance	Not applied; Substance	Not applied; Substance	Not applied; Substance

SECTION 4. FIRST AID MEASURES

4.1 Description of first aid measures

Inhalation:

A person who has inhaled gas shall be moved to fresh air, kept warm and at rest. Give oxygen or mouth-to-mouth ventilation, if necessary. If the exposure has been remarkable, seek medical attention.

Swallowed:

The substance is a gas and swallowing it is not a likely way to be exposed.

Skin contact:

Warm up the skin immediately by flushing with plenty of water. If the exposure has been remarkable, seek medical attention.

Eye contact:

Flush immediately with plenty of water for at least 15 minutes. Keep flushing until the patient gets medical attention (an eye specialist is preferred).

4.2 Most important symptoms and effects, both acute and delayed

In high concentrations, breathing of natural gas may cause drowsiness, possibly headache, nausea or dizziness. High concentrations of gas can displace oxygen in the air. This results in a lack of oxygen, which may cause suffocation, if prolonged.

4.3 Indication of any immediate medical attention and special treatment needed

Medical measures according to symptoms. Give oxygen or mouth-to-mouth ventilation, if necessary.

SECTION 5. FIREFIGHTING MEASURES

5.1 Extinguishing media

Leave fire-fighting measures to professional fire-fighters. Call the common emergency number 112. Turn off the check valve(s) on the natural gas pipe that leads to the leakage if safe to do so.

5.2 Special hazards arising from the substance or mixture

Together with air, natural gas forms a flammable/explosive mixture. It poses the danger of explosion when the gas accumulates in closed spaces. There is the danger of explosion when the pressure rises if the gas pipework increases in heat due to fire.

5.3 Advice for firefighters

Protective equipment: complete protective clothing and self-contained breathing apparatus.

Stop access to leakage by turning off the check valve(s) on the natural gas pipe that leads to the leakage if safe to do so. If this valve cannot be turned off and the fire does not pose a danger to the surroundings, let the fire burn out on its own. Use water spray from a safe distance to cool nearby gas pipework and devices.

SECTION 6. ACCIDENTAL RELEASE MEASURES

6.1 Personal precautions, protective equipment and emergency procedures

If possible, turn off the check valve(s) on the natural gas pipe that leads to the leakage.

Eliminate the danger of fire and explosion by isolating the area from ignition sources (e.g. heat, sparks, open fire, hot surfaces) and by inhibiting the accumulation of gas in closed spaces.

Evacuate people from the dangerous area to a spot above wind. It may be possible to control the evaporation of the gas with water sprays, if necessary. Monitor the dangerous area with gas detectors.

In case of an accident, a notice shall immediately be given to the emergency centre: general emergency number 112. Suitable protective equipment must be worn during all measures.

6.2	Environmental precautions
	No particular safety measures
6.3	Methods and material for containment and clean-up
	Controlled evaporation or incineration. The danger posed by fire and explosion as well as health risk should be observed. The space needs to be ventilated well.
6.4	Reference to other sections
	Mentioned in section 7, 8.
SECTION 7. HANDLING AND STORAGE	
7.1	Precautions for safe handling
	Protect from heat, sunlight, hot surfaces, sparks, open fire and other ignition sources. No smoking. Keep isolated from ignition sources. Use protective measures (e.g. ground connections) to inhibit sparking due to induced electricity. Make sure the room is sufficiently ventilated when handling the product. Make sure there are no leakages due to open valves or leaking junctions.
7.2	Conditions for safe storage, including incompatibilities
	Use special containers or pipework suitable for extremely flammable gases (natural gas). Protect from heat, sunlight, hot surfaces, sparks, open fire and other ignition sources. No smoking. Keep isolated from ignition sources. No smoking. Keep isolated from ignition sources. Use protective measures (e.g. ground connections) to inhibit sparking due to induced electricity. Adequate ventilation should be provided. Before conducting any cleaning, inspection or other service and maintenance procedures, make sure this is safe.
7.3	Specific end use(s)
	No specific end use.
SECTION 8. EXPOSURE CONTROLS/PERSONAL PROTECTION	
8.1	Control parameters
	HTP-values No value determined (CAS 8006-14-2) according to decree 1214/2016 by Ministry of Social affairs and Health
	Other limit values N/D
	DNEL-values N/D
	PNEC-values N/D
8.2	Exposure controls
	Appropriate engineering controls Make sure the room is sufficiently ventilated when handling the product. Specific instructions need to be followed when cleaning the containers and pipework (risk of displacement of oxygen). Choose control measures on the basis of risk assessment with consideration also given to the local conditions.
	Eye/face protection If necessary, a face shield and safety goggles that fit tightly.
	Skin protection No specific need. If necessary, use anti-static and fire retardant clothing.
	Hand protection Use cold-resistant gloves when handling a liquefied product.
	Respiratory protection Use pressure pneumatic appliance
	Thermal dangers Use cold-resistant gloves when handling a liquefied product.
	Environmental exposure controls No specific need.

SECTION 9. PHYSICAL AND CHEMICAL PROPERTIES

9.1. Information on basic physical and chemical properties

Appearance	Colourless gas
Odour	Weak hydrocarbon odour
Odour threshold	N/D
pH	N/D
Melting point / freezing point	- 182 °C (methane) (Melting point)
Initial boiling point and boiling range	- 162 °C (methane)
Flash point	- 188 °C (methane)
Evaporation rate	N/D
Flammability (solid, gas)	N/D
Lower and upper explosive limit	Lower: 5 til-% (flammability limit) Upper: 15 til-% (flammability limit)
Vapour pressure	c. 150 kPa (20 °C) (water = 2,3 kPa)
Vapour density	N/D
Relative density	0,56 (air = 1)
Solubility(ies)	Water solubility: poorly soluble (24 mg/l, methane) Liposolubility (oil solvent, individualized): N/A
Partition coefficient: n-octanol/water	N/D
Auto-ignition temperature	537 °C (methane)
Decomposition temperature	N/D
Viscosity	N/D
Explosive properties	Natural gas together with air forms a flammable/explosive mixture of air and gas. May explode if heated.
Oxidising properties	N/D

9.2 Other information

Density of gas = 0,73 kg/m³

Density of liquid at boiling temperature:: 0,42 kg/l (methane)

Henry's law constant = 0,6 atm·m³/mol 1 ppm = 0,67 mg/m³ (methane), 1 mg/m³ = 1,50 ppm (methane).

SECTION 10. STABILITY AND REACTIVITY

10.1 Reactivity

Not self-reactive.

10.2 Chemical stability

Stable under normal conditions

10.3 Possibility of hazardous reactions

No hazardous reactions

10.4 Conditions to avoid

Danger of ignition; avoid heat, sparks, sunlight and ignition sources. May form flammable mixtures together with air.

10.5 Incompatible materials

Water (may form solid hydrates under high pressure and at low temperature)

10.6 Hazardous decomposition products

Carbon monoxide

SECTION 11. TOXICOLOGICAL INFORMATION	
11.1	Information on toxicological effects
	Acute toxicity
	N/D
	Skin corrosion/irritation
	The gas does not irritate skin.
	Serious eye damage/irritation
	The gas does not irritate eyes.
	Airways or skin sensitisation
	The gas does not irritate airways or skin.
	Germ cell mutagenicity
	N/D
	Carcinogenicity
	N/D
	Reproductive toxicity
	N/D
	Specific target organ toxicity (STOT- single or repeated exposure)
	Large amounts of steam may cause unconsciousness. When the liquid evaporates quickly, it can cause freezing injuries. Product ingredients may be absorbed in the body when aspirated.
	Aspiration hazard
	N/D
	Other information
	No other information concerning toxicity.
SECTION 12. ECOLOGICAL INFORMATION	
12.1	Toxicity
	Aquatic toxicity: Gaseous substance which dissolves sparsely to water.
	Toxicity to other organisms: N/D
12.2	Persistence and degradability
	Extremely slow degradability by atmospheric chemistry (estimated half-life of methane is 220 days)
12.3	Bioaccumulative potential
	N/D
12.4	Mobility in soil
	Liquefied product evaporates quickly into the air, where its degradability is extremely slow.
12.5	Results of PBT and vPvB assessment
	N/D
12.6	Other adverse effects
	N/D
SECTION 13. DISPOSAL CONSIDERATIONS	
13.1	Waste treatment methods
	Incineration requires special treatment in accordance with the local regulations, due to the high pressure of the compressed gas.

SECTION 14. TRANSPORT INFORMATION

14.1 UN number

UN 1971

14.2 UN proper shipping name

UN 1971 NATURAL GAS, COMPRESSED, with high methane content

14.3 Transport hazard class

Land transports

Transport class: 2

Danger identification number: 23

ADR/RID hazardous material label 2.1

Sea transport

IMDG class: 2.1

Air transport

Not transported by air

14.4 Packing group

2.1 F P200 package, packaging group number 1F

14.5 Environmental hazards

No specific environmental hazards

14.6 Special precautions for user

Mentioned in section 7 – 8

14.7 Transport in bulk according to Annex II of MARPOL 73/78 and the IBC Code

No specific statements.

SECTION 15. REGULATORY INFORMATION

15.1 Safety, health and environmental regulations/legislation specific for the substance or mixture

Exhaustive legislation for natural gas pipework and gas appliances has been drawn up in Finland. The most central of all regulations is the government decree on the safe handling of natural gas (551/2009), which is based on the Act on Safe Handling and Storage of Dangerous Chemicals and Explosives (390/2005).

Seveso III-directive (2012/18/EU) applies to natural gas.

15.2 Chemical Safety Assessment

A chemical safety assessment has not been performed.

SECTION 16. OTHER INFORMATION

Indication of changes

Removed 67/548/ETY classifications, new form overlay and revised the hazard statements.

Lyhenteiden selitykset

DNEL	The derived no-effect level
HTP	Harmful known concentrations
PBT	Persistent Bioaccumulative Toxic
PNEC	Predicted No-Effect Concentration
vPvB	Very persistent and very bioaccumulative

Sources of data

Natural gas/Biogas Safety data sheet revised 13.6.2012.

Classification and procedure used to derive the classification for mixtures

CLP-regulation (EY N:o 1272/2008).

Date: 1.1.2020
Version 1.2

Former date: 5.6.2019
English translation

Natural Gas, Biogas

List of R and S statements or/and danger and hazard statements

Hazard statements

- | | |
|------|---|
| H220 | Extremely flammable gas |
| H280 | Contains gas under pressure; may explode if heated. |

Precautionary statements

- | | |
|-------------|---|
| P210 | Keep away from heat/sparks/open flames/hot surfaces. – No smoking. |
| P377 | Leaking gas fire: Do not extinguish, unless leak can be stopped safely. |
| P381 | Eliminate all ignition sources if safe to do so. |
| P403 | Store in a well-ventilated place. |
| P410 + P403 | Protect from sunlight. Store in a well-ventilated place. |

Training advice

Review sections 4 – 8 and show the location of necessary safety devices.

Massa Consistente Lubrificante**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

- 1.1 Identificador do produto:** Massa Consistente Lubrificante
Outros meios de identificação:
Não relevante
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Massa Lubrificante
Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
A.M.C. CUNHA, LDA
Estrada dos Almocreves, 653/659
2120-060 Salvaterra de Magos
Tel: 263 851 446 - Fax: 263 851 445
geral@amccunha.pt
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
De acordo com o Regulamento nº1272/2008 (CLP), este produto não é classificado como perigoso
- 2.2 Elementos do rótulo:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Nenhum
- 2.3 Outros perigos:**
O produto não atende aos critérios PBT/mPmB
O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

- 3.1 Substâncias:**
Não aplicável
- 3.2 Misturas:**
Descrição química: Produto à base de óleos muito refinados e de óleos sintéticos
Componentes:
Nenhuma das substâncias que constituem o produto se encontra acima dos valores fixados no Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- 4.1 Descrição das medidas de emergência:**
Consulte o médico em caso de mal-estar, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança.
- Por inalação:**
No caso de sintomas, deslocar o afectado para o ar livre.
- Por contacto com a pele:**
Em caso de contacto, é recomendado limpar a zona afectada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), consultar o médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança
- Por contacto com os olhos:**
Enxaguar com água até à total eliminação do produto. Em caso de mal-estar, solicitar assistência médica, mostrando a FDS deste produto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante**SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)****Por ingestão/aspiração:**

Em caso de ingestão de grandes quantidades, é recomendado solicitar assistência médica.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1 Meios de extinção:****Meios de extinção adequados:**

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados:

NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Devido às suas características de inflamabilidade, o produto não apresenta risco de incêndio em condições normais de armazenamento, manuseamento e utilização.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:****Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:**

Isolar as fugas sempre que não representem um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Varrer e recolher o produto com pás ou outros meios e deitá-lo num recipiente para a sua reutilização (preferencialmente) ou para a sua eliminação.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro:**

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseamento de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (epígrafe 6).

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)**

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

É recomendado transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Não é necessário tomar medidas especiais para prevenir riscos ambientais. Para mais informação, ver epígrafe 6.2.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controlo:**

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

DNEL (Trabalhadores):

Não relevante

DNEL (População):

Não relevante

PNEC:

Não relevante

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

Não relevante

D.- Protecção ocular e facial

Não relevante

E.- Protecção corporal

Não relevante

F.- Medidas complementares de emergência

Não é necessário tomar medidas complementares de emergência.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante**SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)****Controlo da exposição ambiental:**

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	0 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	0 kg/m ³ (0 g/L)
Número de carbonos médio:	Não relevante
Peso molecular médio:	Não relevante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:**

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Sólido
Aspecto:	Pastoso
Cor:	Negro
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não relevante *
Pressão de vapor a 20 °C:	Não relevante *
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	845,5 kg/m ³ (ASTM D1298)
Densidade relativa a 20 °C:	0,846
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	>20,5 mm ² /s
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Insolúvel
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante *

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	>250 °C (ASTM E 659-78)
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante *

Explosividade (Sólido):

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Limite inferior de explosividade: Não relevante *

Limite superior de explosividade: Não relevante *

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano: Não relevante *

9.2 Outras informações:

Informações relativas às classes de perigo físico:

Propriedades explosivas: Não relevante *

Propriedades comburentes: Não relevante *

Corrosivos para os metais: Não relevante *

Calor de combustão: Não relevante *

Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis: Não relevante *

Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 °C: Não relevante *

Índice de refracção: Não relevante *

Chumbo total: 0 ppm

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

DL50 oral > 2000 mg/kg

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

- B- Inalação (efeito agudo):
- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):
- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):
- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - IARC: Destilados (petróleo), parafínicos pesados desparafinados com solvente, < 3% DMSO (3)
 - Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- E- Efeitos de sensibilização:
- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:
- Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
 - Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos
- H- Perigo de aspiração:
- Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Não disponível

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):

ATE mix		Ingrediente(s) de toxicidade aguda desconhecida
Oral	>2000 mg/kg (Método de cálculo)	Não aplicável
Cutânea	>2000 mg/kg (Método de cálculo)	Não aplicável
Inalação	>5 mg/L (4 h) (Método de cálculo)	Não aplicável

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

Outras informações

Não relevante

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Não disponível

12.2 Persistência e degradabilidade:

Não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação:

Não disponível

12.4 Mobilidade no solo:

Não disponível

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
16 05 09	produtos químicos fora de uso não abrangidos em 16 05 06, 16 05 07 ou 16 05 08	Não perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

Não relevante

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2021 e RID 2021:

- | | |
|--|---------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | Não relevante |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU: | Não relevante |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte: | Não relevante |
| Etiquetas: | Não relevante |
| 14.4 Grupo de embalagem: | Não relevante |
| 14.5 Perigos para o ambiente: | Não |
| 14.6 Precauções especiais para o utilizador | |
| Disposições especiais: | Não relevante |
| Código de Restrição em túneis: | Não relevante |
| Propriedades físico-químicas: | Ver secção 9 |
| Quantidades Limitadas: | Não relevante |
| 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: | Não relevante |

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)

14.1 Número ONU ou número de ID:	Não relevante
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	Não relevante
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não relevante
Etiquetas:	Não relevante
14.4 Grupo de embalagem:	Não relevante
14.5 Poluente marinho:	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Disposições especiais:	Não relevante
Códigos EmS:	
Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
Quantidades Limitadas:	Não relevante
Grupo de segregação:	Não relevante
14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2023:

14.1 Número ONU ou número de ID:	Não relevante
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	Não relevante
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	Não relevante
Etiquetas:	Não relevante
14.4 Grupo de embalagem:	Não relevante
14.5 Perigos para o ambiente:	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

Não relevante

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

Massa Consistente Lubrificante**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)**

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO

Textos das frases contempladas na seção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

Não relevante

Procedimento de classificação:

Não relevante

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

Massa Consistente Lubrificante

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES (continuação)

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA